CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 2 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.218

Descoberta na Italia uma conspiração fascista

Segundo uma denuncia apresentada, o movimento deveria irromper num dia antes das eleições — Solicitada a imediata intervenção da Côrte de Justiça

ROMA, 1 (R.) — Foi descoberta uma conspiração fascista, visando tomar o poder na Italia, por meio de uma insurreição armada, um dia antes das eleiçõe italianas marcadas para o dia 18 do corrente.

SOLICITADA A INTERVENÇÃO DA CORTE DE JUSTIÇA

ROMA, 1 (R.) — Foi o prefeito comunista de Turim, sr. Celeste Negarville, que denunciou à Corte de Justiça daquela cidade a existencia de uma conspiração fascistas para a conquista do poder.

O sr. Negarville pediu uma iniciativa da Corte de Justiça, para fazer malograr a conspiração.

PREOCUPADOS OS COMUNISTAS

ROMA, 1 (R.) — "As noticias publicadas pelos jornais "La Republica" e "Unitá" demonstram que os comunistas e seus adeptos já estão muito preocupados com os resultados das proximas eleições" — afirmou o general Giovanni Messa, à "Agencia Reuters", em entrevista que concedeu sobre a existencia de uma conspiração fascista, para derrubar o governo pela força.

DETALHES DO PLANO

ROMA, 1 (U. P.) — Segundo a imprensa comunista, a revolução fascista que estaria sendo preparada começaria com a organização de policias auxiliares disfarçadas em membros de partidos esquerdistas que incendiariam as urnas de algumas das grandes cidades durante as eleições de 18 de abril. O governo declararia então a "Lei marcial" e entregaria o poder ao marechal Messe.

Alegam os comunistas que o prefeito comunista de Turim, Celente Negarville descobriu detalhes do plano de mobilização do "Exercito de Liberação" — uma organização da qual Messe é presidente — pelo antigo comandante italiano na Russia.

Em editorial assinado o sub-secretario do P. C. Italiano, Secchia disse que o plano de Messe seria pouco viavel, mas acrescentou que uma coisa era certa: — organizações monarco-fascistas legais e clandestinas estão em grande atividade no trafego de armas e na elaboração de planos subversivos.

Secchia disse ainda que cartas de ameaça e intimidação tem chegado diariamente às sedes do Partido e agentes não de todo desarmados chegam ao país para fortalecer certos comandantes de varias cidades italianas. Citou tambem a vinda de certos emissarios como Myron Taylor.

O porta-voz do Departamento de Imprensa do governo declarou que "no tocante às alegações comunistas nem as tomaremos em consideração porque são indignas de credito".

A noticia do alegado "complot" fascista está intimamente ligada às referencias de que os Estados Unidos incluiram a Espanha no programa de reconstrução européia.

Marshall falou na Conferencia Panamericana de Bogotá

Acusou a U. R. S. S. pela ausencia de paz no mundo — Apelo para que os paises do Hemisferio Ocidental ajudem os Estados Unidos a combater a expansão comunista na Europa — Os Estados Unidos não pódem por si só financiar a reconstrução da America Latina — Em preparo as comissões que se destinam aos estudos dos trabalhos da Conferencia — O q ue disse o chanceler Bramuglia da Argentina

BOGOTÁ, 1 — Por R. H. Shackford, correspondente da "Unitd Press" — Na segunda sessão plenaria da Conferencia Interamericana, hoje realizada, os Estados Unidos, através do seu secretario de Estado, Marshall, culparam a Russia pela ausencia de paz no mundo e exortaram a America Latina a ajudar os Estados Unidos a conter a expansão do comunismo na Europa, mediante contribuições ao plano de reabilitação européia. Mas, a Argentina, que teve por porta-voz o seu chanceler, sr. Bramuglia, "jogou um copo de agua fria" ao movimento destinado a opôr uma frente unica e solida anti-comunista no Hemisferio Ocidental, ao dizer, depois do discurso de Marshall, que "não viemos aqui para atacar as consequencias, senão combater as causas".

A sessão plenaria teve inicio à tarde, depois da constituição de seis comissões, que terão a seu cargo o estudo de assuntos em que se dividirá a tarefa da Conferencia.

Marshall disse: — "Se os direitos e liberdades humanos são eliminados na Europa, tornar-se-ão, tambem, cada vez mais inseguros no Novo Mundo".

O secretario de Estado norte-americano absteve-se de dar o menor indicio da classe de ação anti-comunista deseja que se aprove na atual Conferencia. Concentrou-se em problemas economicos, ressaltando que os paises latino-americanos não devem esperar ajuda especial dos Estados Unidos. Pelo contrario, solicitou-lhes que contribuam no plano de reabilitação economica da Europa.

Prosseguindo, disse que "uma genuina cooperação" da União Soviética asseguraria a paz e a reabilitação do mundo; porem, que a oposição soviética não faria paralisar os esforços que fazem outras nações para lograr tal paz e ressurgimento.

Marshall enumerou as "formidaveis e iniludiveis responsabilidades" dos Estados Unidos no mundo inteiro, acentuando que "as enormes sangrias em nossos recursos" e "esgotantes impostos" são muito maiores do que se pensa. Foi então que o chefe da delegação norte-americana disse que os latino-americanos deviam abandonar toda ideia de obter ajuda economica excepcional dos Estados Unidos, palavras estas que talvez tenham destruido para sempre as esperanças da America Latina de algum "Plano Marshall" para ela.

PLANO DE REABILITAÇÃO EUROPEIA

Ao referir-se ao plano de reabilitação européia, Marshall afirmou: — "Propomo-nos prover as nações livres da Europa dessa margem adicional de força material de que necessitam para defender sua forma de vida livre e preservar as instituições de governo proprio. Mas, os Estados Unidos não podem continuar suportando sózinhos as cargas sobre sua propria economia, agora tão necessaria para iniciar a reconstrução e a prosperidade. Temos que pensar em outras nações, cujos interesses correspondem aos nossos para uma ativa cooperação. Todos os que possam faze-lo, devem contribuir. Todos participam dos beneficios".

Acrescentou Marshall que os Estados Unidos haviam empregado quase a totalidade de seus recursos para obter a vitoria e impedir o cáos e sofrimentos nos primeiros anos de após-guerra, mas que não podiam continuar nessa marcha até correr o perigo de ficarem extenuados. Manifestou que os Estados Unidos estão dispostos a prestar alguma ajuda financeira a Republicas americanas, porem acrescentou que a maior parte da ajuda deverá proceder de fontes privadas. Revelou que Truman está estudando medidas para tornar mais liberais os impostos aplicados ao capital norte-americano invertido em paises estrangeiros, com o proposito de evitar o dobro da imposição de gravames fiscais e estimular a afluencia de capitais privados a paises estrangeiros que os desejam.

NADA DE AUXILIO A AMERICA LATINA

O secretario de Estado declarou mais adiante que a America Latina devia imitar o exemplo dos Estados Unidos no seculo XIX, oferecendo mais atrativos à inversão de capitais privados estrangeiros, acrescentando que se realizava melhor progresso mediante a iniciativa privada que à custa do dinheiro governamental. Aduziu que entre as medidas contempladas pelos Estados Unidos para auxiliar a America Latina estavam o apoio do governo norte-americano ao projeto para que o Banco Mundial conceda aos países americanos emprestimos a largo prazo para seu desenvolvimento e a promessa de Truman de solicitar ao Congresso que aumente os fundos do Banco de Exportação e Importação destinados a emprestimos.

Marshall estendeu-se largamente na apreciação do sistema latino-americano e salientou a necessidade de robustece-lo para que cumpra com maior amplitude seu encargo e dar um exemplo ao mundo de como nações mantêm a paz, conforme o sistema juridico que garanta a justiça e equidade de todos os paises, grandes e pequenos.

FALA O REPRESENTANTE DA ARGENTINA

Seguiu-se-lhe com a palavra o chan-

(Continua na 2.a página).

Drastica medida tomada pelos russos na Alemanha

Suspenso todo o movimento de passagem do setor anglo-norte-americano para a zona sovietica — Imposta rigorosa fiscalização no trafego rodoviario e ferroviario na entrada de Berlim — Protesto das autoridades britanicas — Seriamente preocupados os circulos militares e diplomaticos ante a nova crise — Outras notas

BERLIM, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciada hoje a suspensão completa do trafego de trens militares britanicos entre Berlim e a zona britanica da Alemanha.

PARALISADO O TRAFEGO DE TRENS MILITARES

BERLIM, 1 — Está completamente suspenso o trafego de trens militares norte-americanos e britanicos entre Berlim e as zonas dos Estados Unidos e da Inglaterra na Alemanha, em virtude da decisão da Russia de impor a mais estrita fiscalização aos trafego ferroviario e rodoviario entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha.

BLOQUEIO

BERLIM, 1 (U. P.) — Os russos estabeleceram o bloqueio dentro de Berlim, ao longo das linhas demarcatorias que separam a zona sovietica dos setores britanico e norte-americano.

NEM MESMO MERCADORIAS

BERLIM, 1 (R.) — As autoridades sovieticas desta capital anunciaram hoje a proibição absoluta de qualquer movimento de mercadorias do setor sovietico para os setores ocidentais de Berlim, diariamente, das 23 horas às 6 horas.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A nova crise provocada pelos russos na Alemanha, está causando profunda preocupação nos meios militares e diplomaticos desta capital.

ESTABELECIDOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO

BERLIM, 1 (U. P.) — Foi estabelecido um posto de fiscalização russo no portão Brandenburg, que separa o setor britanico de Unter Den Linden. Outro posto fica no Leipziger Platz, na fronteira sovietico-americana, dois quarteirões a leste do portão Brandenburg.

A policia alemã confirmou que o governo militar sovietico desta capital notificou-a que estavam sendo instalados postos de fiscalização.

Dois soldados russos armados de fuzis ficam no posto de controle ao lado de um policial alemão. A policia disse que recebera ordem de examinar todos os caminhões que atravessam a fronteira e fiscalizar cargas e permitir a passagem somente daqueles que possuem documentos sovieticos com o carimbo de aprovação.

As noticias indicam que os russos estabeleceram tambem postos de controle na fronteira com o setor francês. As primeiras pessoas que atravessaram pelos postos de fiscalização declararam que os russos estão agindo com cortesia e pedem apresentação de documentos de registro de seus veiculos e documentos de identificação.

PROTESTO BRITANICO

BERLIM, 1 (U. P.) — Autoridades britanicas anunciaram que dois trens britanicos detidos em Marienborn regressaram à zona inglesa por motivos administrativos. O vice-governador militar britanico major general Nevil Brown apresentou um protesto oficial às autoridades sovieticas sobre o incidente. Está no mesmo tempo tratando de arranjar uma conferencia ainda hoje com o vice-comandante militar sovietico major general Dratvin.

(Continua na 2.a página).

Truman opõe-se categoricamente à inclusão da Espanha no Plano Marshall

Logo após a divulgação do ponto de vista do presidente, o Parlamento eliminou a nação espanhola dos beneficios do plano — Washington esclarece que a participação da Espanha depende unicamente das 16 nações

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Casa Branca acaba de anunciar que o presidente Truman "opõe-se categoricamente" à inclusão da Espanha no "Plano Marshall".

A POSIÇAO DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A posição do presidente Truman com relação à Espanha foi revelada pelo sr. Charles Ross, secretario de imprensa da Casa Branca, no momento em que os senadores e representantes se achavam em conferencia a fim de assentar as divergencias a respeito do programa de reabilitação economica da Europa.

Como se sabe, a clausula para a inclusão da Espanha no "Plano Marshall" foi aprovada pela Camara de Representantes. Nas declarações a respeito do presidente Truman e a referida clausula, o sr. Ross afirmou que o chefe do Executivo "yankee" "opõe-se categoricamente à mesma e confia em que essa estipulação seja retirada no transcurso da conferencia que se realiza entre os senadores e representantes".

ELIMINADA A ESPANHA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O comité de conferencia, em sua primeira sessão sobre o programa de reconversão européia, eliminou a clausula pela qual a Espanha seria incluida no "Plano Marshall".

SOMENTE AS 16 NAÇÕES PODERÃO DECIDIR

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O comité misto da Camara dos Representantes e do Senado, apesar de haver encontrado certa oposição em seu seio, eliminou toda a referencia à Espanha no programa da reabilitação europea.

Agora, a participação da Espanha no Plano Marshall depende diretamente das dezesseis nações que integram o programa.

Anunciou o comité misto das duas casas legislativas a sua decisão, uma hora depois que a Casa Branca revelou que o presidente Truman havia manifestado seu absoluto desacordo com a inclusão da Espanha no Plano Marshall.

O presidente do Senado, sr. Arthur Vandenberg tambem se apoz à inclusão da Espanha, tendo manifestado que, de acordo com os planos originais, poderiam participar do Plano Marshall "todas as nações que viessem a ser convidadas pelas nações que estão incluidas atualmente no referido Plano".

Acrescentou que, por conseguinte, os membros do comité misto da Camara e do Senado chegaram à conclusão de que a decisão a respeito da Espanha constitui uma prerrogativa das dezesseis nações que participam do Plano Marshall.

Vandenberg disse tambem que a decisão sobre a eliminação da Espanha não foi unanime, porem negou-se a revelar quantos membros se haviam oposto à mesma.

O comité misto da Camara dos Representantes e do Senado reuniu-se às dez horas da manhã para tratar de conciliar as divergencias entre os projetos de ajuda aprovados pela Camara.

Acredita-se que o comité decidiu tratar antes da questão relativa à Espanha, devido às declarações formuladas na Casa Branca contra a participação do referido país e a desaprovação extraoficial do Departamento do Estado a respeito da decisão da Camara dos Representantes.

O comité voltará a reunir-se à tarde para tratar de resolver outras divergencias a respeito do projeto. Resta a possibilidade de que a Camara dos Representantes rejeite a decisão do comité e insista em que seja estudada novamente a questão da Espanha. Todavia, nos circulos autorizados não se acredita que suceda tal fato.

Se a Camara dos Representantes rejeitar tal decisão, o projeto teria que voltar novamente a um comité misto.

Depois de haver eliminado a participação da Espanha, o comité misto deve tomar decisões relativamente suaves sobre as demais questões e acredita-se que terá terminado seus trabalhos na tarde de hoje ou amanhã cedo.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Revela-se que Vandenberg está disposto a aceitar parte do projeto de lei ontem aprovado pela Camara mas se oporá categoricamente à inclusão da Espanha no Programa de Reconstrução Europeia. Vanderberg já recebeu apoio dos senadores democratas Tom Connally e Walter George que declararam que a atitude da Camara foi a mais infeliz e desaconselhavel que se poderia esperar.

De Outro lado, a França, Grã Bretanha e Italia já se mostram claramente contrarias à inclusão da Espanha no Plano Marshall.

OS OBSTACULOS QUE SE APRESENTAM

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os observadores politicos desta capital assinalam que ainda há quatro grandes obstaculos a vencer antes que a Espanha possa ser definitivamente incluida entre as nações que receberão ajuda dos Estados Unidos. Primeiramente, a Camara Baixa talvez ponha hoje novamente em votação — desta vez a votação nominal — a emenda já aprovada sobre a inclusão da Es-

(Continua na 2.a página).

O presidente Benes volta à atividade

"PROFUNDA AMIZADE UNE AS NOSSAS NAÇÕES IRMÃS", AFIRMA O CHEFE CHECO AO NOVO EMBAIXADOR SOVIETICO EM PRAGA

PRAGA, 31 (R.) — O presidente da Republica, dr. Eduardo Benés, recebeu hoje em sua casa de campo, em Sezinovo Usti, o novo embaixador da Russia na Checoslovaquia, sr. Michail Silin, ao qual teve oportunidade de declarar o seguinte: "Este é o momento exato para se salientar a importancia da nossa aliança, a expressão natural e concreta da profunda amizade que une as nossas duas nações irmãs, imbuidas de uma vontade sincera e firme de preservar e fortalecer a paz permanente para garantir a segurança da Europa".

A PRESERVAÇÃO DA PAZ NA EUROPA É NECESSARIA

PRAGA, 1 (R.) — Recebendo hoje, em Sezinovo Usti o novo embaixador sovietico, sr. Michail Silin, o presidente da Checoslovaquia, sr. Eduard Benes, disse: "Este é o momento exato para salientar a importancia da nossa aliança, que é a expressão natural e concreta da profunda amizade que une nossas nações irmãs".

Prosseguindo, disse o presidente Benes: "Nossas nações estão dominadas por uma profunda, sincera e firme vontade de preservar e, no possivel, fortalecer a paz permanente para garantir a segurança da Europa. Não temos qualquer outro desejo senão o de podermos cuidar da vida feliz de nossas nações, em paz e segurança, a fim de dar-lhes um novo bem estar economico e possibilitar às maiores massas a oportunidade de rico desenvolvimento cultural. Esse é o nosso programa comum de paz que deseja-

(Continua na 2.a página).

O caso checo na ONU

IMPORTANTES TESTEMUNHAS DISPOSTAS A APRESENTAR PROVAS CONCRETAS CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 1 (INS) — O Chile notificou às Nações Unidas que seis importantes testemunhas checoslovenas estão dispostas a apresentar provas diretas de que a Russia apoiou o golpe comunista de Praga e portanto interveio nos assuntos internos do país.

A oferta chilena de apresentar as referidas testemunhas imediatamente foi apoiada no Conselho de Segurança pelo Canadá e pela China, sendo quase certo que os EE. UU. e outros membros principais a apoiem.

INVESTIGAÇÃO DO GOLPEAMENTO DE PRAGA

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Diplomatas daqui acreditam que as Nações Unidas realizarão uma investigação sobre o golpe comunista da Checoslovaquia, mas ainda estão em duvida quanto à forma a ser adotada. Hernan Santa Cruz propôs que fosse nomeado um subcomité para colher provas sobre o golpe de Praga, mas até o momento nenhum membro do Conselho de Segurança ofereceu-se para patrocinar o plano. O Chile não é membro do Conselho de Segurança e por isso não pode iniciar a ação.

Circulou uma noticia de que os Estados Unidos patrocinariam oficialmente a proposta de Santa Cruz na proxima reunião do Conselho de Segurança marcada para terça-feira quando será discutido o caso checo, mas as autoridades americanas não confirmaram a informação.

AUSENTES OS NOVOS DELEGADOS CHECOS DA SESSÃO

LAKE SUCCESS, 1 (INS) — De acordo com as instruções recebidas do governo comunista da Checoslovaquia, os delegados checos recentemente nomeados ante as Nações Unidas não compareceram perante o Conselho na sessão da tarde de ontem.

Goebbels havia planejado um novo Reich alemão

Documentos pertencentes ao ex-ministro da Propaganda de Hitler, demonstram que este visava anexar a Suiça e o norte da Italia à Alemanha, depois da guerra

LONDRES, 1 (R.) — O antigo ministro da Propaganda do Reich, Joseph Goebbels, planejou formar, após a guerra, um novo Reich Alemão, incluindo a Suiça e o norte da Italia.

Tais planos de Goebbels foram divulgados hoje nesta capital com a publicação de uma seleção de seus diarios pessoais, relativos aos anos de 1942 e 1943.

Esses diarios de Goebbels, bastante volumosos contendo referencias dos acontecimentos daqueles anos, dia após dia, foram encontrados entre os papeis inuteis, cuja eliminação se tentou processar em 1945. Revelam eles que Goebbels era a força propulsora de tudo o que foi de mais vicioso e maligno no regime nazista.

Foi Goebbels que encareceu a Hitler a necessidade de proceder ao exterminio total dos judeus e foi ele que planejou a supressão completa, após a guerra, da Igreja Catolica.

Goebbels sempre criticou os esforços da Inglaterra no terreno em que ele proprio se especializou, isto é, a propaganda.

"A Inglaterra poderia ter vencido a guerra, muito antes — diz Goebbels — se tivesse explorado devidamente a fuga para a Inglaterra em 1941, de Rudolph Hess, substituto eventual de Hitler. Essa foi a maior oportunidade politica da Grã Bretanha, durante a guerra.

Se a Inglaterra tivesse usado aquele incidente para provocar a desconfiança dos aliados da Alemanha, a guerra poderia ter tido resultados catastroficos para nós. Os italianos teriam provavelmente nos abandonado e, talvez, os japoneses não tivessem se unido a nós".

Embora Goebbels tivesse planos grandiosos sobre o Reich de após guerra, foi ele o primeiro a prever a derrota alemã. Seus diarios revelam esses pensamentos de Goebbels as paginas relativas a setembro de 1943.

Goebbels sugeriu a Hitler que a Alemanha deveria chegar a um acordo com a Inglaterra ou com a União Soviética, pois que "O Reich jamais venceu uma guerra em duas frentes".

(Continua na 2.a página).

O café da America Latina

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Em pontos remotos do Continente Negro, forjam-se punhais, que num dia não muito longinquo, podem ser cravados no coração da America Latina. Sua majestade Kabaka Mutesa II, rei de Uganda, ora estudante em Cambridge, sua majestade Abeokute, "Alke" da tribu de Agba na Nigeria, sua majestade Bope Mabinshe, com as suas 300 mulheres no Congo Belga, os emires de Kano, Sokoto e Katsina, são nomes exoticos e pitorescos, desconhecidos de quase todos os latino-americanos. Mas esses, e centenas de outros soberanos e chefes de tribus, desempenham, com os seus quase 200 milhões de súditos africanos, um papel atómico na guerra economica da segunda metade deste seculo.

Por certo que muitos desses súditos já ouviram falar de coisas que se acreditam de invenção ocidental, quando na realidade floresceram no Oriente antiquissimo: sindicatos e greves. 50.000 mineiros negros voltaram ao trabalho há pouco na Africa do Sul, não sem deixar alguns mortos em campo e mais de 1.000 feridos nas suas refregas com as tropas anglo-boers. Mas os imperios coloniais estão tomando as suas precauções. Não vão concentrar grandes massas de trabalhadores; estão se entendendo com os chefes de tribus para que se encarreguem de disciplinar as suas hostes. Embora pareça incrivel, o salario médio nessas tribus não vai além de 2 dolares por mês, se dermos credito a um economista franco-africano.

A borracha está saindo da Africa para competir com a das plantações da Asia que venceu a borracha natural da America Latina; a produção quase triplicou nos ultimos anos. O cultivo do açucar, antes concentrado em Durban e na Africa Oriental, está se estendendo a todo o continente. Bananas, fumo, milho, algodão, lãs, carnes, oleos, trigo e minerais de todas as especies se preparam para deslocar os seus rivais latino-americanos. Os Estados Unidos compraram no ano passado cerca de 300.000 sacos de café na Africa, o que nada é comparado com os 15 milhões que importou da America Latina, mas constitui um indicio. Começou assim a ruina do quinino, da borracha e do cacau da America Laina.

O acôrdo inter-americano do café é talvez o modelo da defesa a que se terá de recorrer. Creio que foi da Abissinia que partiu o café para conquistar os paladares do mundo; foi ao Oriente, daí à Europa e, depois, a esta America que por longos anos tem tido quase o monopolio de produção. Agora, o café voltou ao seu ponto de partida: é a segunda produção no reino de Hailé Selassié. Mussolini, já pobre de dolares, pretendeu fazer da Abissinia a "cafeteira" do mundo para competir tambem com o café latino-americano nos Estados Unidos.

A Costa do Ouro exportou em 1945 cerca de 46.000 toneladas de café; o Congo Belga, umas 30.000. O "ouro negro" do continente negro não será o petroleo, que ainda não se descobriu alí, mas pode ser o café.

Como quase tudo que temos feito em materia de organização economica continental, o Acôrdo Inter-Americano de Café se destinou a fazer frente a uma emergencia. A industria caféeira latino-americana se achava já em dificuldades quando irrompeu a segunda guerra mundial. O Brasil tivera de destruir 5 milhões de sacas em 1931. O termo médio da produção anual fôra de 32 milhões de sacas nos 10 anos de 1930 a 1940, com o maximo de 38 milhões de 1933-34 e a cifra mais baixa de 29 milhões de 1939-40.

No ultimo ano de paz (1938-39) os cafezais latino-americanos, com uma produção de 33 milhões de sacas, exportaram 24 milhões, dos quais pouco mais de 14 vieram para os Estados Unidos, e quase 10 foram para a Europa. Em 1940, com uma produção de 29, exportaram 16 para este país e só 2 e um terço para a Europa. O bloqueio maritimo indicava que o mercado europeu estava perdido e efetivamente se perdeu. Os preços, que se vinham desmoronando desde a guerra, estavam a 5.16 cents a libra para o café de Santos em 1940. Só então se pensou num entendimento "continental".

Em novembro daquele ano, foi firmado o convenio entre os 14 paises produtores da America e o principal consumidor, os Estados Unidos. Os exportadores se comprometeram a não exportar mais de 15.545.000 sacos para este país, o qual se obrigou a não importar mais de 355.000 sacas de outros continentes. Dessa forma pôs-se termo à concorrencia latino-americana no mercado americano que havia arruinado os preços e ameaçava uma catastrofe.

De fato, o consumidor americano começou a pagar ao produtor latino-americano pela perda dos mercados europeus. Os Estados Unidos podiam aproveitar-se da crise para comprar café latino-americano por quase nada; mas isso teria importado não só na ruina de milhares de plantadores de café e na fome para milhões de trabalhadores latino-americanos, como tambem eliminaria a produção de muitos cafezais, o que poderia, significar, dentro de algum tempo, encassez e preços altissimos.

Com espirito comercial e continental, preferiu Tio Sam um entendimento que garantia um mercado adequado e preços razoaveis para uma produção latino-americana tambem razoavelmente reduzida. Em 1941, esta havia baixado a 26 milhões de sacos, com uma exportação de 18, dos quais 16 vieram para os Estados Unidos e apenas 618.000 sacos foram para a Europa. Em suma, durante os anos da guerra, a produção latino-americana era de 32 milhões dos quais 20 foram vendidos aos Estados Unidos.

Mediante esse "acôrdo continental" os preços triplicaram e às vezes quadruplicaram nos diversos tipos de café e os negocios de café ficaram estabilizados tanto na America Latina quanto nos Estados Unidos. A exportação para outros continentes, que antes da guerra levava 40% da produção latino-americana, baixou a 2%. Este hemisferio, que antes da guerra consumia 60% do seu café, chegou a consumir 98%; alguns paises latino-americanos estavam colocando aqui 100% da sua produção. O consumo aumentou nos Estados Unidos de 25% em 5 anos, embora o americano pagasse já em 1944, 15 centavos pela libra de café que poucos anos antes lhe custava 6.

O Acôrdo Inter-Americano de Café subsiste, mas já não há cotas e as exportações para outros continentes foram restabelecidas. Como a produção se nivela à procura, já não se fala em estabilização de preços. O ambiente parece indicar que a crise de antes da guerra é um pesadelo que nunca mais se poderá repetir. Julgo que se pensa muito pouco nela e menos ainda no mecanismo inter-americano que lhe deu solução. Embora imposto por uma emergencia, o acôrdo de 1940 fez do café um negocio quase 100% hemisferico. O metodo usado com o café é aplicavel a muitos outros produtos dos quais depende a existencia economica das nossas republicas.

Os reajustamentos não são tão insuperaveis como o demonstrou o caso do café que póde prescindir durante cinco anos do mercado europeu, que absorvia 40% da produção. E' necessario reduzir a produção? De acôrdo. Mas em que afeta isso o plantador de café que recebe em 1947 por 3.700 libras de café os mesmos mil dolares que recebia em 1939 por 15.600 libras?

MANCHADA

A Turquia vai receber a primeira remessa de aviões militares dos EE.UU.

Já saiu daquele pais o porta-aviões que conduz 90 aparelhos — Outros embarques se verificarão imediatamente — Varios telegramas

SAN FRANCISCO, 1 (U. P.) — O porta-aviões "Rendova", de 12.000 toneladas e com capacidade para transportar 90 aparelhos, deixou esta cidade com uma carga de aviões militares para a Turquia, devendo chegar a Stambul no proximo dia 28. Os outros porta-aviões destinados a transportar identicas cargas à Turquia são o "Siboney" e o "USS Palau". O primeiro deverá deixar Norfolk (Virginia) a 1.o de maio e o segundo, o mesmo porto no dia 15 de junho.

* * *

WASHINGTON, 1 (INS) — A Marinha de Guerra anunciou esta noite que tres porta-aviões carregados com aviões de combate destinados a Turquia sairão de portos norte-americanos durante as seis proximas semanas.

Os porta-aviões, que se usarão neste serviço de transporte de emergencia, são o "Rendova", o "Sibney" e o "Palau", pertencentes à classe de escolta.

Os aviões de combate serão entregues à Turquia de acôrdo com o programa de auxilio à Grecia e Turquia.

O primeiro que partirá será o "Rendova", que zarpará de San Francisco na quinta-feira e chegará a Stambul, Turquia, a 28 de maio.

O "Rendova" regressará pelo Atlantico. O "Sidney" partirá de Norfolk, Virginia, a 1.o de maio, e chegará a Turquia a 15 de maio.

O "Palau" sairá do mesmo porto a 15 de junho e chegará a Turquia a 1.o de julho.

A Marinha ainda não foi notificada a respeito do numero ou tipo de aviões que serão enviados.

Todavia, presume-se que as entregas serão de aviões de bombardeio e ataque "Douglas" e aviões de caça "Thunderbolt", Republica e "North American Mustang", que o exercito separou para reforçar a Força Aérea Turca.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Agrediu os calceteiros a golpes de faca

As vitimas, dois irmãos, foram internadas no Hospital das Clinicas em estado grave — Prensado e morto por um caminhão — Agredido a faca pelo genro — Encontrada morta

Armando Augusto Preto, de 25 anos, casado, e seu irmão Luiz Augusto Preto, de 27 anos, casado, residente à rua Diamantina, 3, excercem a profissão de calceteiros da Prefeitura. Ontem por volta das 13,30 horas achavam-se reparando o calçamento em frente ao predio 930 da rua Tabor, quando tiveram uma desentendimento com um individuo que por ali passara num auto de aluguel apontado como sendo o de chapa 43-443 ou 43-445. Saltando do veiculo o individuo investiu contra os dois operarios desferindo-lhe alguns golpes de faca. Praticada a agressão o desconhecido retomou o auto e fugiu. As vitimas em estado desesperador foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam curativos e em seguida internadas no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

As 14,30 horas de ontem, na avenida Tiradentes, em frente ao Liceu de Artes e Oficios, o dentista Mario Cifrangulo, de 36 anos, casado, morador à rua S. 26, na Casa Verde, quando dirigia o auto de sua propriedade teve o mesmo abalroado por um auto onibus da linha "Santana", dirigido por Gumercindo Carvalho de Campos. Como um dos paralamas ficasse amassado, Mario desceu do veiculo e exigiu explicações do motorista profissional. Surgiu então entre ambos seria altercação e a certo momento Gumercindo puxando de uma faca investiu sobre o antagonista. Mario recebeu ferimentos de natureza leve, depois de passar pelo posto medico da Assistencia prestou declarações sobre a ocorrencia.

PRENSADO POR UM CAMINHÃO

Doloroso acidente verificou-se na tarde de ontem, por volta das 16 horas, defronte ao predio numero 6 da rua Jorge Augusto Assunção. Ali sentado na guia da calçada estava o menino Roberto, de 8 anos, filho de Antonio Copola, residente naquela via, 88, com a atenção voltada para Genaro Sanini, que procedia reparos no caminhão de chapa 5.09.47 de sua propriedade, havendo para isso se utilizado de um "macaco". Em dado momento aquela peça escapou e o veiculo começou a deslizar indo apanhar Roberto, imprensando-o contra a guia do passeio. Gravemente ferido o menino poucos instantes teve de vida, falecendo no proprio local antes que tivesse recebido qualquer socorro.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o cadaver do menor foi recolhido ao necroterio do Araçá para as formalidades legais.

ATROPELAMENTO

Emilia Leite Costa, de 28 anos, casada, residente à rua Firmino Lima, 6, em frente ao predio 1.611 da avenida Celso Garcia, ás 14 horas de ontem, foi apanhada pelo auto de aluguel de chapa 4.21.28, guiado por José Rocha. Emilia sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido os primeiros socorros no posto medico da Assistencia.

AGRESSÃO A FACA

Por questões de familia, ás 14 horas de ontem, Ana Vasquez, de 53 anos, casada, residente à rua Siqueira Bueno, 8, na Agua Rasa, no interior de sua residencia, foi agredida a faca por seu genro Esteneo Henrique Rocha.

A vitima foi medicada no posto da Assistencia, prestando em seguida declarações em torno do fato.

FURTAVA DOS PATRÕES

O titular da Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos, dr. Luis Tavares da Cunha, recebeu uma queixa da firma Cunha Souto Mayor e Cia. Limitada, instalada à rua Libero Badaró, 654, sobre furtos continuados de que vem sendo vitima.

Investigadores daquela Especializada prenderam o individuo Alberto Ribeiro, encarregado da secção de vendas, autor do roubo de grande quantidade de peças de radio, encerradas, radios, e ventiladores no valor total de 90 mil cruzeiros.

Em poder de Alberto Ribeiro foi apreendida grande parte da mercadoria roubada.

ENCONTRADA MORTA

Alzira Vicentina, de 40 anos presumiveis, domiciliada à rua Salvador Mendonça, 4, no bairro da Agua Funda, além do Jabaquara, foi encontrada morta no interior de sua residencia. Comunicado o fato à Policia, para lá seguiu o auxiliar do dr. Marcilio de Freitas, delegado de plantão na Central. Como encontrassem a casa no mais completo desalinho, aquela autoridade solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, tendo comparecido o delegado Alfredo de Assis, seu titular.

O quarto onde foi encontrada Alzira Vicentina exalava um forte cheiro de formicida, o que dava idéia de suicidio e tambem por estar fechado por dentro.

O delegado de Segurança Pessoal opinou pela hipotese de suicidio, tendo o cadaver de Alzira sido recolhido ao necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

ESFAQUEADO PELO PAI

Antonio Carlos, de 21 anos, solteiro, morador à rua Sete, 46, na Vila Maria, é um individuo dado ao vicio da bebida. Ontem, ás 21 horas, ao chegar em casa, embriagado, maltratou sua irmã, sendo, na ocasião, advertido por seu pai Romualdo Parlos Durand, de 50 anos, residente no mesmo endereço. Disso resultou violenta discussão entre pai e filho, tendo Romualdo, para se defender, feito uso de uma faca com a qual golpeou o filho.

Atingido na região renal Antonio Parlos foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter sido medicado no posto da Assistencia.

PRESO ONTEM UM PADRE RUSSO AGITADOR

As tenebrosas atividades do comunista ontem localizado e detido pela Ordem Politica e Social na Vila Zelinda

Foi preso ontem, por investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social, o padre comunista Dimitrio Tchachenco, russo, natural de Simiavacka, residente à rua Amparo n. 417, em Vila Zelina, nesta capital. Ele era incumbido de enviar documentos à embaixada da URSS, em Montevidéu, solicitando cidadania sovietica para varios elementos da colonia russa e paises satelites do Estado de São Paulo. Em seu poder a policia apreendeu o seguinte documento. "Eu, Cosaniov Migel Dimitievock, nascido 1932 a 27 de maio, da colonia estrela Estado de São Paulo, concordo a mia vontade para aceitar nacionalidade da URSS, a pra voltar com meu pai na Russia". E' um documento que vem provar que ele exercia atividades contrarias ao interesse nacional.

Apurou ainda a policia politica que mais ou menos 40 pedidos dessa natureza foram enviados ao Uruguai, solicitando cidania para adultos e menores.

PREGAÇÃO POLITICA

Em 18 de maio de 1927, foi fundado junto ao fiel da sede do Patriarcha o Santissimo Sinodo, cuja declaração diz o seguinte: "Compreende o seu dever e obrigações perante o novo pais, não por modo mas pela consciencia.

Não esquecer que tudo que acontecem na nossa Patria não é uma casualidade no mundo.

Porém, em tudo está agindo a providencial mão divina para a salvação de fiéis filhos da Igreja". Estas eram as palavras que Dimitrio Tchachenco pregava todas as vezes que iniciava o culto, aos presentes.

As pessoas enviadas ao Uruguai eram encaminhadas ao embaixador russo, que necessitava ouvir o "supremo presidium sovietico", sediado em Moscou, pois, sem o conhecimento desse orgão nada poderia ser feito.

A Delegacia de Ordem Politica e Social está concluindo as provas para encaminhar à Justiça, a fim de ser expulso o perigoso elemento para o seu pais de origem.

No momento em que o padre vermelho descia pelo elevador daquele Departamento em direção ao xadrez, um dos reporteres perguntou-lhe o que pretendia fazer ao chegar no seu pais. Sorridente, ele respondeu que iria cultivar hortaliças em sua casa, na Russia ou na Ucrania.

APREENDIDAS QUASE TRINTA TONELADAS

(Conclusão da ultima pagina)

deveria ela ficar em poder dos interessados e nunca dos que a deram.

O fato, como se vê, é por demais grave e deverá ser apurado convenientemente.

MILHARES DE QUILOS DE MERCADORIA PODRE CONSUMIDA

A nossa reportagem, antes de levar o "comando" ao local, colheu todas as informações que pôde, ouvindo empregados da firma de varios setores. Portanto, estava de posse de informações seguras, embora desconhecesse, por completo que o medico que visitara a casa ha pouco mais de tres meses pudesse ter dado a absurda ordem. Sabia da visita e da apreensão, para posterior inutilização de uma volumosa partida de "anchovas" deterioradas, cheirando mal e de grande perigo de intoxicação; sabia, ainda antes de ir ao local com o "comando", que aproximadamente 40 toneladas de macarrão podre estava sendo aproveitado para farinha e que cerca de 2 mil formas de queijo podre tambem fôra interditada. Sobre a farinha, declarou o sr. Fabio Bruno que, de acordo com a "ordem por escrito", em sua maior parte tinha sido posta na praça e que a metade da quantidade do queijo que faltava foi "considerada pela firma em boas condições", sendo vendida ao comercio varejista, isto de acordo com um sindicato e a Embaixada argentina. Quanto à volumosa quantidade de "anchovas", provavelmente milhares de quilos, pois eram pilhas e mais pilhas que iam até o tecto, que tem cerca de 7 metros de altura, nada soube dizer.

Provavelmente, parte desse peixe, como disse o dr. Orlando Vairo, está no cadaver de muito consumidor...

PROVIDENCIAS DO DR. VAIRO

No livro do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, que não tinha qualquer anotação, apesar de uma visita recente, o dr. Orlando Vairo, do seu proprio punho, lavrou:

"Existem em deposito: 16 duzias e 10 garrafas de azeite "Ceparo" — argentino, em precarias condições de acondicionamento, seus selos sem a fita original sobre o fecho; 16 toneladas e 350 quilos de macarrão deteriorado, absolutamente improprio para consumo publico e que está sendo aproveitado para farinha da qual existem tambem em deposito 79 sacos, 629 formas de queijos "Reggiamiti", tipo "parmesão", 690 formas de queijo "Sbrianz", pesando 6 quilos cada. De toda essa mercadoria não existem os responsaveis qualquer termo de apreensão ou intimação anterior, continuando a ser manipulada normalmente. Fica, pois, toda essa mercadoria acima mencionada interditada para posterior inutilização. (a.) Orlando Vairo".

O SEGUNDO "COMANDO"

Seguindo a orientação antiga, os dois "comandos" rodaram pela cidade, sem a preocupação dos distritos, o que é o ideal pela sua grande eficiencia. O segundo "comando" foi chefiado pelo dr. José Silveira, que é outro sanitarista que tem prestado relevantes serviços, sendo merecidamente elogiado.

A sua caravana visitou as seguintes casas:

Padaria e Confeitaria Sousa, à rua Maria Amaral, esquina com rua Maria Figueiredo. Interditada para reforma e substituição da pedra marmore. Inutilizados 16 pacotes de passas, 6 de marmelada, meia saca de farinha de arroz, 20 quilos de açucar, 1 saco de polvilho, 1 de feijão, 1 de araruta, 1 de sal e quatro de farinha, tudo por estragado e bichado.

Bar e Pizzaria Aparecida, à avenida Jabaquara, interditada a cozinha e reservado da "pizzaria", sendo inutilizados 1 bandeja de pasteis, uma de croquetes de carne, porção de queijo e quebradas 3 chicaras.

Panificadora Cruzeiro, à rua Dias de Toledo, intimada a fazer pintura na panificação e ampliar uma janela do deposito.

Padaria Central do Bosque, à avenida do Bosque da Saude, 86, já visitada pelos "comandos" e, ainda assim acusou irregularidades. Interditada para limpeza, remover pedra marmore, sendo inutilizados 20 quilos de banha, com sujidades, varios bolos e um quilo de fubá, pelo mesmo motivo.

Bar e Café Amaral, à mesma via, 87, quebrados 8 pratos, intimado a retificar o alvará e a colocar vidros na vitrina.

Quitanda, à rua Carneiro da Cunha, 238, inutilizados, por estragados, 38 abacates, 17 beringelas, 2 quilos de tomates e cacho de bananas.

Armazem, à rua Carneiro da Cunha, 298, de condições regulares. Intimado a colocar pedra marmore no balcão e a reformar a vitrina.

TRUMAN OPÕEM-SE CATEGORICAMENTE

(Conclusão da 1.a página).

panha e existe a possibilidade dela ser derrotada.

Segundo pessoas bem informadas, é provavel que a disposição concernente à Espanha seja modificada quando o projeto for discutido na conferencia de senadores e deputados.

Diz-se que a Espanha talvez seja eliminada, já que nenhum país europeu é nomeado especificamente no projeto; mas, ao mesmo tempo é provavel que a disposição que permite a inclusão futura de outros paises seja ampliada. Assim, pois, a Espanha poderia ser incluida sem ser nomeada especificamente.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,60
Aos domingos	Cr$ 0,70
Atrasados	Cr$ 1,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 85,00
Trimestre	Cr$ 50,00
Capital: — Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 85,00
Trimestre	Cr$ 50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 6870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

Drastica medida tomada

(Conclusão da 1.a página).

CONTRA-MEDIDA EMPREGARÃO OS NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 1 (R.) — As autoridades norte-americanas de ocupação da Alemanha empregarão aviões de transporte como contra-medida da União Sovietica que determinou a imobilização dos trens aliados ocidentais, nos postos de fiscalização sovieticos de fronteira das zonas alemãs.

REJEITA A IMPOSIÇÃO RUSSA O GENERAL CLAY

BERLIM, 1 (U. P.) — O general Lucius Clay rejeitou a exigencia russa de fiscalizar todos os automoveis e trens que viajam pela faixa de cem milhas na zona sovietica compreendida entre Berlim e zonas ocidentais.

O novo sistema de fiscalização sovietica entrou em vigor à meia noite de ontem e imediatamente quatro trens americanos e britanicos foram parados perto da estação Marienborn, ponto de fiscalização sovietico. Noticias de Helmstedt, proximo a Marienborn dizem que um trem americano a caminho de Berlim a Bremarhaven teve permissão de passar depois de um tenente no comando do comboio se submeter à fiscalização. Clay indicou que o oficial americano será julgado pela corte marcial se a noticia for veridica. Ele ordenára cotegoricamente aos soldados americanos que não permitissem que soldados sovieticos chegassem aos trens militares americanos.

TERIA SIDO REVOGADA A MEDIDA

BERLIM, 1 (U. P.) — Voltou à normalidade o trafego através da fronteira entre a zona sovietica e os setores americano e britanico.

SITUAÇÃO DE POUCAS HORAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Tropas russas foram retiradas dos postos de fiscalização dentro de Berlim depois de neles permanecerem duas horas.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS INFANTIS

Inaugura-se hoje, no saguão da Biblioteca Municipal, uma exposição de livros infantis norte-americanos.

V Congresso Internacional de Lepra

Seguiu, ontem, para o Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra e que dali prosseguirá para Havana, a fim de chefiar a delegação do nosso pais ao V Congresso Internacional da Lepra.

Noutro avião, partiu para Belem a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, designada para integrar a delegação. A fim de convidar a classe medica, esteve recentemente no Brasil o professor H. W. Wade, eminente leprólogo, presidente da Associação Internacional de Lepra.

NECROLOGIA

JOSE' PATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. José Pati, que durante muitos anos residiu na cidade de Amparo, neste Estado, onde, pelas suas qualidades pessoais, desfrutou de amplo circulo de relações de amizade. O extinto, que era viuvo de d. Paulina Pati, deixa os filhos: João Mario Pati, redator-secretario da "Imprensa Oficial", casado com d. Josefina Pati e dr. Francisco Pati, um dos mais brilhantes e antigos colaboradores desta folha e diretor do Departamento de Cultura, casado com d. Clara Soares Melo Pati. Deixa varios sobrinhos, netos e uma bisneta.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. José Vicente, 20, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

AFRA COSTA MORAES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Afra Costa Moraes, casado com d. Maria Moraes. Deixa um filho — Dinamar e os irmãos — Agostinho, José, Geraldino, Conceição e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. TERESA VAZ CALVO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Teresa Vaz Calvo, casada com o sr. Eduardo Calvo. Deixa os filhos — Julio, casado com d. Liduina Calvo; José, Eduarda e Candinha.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Anhaia, 284, para o cemitério São Paulo.

D. VERGINIA P. BENEDETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Verginia P. Benedeto, casada com o sr. Felipe Benedeto. Deixa os filhos — Laura, casada com o sr. Brasiliano Gonçalves; Branca, casada com o sr. Nicolau Martins; Carmelo e Rodolfo. Deixa ainda um irmão — Antonio, casado com d. Maria Palermo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Tamandaré, 699, para o cemitério de Vila Mariana.

JACOMO CAMPAGNOLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Jacomo Campagnolo, casado com d. Josefina Marconato Campagnolo. Deixa as filhas — Maria, Rosa e Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' ZEHLAUI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade o sr. José Zehlaui, casado com d. Jesuina Passos Zehlaui. Deixa os filhos — Abdo, Regina, casada com o sr. Barcelos; Mari, casada com o sr. Ival Barcelos e Gabriel. Era irmão de Mussa Zahlaui, residente na Siria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. JUDITE DE TOLEDO E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Judite de Toledo e Silva, filha do sr. Pedro Arbues de Toledo e Silva e de d. Francisca de Paula de Toledo e Silva, já falecidos. Deixa os irmãos — Cinira da Silva Fagundes, Edméa de Toledo e Silva, Paulo de Toledo e Silva. Deixa ainda os falecidos: Renato de Toledo e Silva, Raul de Toledo Silva, Lavinia da Silva Vioti, Pedro Arbues da Silva Junior.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. ROSA LEOPARDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Rosa Leopardi, filha do sr. Vicente Leopardi e de d. Beatriz Ruvo Leopardi, já falecidos. Era irmã de Elvira, viuva do sr. Vicente Pastore; Geralda, Adelina e Lucia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. FRANCISCA LONGO BARBOSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Francisca Longo Barbosa, casada com o sr. Vicente Barbosa. Deixa os filhos — Juca, casado com d. Marta Ramalho; Luzia, casada com o sr. Lauro Pantremoli e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

FRANCISCO MATEUS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Francisco Mateus. Deixa os filhos — José, Manoel, Guilherme, João, Madalena, Leonor, Maria, e Guilhermina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

EDUARDO VASSIMON — Faleceu anteontem, em Sertãosinho, neste Estado, o sr. Eduardo Vassimon. Deixa viuva d. Helena Lorenzi Vassimon e os filhos — Clara Vassimon; dr. Cid Vassimon, casado com d. Angela Bignardi Vassimon; Cesar Vassimon, casado com d. Ida Marnucci Vassimon; Cicero Vassimon; Clelia Vassimon de Gronau, casada com o capitão Otavo Gronau; Clovis Vassimon, casado com d. Leda Bonini Vassimon e Cloris Vassimon Orsi, casada com o sr. Silvio Orsi.

Os funerais realizaram-se ontem, no cemitério local.

CAETANO GUEDES VIEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade o sr. Caetano Guedes Vieira, viuvo de d. Maria Vieira Dias. Deixa os filhos — Olivia Vieira Clerici, casada com o sr. João Constantino Lourenço Clerici; Nazaré Vieira Marfolio, casada com o sr. Silvio Marfolio; Mario Guedes Vieira, casado com d. Maria Labate Vieira; Orlando Guedes Vieira, casado com d. America Barcelona Vieira; José Guedes Vieira, casado com d. Nadir Bernardes Vieira e Zilda Guedes Bianchi, casada com o sr. José Roberto Bianchi.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas saindo o feretro da rua Rio Bonito, 759, para o cemitério do Braz.

ALFREDO GRELET — Faleceu ontem nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Alfredo Grelet, casado com d. Albertina Grelet. Deixa os filhos — Cecilia Grelet Portela, casada com o sr. Joaquim Malta Portela; Luiz Gonzaga Grelet, casado com d. Haidee Santi Grelet; Maria José, Helena, na, Ana Aparecida, Lucia Maria e Rita. Eram seus irmãos — Mria Angelica Grelet, Ana Candida Grelet Pellisete, casada com o sr Vicente Pelisete; Tarcisio Grelet, casado com d. Elvira Grelet e Cacilda Grelet.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas saindo o feretro da rua Haddock Lob. 684, para o cemitério da Consolação.

D. ROSA VOLPIM CORSE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Rosa Volpim Corse, viuva do sr. Marcilio Volpim. Deixa os filhos — Odete, Moacir e Jadir. Deixa os irmãos — João, Maria, Julio e Guido.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos Adolfo, 21, para o cemitério do Braz.

D. ROSA CIRILO SEGURI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, d. Rosa Cirilo Seguri, casada com o sr. Miguel Seguri. Era filha do sr. Rafael Cirilo e de d. Ermelinda Cirilo. Deixa os irmãos — Francisco, Antonio, Oreste e Roberto Cirilo.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Piratinga, 910, para o cemitério do Araçá.

Conferencia Internacional de Liberdade de Imprensa de Genebra

A U. R. S. S. propõe seja negado aos paises que defenderam a propaganda fascista ou a agressão o direito de liberdade de pensamento e expressão

GENEBRA, 1 (R.) — Todas as nações que defenderam ou realizaram a propaganda fascista ou a agressão terão negado o direito de liberdade de pensamento e expressão se fôr aprovada pela Conferencia Internacional de Imprensa e Informações, uma proposta hoje apresentada pela União Sovietica.

LIBERDADE DE PENSAMENTO E EXPRESSÃO

GENBRA, 1 (R.) — A União Sovietica propôs hoje, oficialmente, à Conferencia Internacional de Liberdade de Imprensa e Informações que todas as nações que advogaram a propaganda fascista ou a agressão, de qualquer forma, tivesse negado o direito de liberdade de pensamento e expressão.

Em emenda a uma resolução dos Estados Unidos sobre os principios da liberdade de informações, a delegação sovietica recomendou, tambem, que a liberdade de pensamento e expressão fosse negada, outrossim, àquelas que demonstraram odio racial, nacionalismo exagerado e desprezo e intransigencia religiosa.

A delegação dos Estados Unidos propôs o estabelecimento de uma entidade permanente das Nações Unidas para fazer um estudo continuado das barreiras politicas, economicas e outras que se interpõem ao livre escoamento de informações.

Compondo-se de doze peritos, escolhidos por personalidades de confiança dos governos, essa entidade permanente apresentaria periodicamente ao Conselho Social e Economico das Nações Unidas um relatorio de suas conclusões.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA" — Está em circulação o n. 106, com a seguinte materia principal: — Sugestões para o Estudo de uma Reforma Agraria (eng. Plinio de Oliveira Adams); O porto de São Sebastião e seu proximo funcionamento (A. Passos Sobrinho); Capitais norte e sul-americanos (Cristovão Dantas); Pequeno problema da industria norte-americana (Frederico R. Geinringer); ABC da Economia Politica (João Carlos Fairbanks); Pontos de Sociologia Rural (Luiz Amaral); Balancete; A guerra não tem culpa; Valorização do rublo; Legislação e geopolitica; Legislação agraria; Vida de estudante; Curiosidades brasileiras; etc.

"BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES" — Numeros de janeiro, fevereiro, março e abril.

Insere interessantes cronicas e notas sobre artes e informações sobre o movimento da Associação Paulista de Belas Artes.

"ADMINISTRAÇÃO LIMA DE FIGUEIREDO NA NOROESTE DO BRASIL" — Folheto organizado pelos chefes de Divisão e de Serviço e os auxiliares imediatos do cel José de Lima Figueiredo, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em sua homenagem.

"O PERIQUITO" — Numero de março dedicado à Pascoa — São Paulo — Revista de leitura apropriada às crianças, com ilustrações e interessantes contos e anedotas.

"PAPEL E IMPRENSA" — Revista, em castelhano, sobre assuntos graficos — Chicago — Numeros de março e abril — Volume 3 — Do seu sumario destacamos "Periodicos que defendem interesses do interior dos paises", "Problemas de varias operações tipograficas", "Impressão em côres".

"REVISTA DO COMERCIO" — Numero 36 — Volume VI — Ano VI — Rio de Janeiro — Publica variada colaboração, destacando-se: "Comercio bilateral", "A recuperação economica do Estado de Minas", "O Congresso e os problemas economicos", "Movimento bancario em 1947."

"BOLETIM DO SERVIÇO IUGOSLAVO DE INFORMAÇÕES" — Numero 8 — março de 1948 — Rio de Janeiro — Insere "Noticias Diversas", "Organização de Colonias Infantis de Veraneio", "2.600 higienistas formados em 3 mêses" e outras materias.

"REVISTA DOS ESTADOS" — Ano XXXVIII — Numero 356 — Rio de Janeiro — Numeros de janeiro e fevereiro — Publica vasta materia sobre os Estados, destacando-se: "Idéia estravagante — A mudança da capital", "Valorização do Amapá", "Os comandos defendem a saude do povo", "A critica de Silvio Romero e afinidades literarias com Antonio de Quental".

"ANUARIO ESTATISTICO DO ESTADO DE S. PAULO" — Boletim contendo minuciosos dados estatisticos sobre circulação, distribuição e consumo — Volume IV — Trabalho organizado pelo Departamento Estadual de Estatistica.

"CUADERNOS DOMINICANOS DE CULTURA" — Mensario editado na cidade de Trujillo, Distrito de São Domingos — Republica Dominicana — Numeros de outubro e novembro de 1947 — Volumes V e VII — Insere selecta colaboração de destacados intelectuais dominicanos, destacando-se lindas cronicas e poesias.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Rio de Janeiro — Numero de fevereiro e março — Publicação do Bureau de Informações Polonesas — Do seu sumario destacamos: — "Um ou dois Estados Alemães?" "A Polonia e a Checoslovaquia no equilibrio europeu", "Nosso dever de catolicos", "O ensino superior na Polonia".

Exposição dos Municipios

Entre os numeros que a Exposição dos Municipios está incluindo nos programas que mandou organizar para os seus ultimos dias de funcionamento inclue-se um concerto sinfonico a ser realizado no domingo, pela Banda de Musica da Força Publica, sob a regencia do maestro Antonio Romeu, capitão da milicia paulista.

Sabado e domingo serão, tambem, distribuidos brindes-surpresas para os menores de 15 anos, de ambos os sexos.

No Parque de Diversões continuarão a funcionar, até o ultimo instante, os varios aparelhos ali instalados, alguns dos quais vindos dos Estados Unidos e outros procedentes da capital Federal. Os "stands" instalados nos doze pavilhões ficarão, da mesma forma, à disposição de todos os frequentadores do Parque da Agua Branca até a hora do encerramento do certame.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se hoje, ás 16 horas, em sessão publica, o julgamento da prova escrita do farmaceutico José Manoel Ruiz, unico candidato inscrito ao Concurso para Docencia Livre da cadeira de Zoologia e Parasitologia, do curso de Farmacia.

CURSO SUPLETIVO DE LINGUAS — Continuam as inscrições para preenchimento das vagas do curso supletivo seriado de linguas da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações das 8 ás 11 horas, na secretaria do estabelecimento, que funciona no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19, 1.o andar.

CURSOS DE CULTURA INGLESA — Realiza-se hoje, ás 18,30 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à rua José Bonifacio, 110, 1.o andar, a solenidade da entrega de certificados aos alunos que frequentaram os cursos mantidos por essa entidade.

Na mesma ocasião serão entregues os premios aos que atingiram a melhor classificação.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais de hoje:

Segundo ano — Direito Civil — ás 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita e oral, para todos os que requereram segunda chamada, mais para os alunos que foram aprovados na dependencia do 1.o ano, mais para os alunos do C. P. O. R.

Exames de segunda epoca:

Segundo ano — Ciencia das Finanças — dia 7 ás 9,30 horas — Prova oral, 2.a chamada.

Terceiro ano — Direito Penal — dia 5 ás 14 horas — Prova oral; — Legislação Social — dia 6, ás 10 horas — Prova oral, segunda chamada.

Quinto ano — Direito Administrativo — dia 5, ás 9 horas — Prova oral, segunda chamada.

Concurso de Habilitação — Chamada para as provas orais para hoje:

Inglês — ás 14 horas — Sala João Monteiro — De 2 — Adolfo Magno Moraes Dias ao n.o 52 — João Tramontani Neto.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdadr de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (com prescrição medica a domicilio)

AVENIDA CELSO GARCIA. 36

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Marshall falou na Conferencia Pan-Americana

(Conclusão da 1.a página).

celer argentino, sr. Juan A. Bramuglia que, ao dizer "não viemos aqui para atacar as consequencias, senão combater as causas", fez referencia à declaração mais precisa que havia formulado antes da Conferencia, no sentido de que as Americas não devem combater o comunismo com tanto ardor, senão atacar as causas do comunismo.

A politica exterior da Argentina foi orientada para o que o presidente Peron qualificou de "terceira posição", isto é, posição equidistante do comunismo e capitalismo. Bramuglia fez um apelo para a cooperação economica estrangeira e preveniu que as Americas não devem voltar "ao sistema economico colonial, sob o qual as Americas somente foram utilizadas como provedoras de materias primas". E acrescentou:

"Devemos lograr a justiça social para aumentar até onde possamos a produção de riquezas e industrias. Nossas republicas não podem dar aos povos do continente todos os elementos de que possam carecer nestes momentos. O enriquecimento dos povos virá com o aumento da previsão basica e trabalho para transformar a industria".

As palavras do chanceler argentino não esclareceram a posição definitiva da Argentina, no sentido de que assumirá, em Bogotá, uma atitude firme e geral contra o comunismo. Contudo, o sr. Bramuglia reiterou sua fé no sistema interamericano e disse que as conferencias interamericanas representam um Congresso de cidadania que deve ser estruturado pela America Latina.

A MAIOR ESPERANÇA DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

BOGOTA', 1 (U. P.) — A maior esperança dos paises latino-americanos consiste num projeto de desenvolvimento economico de preferencia com o fornecimento de capitais e emprestimos privados ao invés de uma ajuda do governo de Washington.

Já anteriormente Marshall tornou claro que os americanos não podem dispersar seus esforços e poderá sugerir novamente que a America Latina auxilie o programa de reconstrução européia. Os Estados Unidos declararão a necessidade dos paises sul-americanos tornarem-se interessantes para a aplicação do capital privado. Os capitalistas norte-americanos afirmam não desejar atirar seu dinheiro em empreendimentos latino-americanos até que haja uma garantia contra confisco sem indenização justa e proteção contra salarios discriminatorios e leis sociais.

NA SESSÃO PLENARIA

BOGOTA', 1 (U. P.) — Na sessão plenaria desta tarde da Conferencia Interamericana, após o discurso do chanceler argentino, sr. Juan A. Bramuglia, o secretario comunicou a recepção de uma nota da Arquidiocese de Bogotá, em que o arcebispo dirigia uma copia do cabograma que enviou ao Papa, formulando votos pelo bom exito do conclave dos Estados Americanos.

Foi lida, igualmente, uma nota da Cruz Vermelha da Colombia, saudando a Conferencia e expressando o desejo de que trabalhe por "uma America pacifica e prospera".

Finalmente, leu-se uma nota do Comité de Consulta de Emergencia e Defesa Politica do Continente, que funciona em Montevideu, subscrita pelo sr. Juan José Carvajal Victorica, expressando solidariedade com a Conferencia e os desejos de que a mesma realize um trabalho que assegure os direitos dos homens americanos e consolide a paz e a segurança.

A sessão foi levantada sem fixar-se a data para nova reunião.

ENORME SURPRESA

BOGOTA', 1 (U. P.) — As palavras feitas de improviso pelo secretario de Estado Marshall, no final do seu discurso, causaram enorme surpresa no seio da Conferencia e na sala de imprensa houve uma atividade fora do comum em todas as dezenas de mesas ali instaladas, quando os jornalistas abandonaram sua tribuna para transmitir as palavras acrescentadas ao discurso. Todas as cabines das companhias radio-telegraficas viram-se assediadas de muitas mensagens, cujos portadores disputavam a primazia de despacha-las em primeiro lugar.

Pouco depois os jornalistas voltaram à sua tribuna para ouvir a oração do chanceler Bramuglia.

PRESIDENTE DA COMISSÃO N. 6

BOGOTA', 1 (U. P.) — A eleição do presidente para a importante Comissão n. 6, encarregada dos assuntos juridicos e politicos, originou uma pugna entre a Republica Dominicana e a Guatemala, da qual saiu triunfante a primeira, pois foi eleito o dominicano Carlos Sanchez y Shanchez por 16 votos contra 3, com uma abstenção e o Haiti ausente.

A Guatemala, Uruguai e Venezuela votaram por Cuba, cuja candidatura havia sido apresentada pela Guatemala, depois que a candidatura desta foi retirada pela Venezuela. A Republica Dominicana absteve-se de votar. A votação teve lugar depois de um ligeiro descanço.

A Bolivia propôs o nome do sr. Sanchez y Shanchez, secundada pela Colombia e Argentina, mas não obteve maioria necessaria. Então, a Venezuela propôs a candidatura da Guatemala. A Argentina e o Brasil opuseram-se e aconselharam que se retirasse a candidatura da Guatemala, o que esta aceitou. Depois a Venezuela postulou o Uruguai, em vista do que o Chile pediu ligeiro descanço. Ao reiniciar-se a sessão foi eleito o sr. Sanchez y Sanchez.

A comissão n. 4, encarregada de assuntos economicos, elegeu o presidente da mesma o venezuelano Luis Lander, cuja candidatura foi apresentada pelo Haiti, secundado pelos Estados Unidos.

E' TEMPO DE SE POR TERMO A COLONIZAÇÃO NA AMERICA

BOGOTA', 1 (R.) — O ministro do exterior da Argentina, sr. Attilio Bramuglia, declarou hoje perante a Conferencia Panamericana que é urgente a necessidade de se pôr termo ao colonianismo na America.

Embora não fizesse qualquer referencia à disputa de sua patria com a Grã Bretanha, sobre as Ilhas Falkland, o sr. Bramuglia insistiu:

"Não nos é possivel retrogredir até uma época de colonianismo, nem no campo politico, economico ou territorial. Não devemos aceitar o principio da existencia do controle estrangeiro em territorio americano" — declarou ele.

Prosseguindo o sr. Bramuglia disse que as nações mais poderosas na America devem fornecer auxilio economico e financeiro às menores.

Essa declaração do ministro do interior argentino foi interpretada como um desafio à oferta de Washington para fornecer assistencia em larga escala à America Latina.

Tocando de leve no comunismo o sr. Bramuglia declarou que o unico meio de combate-lo é elevando o nivel de vida.

Concluiu concitando todas as nações do hemisferio a agirem conjuntamente no campo da economia, politica e defesa, advertindo no entanto, contra a criação de qualquer "super-estado".

Goebbels havia planejado

(Conclusão da 1.a página).

Sobre os Ingleses, Goebbels escreveu:

"Não ha meios de conseguir que os ingleses pensem com bom senso. Eles pertencem a uma classe de seres humanos com os quais só se pode falar depois que seus dentes forem arrebentados".

Os diarios de Goebbels mostram o seu desprezo pelos governos titeres criados pela Alemanha durante a guerra.

Quisling, o fascista norueguês é descrito como tendo "idéias muito peculiares como, por exemplo, a de que seria capaz de dirigir uma Noruega inteiramente livre".

"Tenho a impressão — declarou Goebbels — que Quisling nada mais é, na realidade, do que um "Quisling". Não tenho qualquer simpatia por ele".

Sobre a Espanha do general Franco, Goebbels diz:

"Nunca uma revolução produziu resultados espirituais e politicos tão escassos, como o movimento do general Franco, que é covarde e irresoluto".

Classificador Técnico de Cereais

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na sede da Bolsa de Cereais de São Paulo, à rua Plinio Ramos, 50, travessa da rua Paula Sousa, a solenidade de entrega dos diplomas das turmas de 45-46, que concluiram o Curso de Classificador Tecnico de Cereais.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu em março, 450 leitores e fez 9.283 emprestimos, sendo 5.373 volumes de ficção e 3.910 de estudos, assim distribuidos por idiomas: — 7.734 em português; 869 em inglês; 555 em francês; 127 em espanhol; 191 em italiano e 57 em alemão.

Com essas inscrições, eleva-se a 12.718 o numero de leitores matriculados.

O presidente Benes

(Conclusão da 1.a página).

mos proteger especialmente contra o perigo que resultaria da nova agressividade alemã.

O presidente Benes recebeu o sr. Silin na presença do ministro do Exterior da Checoslovaquia, sr. Vladimir Clementis.

Falando na ocasião, o sr. Silin declarou: "Nossa nação nunca esquecerá o perigo da agressão alemã. A União Sovietica e a Republica da Checoslovaquia estão tomadas por um profundo desejo de fortalecer uma paz permanente e geral, e de garantir a segurança na Europa. Nossas nações precisam disso ainda mais pelo fato de se estarem dedicando agora à tarefa da reconstrução economica, à elevação do padrão de vida das grande massas de trabalhadores e a seu desenvolvimento cultural".

Foi hoje o primeiro dia que o presidente Benes fez uma declaração publica desde quando os comunistas conquistaram o poder na Checoslovaquia, em fevereiro ultimo.

Bezinovo Usti é a casa de campo do presidente Benes, que nela tem passado a maior parte de seu tempo desde a epoca da ultima crise governamental.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

APROVADO PELA COMISSÃO INTER-PARTIDARIA

O PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO DO PAIS

RIO, 1 ("Correio") — Realizou-se hoje, no Ministerio da Fazenda, mais uma reunião da Comissão Inter-partidaria, de planejamento administrativo.

Foi a ultima da série para o exame minucioso do programa de realizações elaborado pelo DASP e que o governo, dentro em breve, apresentará ao Congresso.

Alem dos membros da Comissão, participaram da reunião o diretor geral do DASP e o economista Richard Lewis e uma comissão de tecnicos ruralistas de São Paulo, para prestar certos esclarecimentos acerca dos problemas de alimentação.

O plano foi considerado aprovado pela Comissão sem restrições. E ficou assentado que apresentará à direção dos respectivos partidos um relatorio contendo suas impressões. Já na proxima terça-feira voltarão a reunir-se a fim de transmitir, precisamente, o pensamento partidario. A espectativa é de que tanto o P. S. D. como o P. R. e a U. D. N., darão todo o apoio ao programa governamental que, em consequencia, receberá rapido beneplacito do Congresso.

—:o:—

COMPETENCIA AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Para julgar sobre os votos dados aos parlamentares comunistas

RIO, 1 ("Correio") — Foi hoje aprovado pelo Conselho Nacional do P. S. D. um projeto de lei do senador Etelvino Lins, dando competencia ao T. S. E. para decidir se os votos dados aos parlamentares comunistas devem ser considerados brancos ou nulos.

O P. S. D. resolveu dar competencia à justiça eleitoral para julgar sobre o modo de fazer o preenchimento dos claros existentes no Legislativo, em virtude da cassação de mandatos.

—:o:—

Homenageada a memoria do almirante Tamandaré

PELA OFICIALIDADE DA FRAGATA "SNIPE"

RIO, 1 (A. N.) — A oficialidade da corveta inglesa "SNIPE" que se encontra na Guanabara de regresso duma viagem as ilhas Falkland, prestou na manhã de hoje significativa homenagem á memoria do almirante Marques do Tamandaré, colocando na base da estatua do patrono das nossas forças maritimas uma corôa de flores naturais. Estiveram presentes varias autoridades militares brasileiras e o adido naval inglês, capitão de mar e guerra B. J. Fischer.

—:o:—

Aprovação dos vetos do prefeito do Distrito Federal

OS TRABALHOS DE ONTEM NO SENADO

RIO, 1 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores o sr. Melo Viana iniciou hoje os trabalhos do Senado.

Aprovada a ata, passou-se ao expediente que careceu de importancia.

Passando á ordem do dia, desta constam 27 vetos parciais opostos pelo prefeito municipal a resoluções da Camara de Vereadores, uns com pareceres favoraveis e outros contrarios da Comissão de Justiça, para sua aprovação no plenario, o que se verificou hoje.

Foram, portanto, rejeitados os seguintes: discussão unica do parecer numero 224 da Comissão de Constituição e Justiça, contrario ao veto numero 37, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto da Camara dos Vereadores, que autoriza a obter o financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal para aquisição ou construção de imoveis, destinados a residencia de ex-combatentes ainda não proprietarios e pertencentes aos quadros dos servidores publicos locais; discussão unica do parecer numero 226 da mesma Comissão, contrario ao veto numero 21, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto da Camara dos Vereadores que extende á Cooperativa dos Servidores Publicos Ltda. os favores concedidos na legislação vigente sobre cooperativas; discussão unica do parecer numero 215 da Comissão de Constituição e Justiça contrario ao veto numero 18 oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto da Camara dos Vereadores que suspende, por dois anos, a obrigatoriedade da construção de muros e passeios na testada dos predios e terrenos de que tratam os artigos 477 e 470 do dec. lei numero 6.000 de 1|7|37.

E os trabalhos se encerraram ás 18 horas.

—:o:—

Proibição da exportação de generos alimenticios

RIO, 1.o (ASAPRESS) — Por ordem do chefe da Nação, a secretaria da Presidencia da Republica expediu uma nota ao ministro da Fazenda, solicitando providencias imediatas e terminantes, no sentido de ser proibida a exportação de generos alimenticios, inclusive as que vinham sendo feitas até aqui e as já autorizadas, tendo em vista a escassês desses generos no mercado interno e a elevação dos preços, que vem se registrando dia a dia.

Camara Municipal Carioca

RIO, 1 ("Correio") — A Camara Municipal reabriu hoje seus trabalhos, destinando-se a primeira sessão do novo periodo legislativo á eleição da nova mesa diretora. Tendo o P.T.B. voltado atrás de apresentar a candidatura do sr. Alencastro Guimarães á presidencia, e considerando o desejo manifestado pelo presidente Dutra, no sentido de que fosse prestigiado na politica da capital o acordo interpartidario firmado no ambito federal, o P.S.D. entrou em entendimentos com a U.D.N. e os trabalhistas, resultando daí o concerto de uma formula de conciliação, conseguida segundo se informa, nas ultimas horas de ontem.

Salvapuarda da vida humana no Mar

RIO, 11 (Asapress) — Por decretos do presidente da Republica foram designados para representarem o Brasil na Conferencia Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, a instalar-se a 23 do corrente, em Londres, o vice-almirante Gustavo Goulart, o contra-almirante Camara Junior, o capitão de mar e guerra Nogueira Penido e o capitão de fragata Rego Monteiro.

Movimento separatista no Triangulo Mineiro

RIO, 1 (Asapress) — Afirma um jornal local ter sabido que surgiu em Minas um movimento separatista, cuja séde seria Uberaba, sendo que o jornal de Uberaba está fazendo a campanha da emancipação, a fim de formar um outro Estado, enquanto o "Jornal de Uberlandia" combate a influencia separatista.

O deputado Vasconcelos Costa, declarou, entretanto, que tal movimento não tem nenhuma consistencia, sendo uma manifestação isolada, acrescentando que a situação geografica do Triangulo Mineiro conspira contra o movimento separatista.

O comercio exterior brasileiro em 1947

RIO, 1 (Asapress) — Com um atraso incomum foram conhecidos agora os resultados completos do comercio exterior do Brasil em 1947. No ano de 1946 importamos 13.029 milhões de cruzeiros e exportamos 18.230 milhões, havendo um saldo de 5.201 milhões. Em 1947, importamos 22.789 milhões e exportamos 21.179 milhões, havendo, assim, um "deficit" de 1.610 milhões.

Em relação a 1946, as importações cresceram em 1947 a 9760 milhões e as exportações de 2.949 milhões, havendo assim de "deficit" de 6.811 milhões. O aumento das importações resulta dos altos preços e das compras macissas no estrangeiro.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 1 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Petições de "habeas-corpus".

30196 — São Paulo — Paciente, Osorino Caldeira de Almeida. Negaram a ordem unanimemente.

30221 — São Paulo — Paciente, Milton Diedes. Idem, idem.

Recursos de "habeas-corpus".

30215 — São Paulo — Paciente, Luiz Florio; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Deram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Hanneman Guimarães, Orosimbo Nonato e Barros Barreto.

30225 — São Paulo — Paciente, Amadeu Barsotti. Recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

30246 — São Paulo — Paciente, Humberto Jianella; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Idem, idem.

Conflito de Jurisdição.

1693 — São Paulo — Suscitante, o Conselho Permanente de Justiça Militar do Exercito; suscitado, a Justiça Militar da Força Policial do Estado. Julgaram ser caso de conflito negativo de jurisdição e competente a justiça comum, unanimemente.

Regresso do navio-escola "Almirante Saldanha"

RIO, 1 (Asapress) — Na segunda quinzena deste mês deverá chegar á Guanabara o navio-escola "Almirante Saldanha", que acaba de realizar um grande cruzeiro de instrução pela Europa e Estados Unidos.

A questão do imposto sindical

RIO, 1 (Asapress) — A Liga do Comercio tratou do caso do imposto sindical, examinando o projeto de lei sindical, acentuando-se que acha necessaria a manutenção dos sindicatos que vêm prestando serviços ás classes que representam. No entanto, julga-se absurdo o aumento do tributo constante do projeto, salientando-se que uma firma que pagar hoje 5.000 cruzeiros anuais passará a pagar, de acordo com o ante-projeto, mais de 100.000 cruzeiros anualmente.

Foi nomeada uma sub-comissão para examinar o ante-projeto de lei sindical.

Locomotivas eletricas para a Central do Brasil

RIO, 1 (Asapress) — O navio "Ormaotern" acabado de chegar ao nosso porto, trouxe duas locomotivas eletricas de 165 toneladas de peso total, destinadas á Central do Brasil e construidas pela "Westing House Company" em suas oficinas nos Estados Unidos. As maquinas em apreço, são as primeiras unidades de um grupo de 100, sendo as quatro seguintes esperadas no decorrer de abril e maio.

Essas locomotivas foram adquiridas pela Central como parte do contrato celebrado entre a Estrada e a Companhia fornecedora, de acordo com o programa de melhoramentos da Central do Brasil. Serão utilizadas na tração de passageiros e cargas entre esta estação e Barra do Pirai, não só melhorando o serviço como permitindo uma apreciavel economia de carvão. Os trabalhos de assentamento da rede aérea na serra do Mar e montagem de sub-estações fornecedoras de corrente eletrica, prosseguem ativamente visando a Estrada conclui-los o mais breve possivel para utilizar tais locomotivas compradas para esse fim.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O sr. Salvador Artigas na Secretaria da Agricultura

Espantoso documento sobre um dos intimos do governo estadual — Os transportes de passageiros em caminhões

Segundo informações que nos foram prestadas ontem na Camara Estadual, o sr. Salvador de Toledo Artigas já foi nomeado para o cargo de secretario da Agricultura, vago com a demissão do sr. Hugo Borghi. A posse deverá ocorrer dentro em pouco.

ALGUNS DADOS "BIOGRAFICOS"

Tivemos oportunidade de ver, ontem, uma foto-copia de uma certidão passada pela policia, contando alguns antecedentes do conhecido provocador Armando Gutfreund, autor dos tristes acontecimentos de primeiro de dezembro, em frente á Assembléia. Diz o citado documento: "Certifico que Armando Gutfreund, cujo boletim foi solicitado pelo oficio 46.947, de 11 do c| figura no protocolo geral deste Serviço de Identificação, sob numero 288.795, registrando seu prontuario os antecedentes citados. Dados cronologicos da prisão e do 31-10-931 — Armando Gutfreund, Vig. Capt. 303 C. P. pronunciado em 22-6-931, na 3.a Vara Criminal, prestando fiança provisoria. Preso e novamente identificado em 7-12-931, sendo posto em liberdade em 10-12-31, por prestar fiança definitiva. Em 10-12-33 foi julgada extinta a ação penal nos termos do decreto 2.130, de 12-10-32. Figura na Delegacia de Ordem Social como "scroc", foragido da Hungria, onde fôra condenado. Elemento bastante perigoso. Esteve no presidio politico da Imigração em novembro de 1932".

REGRESSOU O SR. DIOGENES DE LIMA

Ontem á tarde, na Camara, depois de seu regresso do Rio, tivemos oportunidade de conversar com o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, a proposito de sua viagem á Capital Federal. Depois de acentuar que sua viagem esteve ligada á sua profissão, adiantou-nos que não fôra portador de nenhuma proposta de pacificação na politica paulista. Adiantou, ainda, que esteve com o sr. Novell Junior e a palestra girou, unicamente, em torno da pacificação do P. S. P. sem que tivessem chegado a qualquer conclusão.

PROVISORIAMENTE OS CAMINHÕES DE PASSAGEIROS CIRCULARÃO

Ontem, depois de percorrer diversos pontos da cidade, reclamando condução e permissão para que os caminhões continuassem transportando passageiros, principalmente para os bairros operarios, algumas centenas de populares se dirigiram ao Palacio 9 de Julho. Ali foram recebidos por diversos deputados, aos quais expuseram suas pretensões. Os srs. Juvenal Sayon e Ernesto Pereira Lopes, imediatamente, pelo telefone, se entenderam com o sr. Tavares do Carmo. O diretor do D. S. T., depois de esclarecer que a proibição da circulação de caminhões de transportes de passageiros partira da Prefeitura, prometeu se entender, dai há pouco, com o secretario da Segurança. Adiantou, ainda, o sr. Tavares do Carmo que provisoriamente os caminhões poderão continuar circulando.

AS IRREGULARIDADES NA VIA ANCHIETA

Assinado pelo sr. Ferraz Igreja, foi apresentado ontem á Mesa da Assembleia o seguinte requerimento:

"Considerando que a arrecadação de Taxas e Impostos sempre obedeceu ao criterio do controle absoluto desses recebimentos;

considerando que nada há que justifique a modificação de norma tão salutar;

considerando que causa estranheza á todos que viajam na Via Anchieta, o modo irregular como é cobrado o Pedágio naquela estrada;

considerando que nenhum documento, talão, recibo ou outro qualquer comprovante é fornecido ás partes pagadoras;

considerando que com a falta dessa documentação torna-se impossivel o controle necessario;

considerando que a colocação de cartazes nos postos de arrecadação, com os seguintes dizeres: "E' proibida expressamente a interferência de pessoas estranhas no ato do recebimento das taxas", — dá motivos para que sejam tiradas conclusões nada abonadoras para os responsaveis por essa arrecadação;

Requeiro sejam solicitadas informações ao sr. Governador sobre quais as razões em virtude das quais não se está adotando o criterio de arrecadação do pedágio na Via Anchieta, mediante entrega do respectivo comprovante ao contribuinte".

A sessão de ontem na Camara Federal

NOVAS CONSIDERAÇÕES DO SR. TRISTÃO DA CUNHA SOBRE O LIBERALISMO ECONOMICO — A INDUSTRIA DO CAROA' — CONSTRUÇÃO DO TUNEL LIGANDO O RIO A NITEROI

RIO, 1.o ("Correio") — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com a assistencia de 57 membros daquela casa, pelo vice-presidente José Augusto.

O sr. Tristão da Cunha reencetou as suas considerações interrompidas na vespera, da tese que vinha desenvolvendo sobre o liberalismo economico.

Refere-se longamente á liberdade economica, citando em abono das suas afirmações varios escritores, que diz serem notoriedades em materia economica mundialmente conhecidos.

Alude á criação de impostos que na sua frase, o governo cria todos os anos, acrescimo que traz como consequencia a elevação constante do custo da vida.

Refere-se á rêde de tarifas alfandegarias destinadas a impedir que os artefatos que vinham do estrangeiro permutar-se com o café, açucar, borracha e cacau, pudessem aqui penetrar.

Aplaude o governo do presidente Dutra pela paralisia da maquina de falsificar moedas, que ia nos arrastando para o abismo. Não basta deter os efeitos do mal que corroi o organismo economico da nação, é mister investigar-lhe a causa para removela.

Falando sobre cambio utiliza-se de um conceito do economista Arrarte, desejando a sua libertação, pois que ele exerce a função de bussola a orientar as transações e indicar a situação dos negocios.

Acentua que no regime da liberdade o patrão não expolia o empregado, fato que ocorre no setor da liberdade do comercio, exemplificando com o caso atual da Inglaterra, que abandonou o livre cambio para ater-se ao socialismo predominante na Grã Bretanha.

O socialismo, conclui o deputado mineiro, é a negação da economia politica. A decadencia atual da Inglaterra provem do advento do socialismo.

A viagem do ministro da Guerra a São Paulo, pretestou motivo da presença do sr. Pedro Pomar na tribuna. O caso de São Paulo — declara, toma aspecto cada vez mais grave, ante a esfera federal. A presença do ministro da Guerra foi o preludio da intervenção federal, que o manifesto dos ex-deputados comunistas veio desmascarar.

A camarilha que cerca o presidente Dutra controla o Estado por intermedio do P. S. D., que quer se apossar das posições, olhos fitos na futura sucessão presidencial da Republica. Vaticina que êsse pleito é uma incognita e que Minas Gerais e outros Estados opor-se-ão á hegemonia politica do P. S. D. Frisou que a mentalidade intervencionista já invadiu a Camara dos Deputados e as forças politicas de São Paulo aliaram-se ao governador Ademar de Barros na campanha pró Novell Junior.

E pergunta, terminando: "Mas, que autoridade moral tem essa gente para pedir uma devassa aos atos do sr. Ademar de Barros?"

A INDUSTRIA DO CAROA'

O sr. Oscar Carneiro estranha o pedido feito á Camara por uma firma particular de isenção de impostos de importação para 1.500 mil sacos de juta (1 milhão e 500 mil) fato que causa estranheza, porquanto até hoje não se beneficiou a fibra nacional do caroá.

Lembra um memorial enviado de Pernambuco ao presidente da Republica, solicitando auxilio de 30 milhões de cruzeiros paar instalação de uma fabrica para a industrialização daquela materia prima, abudantissima em todo o nordeste.

Salienta que na industria local do caroá já foram gastos 26 milhões de cruzeiros e que existem mais de 200 usinas de beneficiamento. Afirma que tecnicos oficiais brasileiros, sem qualquer prova, vem dizendo que o caroá não vale nada, não se prestando á industria da sacaria. Apela para o presidente da Republica, proporcionando um credito para montagem de uma usina de beneficiamento daquela industria, tão promissora na ultima guerra.

Aparteando o orador o deputado Freitas Castro esclareceu que essa dispensa de imposto recairá sobre a sacaria trabalhada com materia prima brasileira, que vem agora de torna viagem. O sr. Plinio Lemos requereu urgencia para o debate do projeto, autorizando o poder executivo a abrir concorrencia publica para estudo, projeto e exploração de um tunel ligando o Distrito Federal a Niteroi. O sr. Campos Vergal combateu o projeto, sob a alegação de estarmos atravessando uma época biblicamente de vacas magras, devendo o dinheiro destinado a essa obra ser empregado em coisas mais uteis e humanitarias.

O sr. Barreto Pinto ofereceu emenda ao projeto estabelecendo o prazo de seis meses para o governo fazer a publicação dos editais.

O sr. Euzebio Rocha levantou uma questão de ordem, relativa á substituição de deputados licenciados para tratamento de saude. O presidente Samuel Duarte, decidindo-a, declarou que essas substituições têm observado os termos do regimento interno da Camara dos Deputados.

Requerimento do deputado Barreto Pinto, requerendo dispensa concedida pela Camara dos Deputados, de publicação da redação final do projeto concedendo auxilio financeiro a diversas estradas de ferro.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Constitucional o tabelamento dos preços das tinturarias

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Luiz Gallotti, procurador geral da Republica, emitiu parecer sobre o tabelamento dos preços das tinturarias, concluindo pela constitucionalidade do tabelamento.

Congelamento dos preços dos transportes urbanos e suburbanos

RIO, 1 (Asapress) — Na reunião de hoje da CCP o sr. Durval Calazans, apresentou uma sugestão de congelar os preços dos transportes urbanos e suburbanos em todo o país. A indicação foi aprovada em primeira discussão e na proxima reunião será apreciada definitivamente.

O sr. José Americo conferenciou com o chefe da nação

RIO, 1 (Asapress) — O sr. José Americo conferenciou no Palacio do Catete com o presidente da Republica, admitindo-se geralmente que o encontro foi motivado pela reunião de amanhã, da comissão executiva da UDN, durante a qual foi examinada a situação politica de São Paulo.

Desvio de ouro brasileiro

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Café Filho recebeu informações, segundo as quais o nosso ouro está sendo desviado clandestinamente para o estrangeiro, através de grupos bem organizados de contrabandistas. A fim de apurar a veracidade dessa revelação, aquele deputado encaminhou um requerimento de informações ao Poder Executivo.

Aumento no preço dos fosforos

RIO, 1 (Asapress) — Foi dirigido á C.C.P. um pedido pleiteando a majoração no preço da caixa de fósforo. Como sempre, os interessados alegam prejuizos, mas, ao que consta a Comissão não atenderá ao pedido.

Caiu um avião de treinamento em Niteroi

RIO, 1 (Asapress) — Verificou-se na manhã de hoje no campo de pouso do Aero Clube Fluminense a queda de um avião de treinamento, resultando ferimentos nos dois tripulantes. Os feridos são o instrutor de pilotagem Geraldo Herling e o aluno Gonzaga Silva. O aparelho caiu de uma altura de 50 metros e os feridos foram medicados no Pronto Socorro de Niteroi.

Instituto Biologico

Hoje, ás 17 horas, será efetuada uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "Sobre a psicanalise" pelo dr. Mario Yahn e "Medicina psicotomatica" pelo dr. Jairo Ramos.

Agricultores japoneses no Planalto Central de Goiaz

GOIANIA, 1 (Asapress) — Seguiu hoje para o Planalto Central, um grande grupo de agricultores de origem niponica, residentes em São Paulo, que estão interessados em conhecer as condições do solo goiano, para ali estabelecer uma grande colonia agricola. Esse grupo que é chefiado pelo japonês Massaoni Myajini seria o primeiro dos muitos que se radicarão no Planalto Central para abastecer futuramente a nova Capital Federal.

Intervenção no Mercado Municipal

RIO, 1 (Asapress) — O secretario da Agricultura irá pessoalmente ao Mercado Municipal, a fim de dar inicio a uma verdadeira intervenção no até agora inexpugnavel reduto de ganancia e carestia, estabelecendo bases para o controle dos negocios de compra e venda e, sobretudo, pondo termo definitivo ao sistema medieval de relações entre os produtores e comerciantes. Estes compram por preços infimos e vendem aos consumidores por preços astronomicos e quase inacreditaveis.

Sessão conjunta do Congresso Nacional

RIO, 1 1 (Asapress) — Amanhã, ás 14 horas, em sessão conjunta, reunir-se-ão a Camara e o Senado, para apreciar o veto do presidente da Republica oposto parcialmente ao projeto de lei que autorizava o financiamento das safras de cera de carnauba de 1946-77 e 1947-48. Ontem, no Senado, esteve reunida a Comissão designada paar dar parecer sobre a materia, tendo funcionado como relator o deputado Leopoldo Peres, que não entrou no mérito da questão, por se tratar de assunto secreto, nos termos da Constituição Federal.

A Conferencia da Borracha

MANAUS, 1 (Asapress) — A sessão preparatoria da Conferencia da Borracha terminou ás 17,30 horas de ontem, ficando constituidas quatro comissões: estudos de propostas para a nova politica da borracha e esquema Cosme Ferreira; estudos da questão da tributação da borracha no Amazonas; estudo do financiamento da Comissão Executiva da Borracha e redação e conclusões finais.

Escola Nacional de Engenharia

RIO, 1 (Asapress) — De 630 candidatos inscritos nos exames para admissão na Escola Nacional de Engenharia passaram apenas 185. Somente na prova de trigonometria foram eliminados 118 candidatos. Sobraram ainda 200 vagas, mas o conselho tecnico da Escola resolveu não fazer segundo concurso.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIO

A Comissão Diretora, em sua reunião de ontem, resolveu reconhecer o diretorio municipal de Pirambola, assim constituido: Presidente, Benedito Paula da Silva; vice-presidente, Thereziano Conceição Cunha Filho; 1.o secretario, Vadi Jorge; 2.o secretario, Dorival Morato do Amaral; 1.o tesoureiro, Olavo Morato do Amaral; 2.o tesoureiro, Henrique Alves Porto.

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, na séde do Partido Republicano, realizar-se-á a reunião do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, integrado pelos srs. deputado Antonio Carlos de Salles Filho, presidente; dr. Valdomiro Lobo da Costa, vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, secretario geral, dr. Otto Cyrillo Lehmann, 1.o secretario, dr. Mucio de Lima Faria, 2.o secretario, e dr. Paulo de Tarso Correia Sampaio, tesoureiro. Da ordem do dia constará a discussão do ante-projeto do Regimento Interno a ser proposto para a Comissão Municipal Coordenadora.

A proxima reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital efetuar-se-á 3.a-feira vindoura, dia 6, ás 17 horas, na séde do Partido Republicano.

Permanencia da Diretoria dos Correios e Telegrafos em Botucatu'

O problema da transferencia da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da cidade de Botucatú, para Baurú, vinha, há varios meses, preocupando os moradores daquela prospera cidade da Sorocabana. E' que Botucatú, pela sua privilegiada situação geografica, colocado como se encontra no cruzamento das linhas Noroeste e Sorocabana, vem, de largo tempo, sendo a sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de toda a vasta zona daquelas duas linhas. Entretanto, por decreto-federal foi a Diretoria Regional transferida para Baurú. Imediatamente levantou-se enorme grita, não só por parte dos moradores de Botucatú mas de todas as cidades, da alta Sorocabana, principalmente, destas, que, assim, teriam toda sua correspondencia dirigida, primeiramente a Baurú, que, dada sua posição geografica iria acarretar atrasos ás mesmas.

Dado o empenho, entretanto, com que agiram as autoridades de inumeras cidades da Sorocabana, a Sociedade Amigos de Botucatú, imprensa e poov em geral, o Gogevrno Federal assegurou a permanencia da D. R. C. T. em Botucatú, criando, como é mais natural, uma nova Diretoria em Baurú, para atender á zona da Noroeste.

A Sociedade Amigos de Botucatú, que desde o inicio da campanha lutou pela permanencia da D. R. em Botucatú, telegrafou, esta semana, a toda as autoridades fderais e recebeu confirmação de que Botucatú terá assegurada a permanencia da Diretoria dos Correios.

Recebemos a visita do dr. Francisco Marins, Osmar Delmanto, Pedretti Neto, Hernani Donato e outros diretores da Sociedade Amigos da Botucatú, que nos afirmaram terem recebido comunicação que o general Dutra assinaria, ainda esta semana, o decreto que mantem em Botucatú a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos justa aspiração dos moradores de uma larga faixa do Estado bandeirante.

Concentração de Associações Comerciais da Alta Sorocabana

1 Dando prosseguimento ás concentrações regionais que vêm sendo organizadas por iniciativa da Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio do Estado de São Paulo, do SESC e do SENAC, será realizada no proximo domingo, em Presidente Prudente, a concentração das Associações Comerciais da Alta Sorocabana e outras regiões, com a presença de delegações de Presidente Prudente, Assis, Palmital, Ourinhos, Aragaçú, Ibirarema, Echaporá, Batatais e Ribeirão Preto.

Conferencia do professor Svedberg

Será realizada no dia 5, ás 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia do prof. Th. Svedberg, catedratico da Universidade de Upsala e detentor do Premio Nobel de Quimica, sob o tema: "Les buts et les moyens de la Recherche".

CULTO CATOLICO

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, assinou as seguintes provisões:

Vigario Economo da paroquia de São João Batista, em Jundiaí, em favor do rev. pe. Angelo Cremonte OMV.

— Vigario substituto da paroquia de São Domingos, em favor do rev. frei Vicente Peluso OP.

— Vigario cooperador da paroquia de São João Batista, em Jundiaí, em favor do rev. pe. Julio João Saavedra OMV.

— Fabriqueiro da paroquia de São João Batista, em Jundiaí, em favor do rev. pe. Angelo Cremonti OMV.

— Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do rev. pe. Fazio Zanoni.

— Trinação — durante o corrente ano — em favor dos revs. pes. Julio João Saavedra, Angelo Cremonti e Ernesto Odino.

— Testemunhal para casamento em favor de José Natale, Isidoro Pifer, Alfonsas Dolkevicius, José A. de Morais, Maximino Bertoldi, Antal Fejes, Renato Oliveira Lima e José Medina.

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, assinou as seguintes provisões:

Dispensa de impedimento em favor de Pedro Martins Peres e Maria Fernandes Romero, Timoleone Sellan e Wanda Labore.

— Testemunhal para casamento em favor de Francisco Gomes Gonçalves, Ivo Orsalino, Job Leonardo, Sebastião Pereira, João Batista Betcher, Nelson Guioto, Veridiana Fandila Moreno Pereira, Italo Osmastroni, Helio Marques de Oliveira, Leonel Cianciosi Rinaldo Junior e Eudmira De Almeida Neves.

Partido Republicano

Para agradecer à Comissão Diretora as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio, esteve ontem na sede do partido o sr. Carlos Reis de Magalhães.

S. s. estendeu seus agradecimentos ao "Correio Paulistano" pelo registro, aliás muito justo, da grata efemeride.

—

A Comissão Diretora recebeu tambem do dr. Teofilo Ribeiro de Andrade atenciosa carta de agradecimento pelas felicitações que lhe foram enviadas no dia de seu aniversario natalicio.

—

Os srs. Waldomiro Lobo da Costa, Francisco Glicerio de Freitas, vereador Angelo Bortolo, Joaquim Racy Neto e Alberico Sponza, presidente e membros da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, apresentaram condolencias à Comissão Diretora pelo falecimento de seu ilustre membro dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira.

Importação de folha de Flandres

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi objeto de debates a questão da importação de folha de Flandres, em virtude de apreensões das industrias consumidoras, ocasionadas pela suspensão dos embarques por parte das usinas norte-americanas. Convidado especialmente para tratar do assunto, esteve presente à reunião o sr. Fernando Lee, que esclareceu ter sido aquela suspensão motivada pelas dificuldades na liquidação de saques atrazados e referentes a importações de folhas de Flandres, e, a seguir, expôs as consequencias que se fazem sentir em numerosas industrias, em razão da provavel escassês daquela materia prima, em futuro proximo.

Deliberaram, a proposito do assunto, expedir um telegrama ao ministro da Fazenda, encarecendo a gravidade do assunto, e apelando no sentido de serem determinadas instruções relativamente á concessão de prioridade cambial para a imediata liquidação dos saques atrasados referentes á importação da folha de Flandres, como medidas capaz de restabelecer a normalidade dos embarques do produto.

"VISTOS" EM FATURAS CONSULARES

Na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, diante de reclamações de numerosos importadores deste Estado, a proposito das dificuldades que vêm sendo encontradas na obtenção de "vistos" em faturas consulares, em virtude não ter sido regulamentada até agora a lei que instituiu o controle das importações e exportação, ficou deliberado expedir-se um telegrama ao ministro da Fazenda expondo a necessidade de serem determinadas instruções aos consulados do Brasil, no sentido de aporem "vistos" em faturas consulares de forma a que fique assegurado seu carater definitivo, enquanto não fôr publicada a regulação da lei que instituiu o regime de controle para as importações e exportações.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se ás terças-feiras, ás 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9 horas ás 11 e meia e das 14 ás 17 e meia horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

BIOGRAFIAS

GUILHERME FIGUEIREDO

Não é certo, como já quis alguem alestar, que a paixão atual pela biografia provenha da incapacidade que têm os leitores de realizar-se pela ação. O cotidiano da era atomica é tão prosaico quanto o dos tempos de Plutarco, e admitir-se que a leitura de biografias nos dias de hoje seja uma compensação da mediocridade seria tão injustificavel quanto supor a existencia de ambições de poder no pequeno funcionario que lesse "O Principe", de Maquiavello.

A narração de outras vidas existe, como em todas as épocas, como um desejo de multiplicarmos as nossas, desejo que se encontraria decerto no leitor de Plutarco ou Filostrato, no espectador dos misterios medievais, como no leitor de Izaak Walton, de Boswell, de Froude, de Strachey ou dos campeões da moderna biografia popular: Zweig, Maurois, Ludwig. E' bem verdade que a "biografia" mudou consideravelmente, digamos... de uns dois seculos para cá. As vidas paralelas de Plutarco, bem assim toda a literatura biografica até o periodo de Johnson na Inglaterra, eram exaltações de tipos humanos. O biografo dedicava-se mais a bordar cuidadosamente a sua admiração em torno de um determinado "carater" teofrastico do que a penetrar e compreender o homem cuja vida descrevia. Quando pretendia livrá-lo do jugo de sua admiração, a obra fugia para a chateza do relatorio de fatos e datas. Deixava de ser o que hoje chamamos biografia, para quase chegar a ser o que chamamos historia. Assim são os biografos italianos renascentistas, tanto quanto os ingleses seiscentistas. Foi o dr. Johnson e seu biografo Boswell que começaram a reforma da biografia, introduzindo-lhe uma "verdade humana" em substituição ao carater tipico. Os defeitos morais, os preconceitos, a ação e o pensamento nas pequenas coisas da vida invadiram a biografia, afastando dela a construção estatuaria do simbolo. Boswell, que me parece na "Vida de Johnson" muito mais interessante do que o proprio Johnson, teve a felicidade de ser a sombra de seu retratado: acompanhou-lhe os passos, sobretudo no fim da vida, catou-lhe os ditos, as cartas, as posturas, as opiniões sobre coisas importantes e sobre trivialidades. Ano por ano, foi construindo o seu "homem", de tal modo que hoje o conhecemos de certo modo como o conhecera o seu criado de quarto. Tenho pelo submisso entusiasmo de Boswell, pela sua paciencia de fiel Achates e pelo seu pasmo diante do mestre, ao mesmo tempo admiração e raiva. Considero-o um modelo, como Eckermann — mas um modelo que não estaria no meu temperamento seguir. Os estudiosos da biografia de Boswell são unanimes em reconhecer-lhe a independencia de carater, a ausencia de qualquer servilismo; mas de qualquer modo a obsessão pela figura do dr. Johnson nos dá uma certa angustia, e mesmo uma certa indignação pela abdicação de viver de que foi capaz o autor da maior das biografias de todos os tempos.

A reforma da arte da biografia, iniciada no seculo XVIII, e que alcançou, em 1918, o apogeu com o "Eminent Victorians" de Lytton Strachey, ainda não se completara quando Havelock Ellis escreveu a sua "Open Letter to Biographers", que se encontra no volume "Views and reviews", a qual, datando de 1932, ainda não fala de Strachey, e portanto deixa entrever que a primeira publicação da "carta" precedeu o "Eminent Victorians". De fato, Ellis cita como o mais recente experimento da interpretação biografica o que faz o criminalista italiano Ottolenghi, e apoia a psicologia experimental de Wundt como alguma coisa a ser usada no metodo biografico — psicologia cujos laboratorios, diz ele, datam de "ha cerca de vinte anos". Ora, sabendo-se que o laboratorio experimental de Wundt abriu-se em 1879, pode-se datar a "Open Letter to Biographers" de 1899 — o que coloca o autor de "Affirmations" como um precursor do metodo de Strachey. Havelock Ellis jamais escreveu biografias — mas os seus conselhos no ensaio citado, e mais a sua contribuição posterior na interpretação critica de grandes vidas e grandes obras através da psicanalise e das mais modernas doutrinas psicologicas que estudou, lhe dão uma enorme autoridade desde a sua "carta". Ele soube fazer com muita nitidez a distinção entre "historia" e "biografia" — e, fazendo-o, empurrou para a documentação historica muita obra em prosa que, por não ser ficção, era comumente tomada como "biografia".

Foi ele quem proclamou para os biografos a necessidade de conhecer o oficio do biografado, a sua infancia, os seus jogos, os pequenos nadas que dão futuramente o adulto que nos impressiona, porque "a vida posterior do homem é muitas vezes pouco mais do que os mesmos divertimentos praticados de maneira mais tragica e num campo mais largo". "O herói de um campo de batalha pode ser um covarde para o seu dentista", diz ele, e justifica que tais e outras fraquezas não atenuam o heroismo, mas ao contrario lhe dão a verdadeira medida. Aconselhando os biografos a penetrar a vida intima dos biografados, sem a paixão do panegirico, mas com a arte e a ciencia capazes de nos dar a figura inteiriça do homem, instalou a psicologia na arte biografica, e abriu o caminho para uma revisão geral e uma sempre nova interpretação das vidas e das criaturas. Em nenhum outro campo literario se afirma com tanta força quanto aqui a asserção de T. S. Elliot de que cada obra modifica as do passado. Ao tempo de Wundt poder-se-ia escrever uma nova vida de Johnson, como uma outra nasceria dos tempos de Freud ou do "behaviourismo". Do mesmo modo, o sentido politico-social da época em que viveu Disraeli pode estar contido numa interpretação de Froude, no "A life of Lord Beaconsfield", como em quem aplique o metodo marxista, ou a filosofia ciclica de Spengler ou de Toynbee. A vida do herói, graças aos conselhos de Ellis, na ciencia e de Strachey, na biografia, deixou de ser a justaposição de fatos em que o herói "posa" de herói, os fatos historicos e as relações que com eles têm o individuo; foi invadida por um mister que, por ser o "criado de quarto", não deixa de ser mais nobre: o de transformar o simples relato numa arte personalissima, que, sendo mutavel, nos permite sempre o conhecimento de um novo Jesus, um novo Dante, um novo Goethe.

O complexo da confissão

Quem não conhece os romances de Dostoiewski?

Seus personagens formam a extensa galeria de delinquentes que permitem aos estudiosos da psiquiatria a observação de certa classe de enfermos, pois todos os estigmas apresentados pelas criações dessa especie de Shakespeare eslavo, correspondem nitidamente às particularidades que os especialistas vieram a registrar em suas clinicas experimentais.

Ora, uma dessas particularidades é a necessidade incoercivel de confessar-se. No "Crime e castigo", o protagonista da imensa tragedia é tomado de uma angustia incomportavel, e acaba por transmitir a outrem aquilo que mais o atormentava: — o delito praticado. Não se conclua daí, entretanto, que eram levados a faze-lo pelo remorso. Os criminosos de certa especie, ou melhor, da especie "dostoiewskiana", raramente são acessiveis a esse sentimento; agem ao impulso de uma fatalidade psiquica, estão persuadidos de que não podem fugir a esse imperativo; em tais criaturas, portanto, não pode haver lugar para a contrição. Confessam-se, sentem-se por isso aliviados, e seguem o seu malsinado destino, como se nada tivesse acontecido.

O remorso é coisa bem diferente. Só as criaturas normais, momentaneamente desviadas do caminho da virtude, podem sentir-lhe os espinhos cruciantes; e, quando isto acontece, regeneram-se, votam-se a todas as formas de penitencia, no empenho de obter o perdão para suas faltas. De resto, pelos tempos em fora, nunca chegam a sentir o alivio que os tarados de certa categoria experimentam ao narrar a outrem aquilo que praticaram.

Mas a que vem tudo isto?

Já o leitor deve ter notado que há em São Paulo, hoje em dia, nas esferas administrativas, alguns cidadãos capazes de se confundirem com os pacientes a que acabamos de aludir. Padecem o complexo da confissão. Foi o que sucedeu, por exemplo, com o secretario de Estado que, tendo procurado subornar um deputado, perdeu um otimo momento de fazer "boca de siri". Podia tergiversar, ladeando a questão, sem se comprometer a fundo. Bastaria opôr um sobrio desmentido às acusações feitas, ou mesmo não desmentir coisa nenhuma; o silencio, em certos casos, é a melhor forma de evitar maiores complicações, porque não há pior inimigo dos culpados do que a palavra. Só a inocencia pode falar, pouco ou muito, sem jamais se comprometer.

Mas, o secretario de Estado achou que devia esmagar o deputado; julgou-se com habilidade bastante para faze-lo e foi então que toda São Paulo, todo o Brasil ficou assombrado. Em vez de dar sua explicação em meia duzia de palavras, mais ou menos habeis, não aludindo de modo algum ao encontro havido com o deputado, para não se referir ao que entre ambos se passou, veio a publico e, num copioso arrazoado onde se sente o engenheiro de mentalidade rigida, afeita a numeros e diagramas, querendo levar as palmas ao bacharel, fez a mais escandalosa das confissões.

Até o momento em que a carta veio a publico, ainda haveria, talvez, quem duvidasse de tudo, ou pelo menos não tivesse razões suficientes para acreditar nos cavilosos designios do secretario, pois bem podia ser que tudo resultasse de um equivoco. Quem sabe se o deputado ouviu mal, interpretando como tentativa de suborno o que não passara de simples alusão ao seu embaraço financeiro?

Mas, com a carta amplamente divulgada pelo secretario, as coisas ficaram perfeitamente esclarecidas: — houve, de fato, tentativa de suborno. O tal documento é a confissão do culpado. E confissão tanto mais digna de fé quanto espontaneamente feita.

Agora, temos o caso do prefeito. Este cidadão, que sempre exerceu uma advocacia subalterna e escura, foi suspenso da Ordem dos Advogados por haver faltado à etica profissional, deixando de prestar contas a um cliente. O caso em si é negro; não há como disfarça-lo. Pois bem; cabia ao acusado meter-se em copas. Seria a unica saida. Em boca fechada não entram moscas. Mas o homem achou de vir a publico explicar-se; e, como já havia sucedido ao secretario, deitou tudo a perder. Hoje, em São Paulo, ninguem tem mais duvidas quanto à infração cometida pelo prefeito. Suas desculpas são de cabo de esquadra: — assevera haver deixado de fazer a tal prestação de contas porque abandonou as lides forenses para ocupar o cargo de prefeito.

Confissão surpreendentemente clara, acrescida ainda por cima de uma justificativa que ninguem engole, nem a parte prejudicada, nem a Ordem dos Advogados, nem tampouco o grande publico estarrecido diante de tudo isso. Tão estarrecido e boquiaberto ante esse tristissimo espetaculo, que precisa ser advertido pela policia. Sim, porque em toda parte onde há grandes aglomerações para se assistir a algo de sensacional, muito prudentemente as autoridades mandam colocar cartazes: — "Cuidado com os batedores de carteira".

Mas, a confissão de tais cavalheiros não resulta possivelmente do complexo de que padecem os personagens "dostoiewskianos". Nada disto. Essa gente acaba confessando os delitos que comete, porque está absolutamente segura da impunidade.

Dentro do mundo amazonico

M. PAULO FILHO

Em torno da Amazonia, onde se primeiros desbravadores e exploradores da época dramatica, que se seguiu à descoberta e colonização do Brasil, criaram-se lendas que, se enriqueceram a Literatura, em nada contribuiram para melhorar as condições de vida da vasta, ignorada e opulenta região. Chamaram-na de "Inferno Verde". Ela, em verdade, tem-no sido, não porque a Natureza assim a destinasse irremediavelmente, mas porque os homens de administração, ao contrario dos de ciencias e letras, teimaram sempre em deixa-la confiada à sua propria e rude sorte.

A contingencia melancolica parece que agora se vai acabar. Porque na altura em que se acha o mundo culto e civilizado, a Amazonia passou a interessar pratica e objetivamente, fonte inesgotavel das energias do Cosmos, reveladora, por excelencia, de riquezas e belezas.

Um pouco das cronicas do lugar, batido pelas correrias dos aventureiros dos seculos XVI e XVII e indagado e pesquisado depois por sabios da estatura de La Condamine e Darwin, não é demais na atualidade.

Começaram por negar a possibilidade de habitação nas zonas equatoriais. Quiseram, depois, transportar, sem adaptação, para os seus climas quentes e umidos os metodos de trabalho e de vida adotados nas regiões frias e temperadas. Os resultados, em face do tremendo contraste ecologico, não poderiam ser promissores. Posteriormente, com o custo de vidas, de dinheiro, de desilusões e fracassos de toda ordem, a civilização proveniente da Europa foi lentamente acomodando-se às condições do meio. Melhoraram-se os transportes. Organizou-se a exploração das selvas. Surgiram algumas lavouras. Algumas cidades cresceram à margem dos cursos dagua ou nas praias, como entrepostos comerciais e, mais tarde, como centros industriais e de cultura. E é preciso salientar que nestas zonas dificeis de trabalhar, ao mesmo tempo prodigas e ingratas, sob climas adversos, foi o brasileiro que, na Amazonia, levou mais longe o progresso e a civilização.

Basta considerar, para se obter uma prova incontestavel, Belem e Manaus, duas grandes, belas cidades, com todos os requisitos modernos, se as compararmos aos pobres burgos das Guianas, a tudo mais que por lá existe. O aproveitamento sistematico das selvas equatoriais não é mais um problema de determinadas regiões do Brasil, ou da Bolivia, do Peru', do Equador, da Colombia, da Venezuela e das Guianas.

Tornou-se um problema internacional, em face das crescentes exigencias da humanidade. E como passou a epoca das aventuras, como o tempo exige organização e tecnica baseadas num conjunto de conhecimentos cientificos, surgiu o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica.

Digamos, em resumo, o que ele será, pela repercussão que vai ter. O Instituto é uma criação da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciencia e a Cultura), proposta pelo sr. Paulo Carneiro, um sabio brasileiro. No Itamarati, ha meses, perante um grupo de cientistas, tecnicos e estudiosos, o sr Paulo Carneiro expôs as finalidades da nova Fundação, que foram aprovadas, depois de alguma discussão. Ao Instituto, aderiram os paises da Hiléia Amazonica e outros, como os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, alem do apoio da India.

A primeira reunião realizou-se em Belem, entre 12 e 18 de agosto de 1947, com o comparecimento de representantes do Brasil, Bolivia, Colombia, Equador, Estados Unidos, França, Peru', Grã Bretanha, Venezuela, alem dos da UNESCO e da União Panamericana. Criou-se um programa de pesquisas. Contribuindo para a sua execução, o Brasil ofereceu o auxilio de seu Instituto Agronomico do Norte, a maior e a mais completa organização cientifica da Amazonia, provida de amplos e excelentes laboratorios, otima biblioteca e grandes áreas, oferecendo mais o Museu Goeldi, uma tradição honrosa da cultura paraense, e a cooperação do modelar Conselho Nacional de Geografia e Estatistica. O primeiro foi considerado em condições de constituir o orgão consultivo e executivo quanto ao programa de pesquisas agricolas. O Peru' garantiu a cooperação do Museu Amazonico, a instalar-se em Iquitos.

A 30 de abril, agora, deve reunir-se em Tingo Maria, em plena selva peruana, uma nova Conferencia convocada conjuntamente pela UNESCO e pelos governos do Brasil e do Peru'. Estudar-se-á o projeto de criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica. Provavelmente, serão organizados centros de pesquisa de Pedologia e Geografia Fisica em Belem, Manaus, Iquitos e Caiena.

Instalado o Instituto, dedicar-se-á ele, de acordo com o que ficou resolvido em Belem, principalmente às pesquisas cientificas de carater ecologico, compreendendo Fisiografia, Geonomia, Botanica, Zoologia, Agricultura, Ciencias Sociais e Educação. Entre os possiveis projetos, destacam-se os seguintes: estabelecer centros de investigação de Geonomia e de Geografia Fisica, em Belem, Manaus, Iquitos e Caiena; criar um jardim botanico de tipo experimental e pratico; fazer um estudo dos peixes fluviais comestiveis; investigar os meios de combater o cupim e a sauva; efetuar a exploração racional das florestas, estudar a estrutura e as condições de vida de algumas comunidades rurais; promover estudos que preparem a criação de escolas tecnicas especializadas em quimica industrial, agricultura e higiene; estudar os aspectos folcloricos e linguisticos dos diferentes grupos indigenas; realizar investigações bioquimicas sobre as plantas comestiveis, medicinais e toxicas da Hiléia.

O programa do futuro Instituto é dos mais interessantes, pois focaliza pontos que, elucidados, concorrerão para o rapido progresso de uma ampla e futurosa região brasileira, mal compreendida, em regra, sofrendo todos os entraves determinados por uma serie de antigos preconceitos.

No limiar do seculo passado, d. João, principe regente de Portugal em nome de sua mãe, a rainha d. Maria I, escrevia ao governador do Grão Pará um memorando curioso. Dizia estar informado de que "um certo barão de Humboldt, sem a sua licença, percorria os seus dominios amazonicos. Pelo que, punindo-o, ordenava às autoridades regionais que o prendessem e o remetessem a ferros para Lisboa.

"Um certo barão de Humboldt..." Era como sua alteza, futuro rei, se referia ao revelador do Cosmos, ao guia da inteligencia humana nos misterios da Natureza. Quase seculo e meio! E foi preciso tanto tempo decorrido para que os estudos e ensinamentos do sabio abrissem à Amazonia os rumos que o novo Instituto percorrerá!...

NOTAS & COMENTARIOS

CAMPANHA INJUSTA

A proposito da campanha injusta de que vem sendo alvo o sr. Honorio de Sylos, ex-diretor do DEI, publicou a 25 do mês passado, o "Correio Popular", de Campinas, o seguinte "suelto", que data venia transcrevemos, por achar judicioso tudo quanto nele se contem:

"*** E' sempre assim. Um homem assume um cargo importante e o desempenha com dedicação, esforço e boa vontade. Quando "está por cima", como se diz, é alvo de elogios, rapapés e bajulações. Os amigos são muitos e tudo corre às mil maravilhas. Quando perde a posição, tudo se modifica como por encanto... Os amigos... Onde estão eles? Em lugar dos elogios surgem as calunias, as acusações malevolas e as injustiças clamorosas. E' o que acontece atualmente com o sr. Honorio de Sylos, ex-diretor do D.E.I. Esse moço tem o seu valor, é inteligente e culto. Assumiu aquele cargo depois do golpe de 29 de outubro quando o D. E. I. não passava de um instrumento opressor da liberdade de imprensa e um veiculo de propaganda das "benemerencias estadonovistas". Honorio teve um trabalhão para reabilitar o Departamento, cujas finalidades vinham sendo completamente desvirtuadas. Traçou novas diretivas e modificou a estrutura desse orgão que, em pouco tempo, perdeu a sua feição antipatica para se tornar um poderoso veiculo de cultura que favoreceu, principalmente, as classes populares e as populações do interior. Graças a Honorio as cidades do "hinterland" tiveram o ensejo de ouvir grandes recitalistas, conferencistas, de admirar exposições de pintura, de livros, etc. E a Exposição Circulante de Artes Plasticas não constituiu uma bela iniciativa? Por sinal, onde está essa Exposição? Em resumo: o sr. Honorio de Sylos foi um homem que trabalhou de verdade, não se esquecendo da imprensa do interior, beneficiando-se com a "Copyright" assinando artigos os verdadeiros expoentes do jornalismo e da literatura. Pois bem. Esse homem que foi o melhor diretor que passou pelo D.E.I. vem sendo de uns tempos para cá vitima de uma campanha sem cabimento, profundamente injusta. Até na Assembléia Legislativa já falaram mál delè. E ainda ontem, pela imprensa, veiò ele a publico para revidar acusações contra a sua fecunda e util atuação à frente do D.E.I. Como tudo isso é desagradavel! Um homem como esse, que prestou um grande serviço à cultura popular, a São Paulo, atacado a todo instante, vitima de mentiras e calunias. Por esse e por outros motivos é que os autenticos valores nacionais preferem viver escondidos e ignorados. Que subam os descarados e mediocres que saibam iludir. A coisa agora está "pr'a eles"... — B. EME".

GUERRA AO CARTAZ

Um projeto digno de nota é o que foi apresentado na Camara Municipal visando pôr paradeiro aos abusos cometidos nesta capital pelos borradores e empapeladores de paredes, os quais passam o ano atentando contra a estética e a higiene da cidade, evidenciando-se, sobretudo, nas vesperas dos pleitos eleitorais. Identica medida devia ser tomada com referencia aos que pintam letreiros, de propaganda comercial ou não, sem escolher lugar para isso, o que resulta em prejuizo para os proprietarios de imoveis e também fére o bom gosto dos paulistanos, dando aspecto ridiculo a logradouros publicos, pedestais de monumentos, balaustradas de pontes e viadutos, etc.

Torna-se mesmo preciso uma campanha sem trégua contra o abuso dos cartazes. Já abordamos o assunto em mais de uma oportunidade, focalizando a conveniencia de chamar à responsabilidade os promotores ou interessados em tais processos de propaganda, obrigando-os a custear as despezas de reparação da pintura dos predios por eles danificados, pois somente assim será possivel refrear a condenavel pratica de que a cidade inteira se queixa.

Nem mesmo os templos religiosos escapam à investida dos coladores de cartazes, como se tem verificado nas paredes e escadarias da Catedral, visada, quase sempre, pelos partidarios de certas correntes politicas em destaque no Estado. O interessante é que elementos ligados ao proprio governo atual vem concorrendo para agravar o aspecto de feira tomado por São Paulo nos ultimos tempos, espalhando por toda parte cartazes que parecem resumir uma intenção de homenagear o chefe do executivo estadual, divulgando sua silhueta e sua fotografia numa reminiscencia exquisita dos metodos adotados pelos émulos de Hitler e Mussolini quando de suas campanhas em torno do poder...

A lei em projeto na Camara Municipal significa a materialização de um protesto ha muito recalcado no seio da população que deseja ver a cidade limpa e com bom aspecto, livre dessas monstruosidades litográficas que mãos inconscientes vivem pregando nos muros e nas fachadas, num completo alheiamento pelo direito de propriedade.

E' possivel que não seja aprovado. Há muita gente desejosa de "fazer cartaz" e de ter o nome ou a efigie permanentemente expostos aos olhos do publico, forçando uma popularidade impossivel de conquistar por outro meio. Ha mesmo por aí, em pontos centrais, restos da ultima campanha de propaganda eleitoral, como faixas de algodãozinho penduradas aos postes de iluminação nas quais se lêem nomes de conspicuos vereadores eleitos, cujos admiradores se esqueceram de mandar retirá-las, deixando que se desbotem e esfarrapem sob a ação inclemente e imparcial do tempo...

A esses, decerto, o projeto em questão não interessará.

QUANTO TEMPO SUA O OPERARIO...

Quanto tempo tem que suar o operario, para poder ganhar o que come e veste, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Russia?

A essa interessante pergunta respondem os algarismos seguintes, compilados, de um lado pelo escrupuloso economista Will Lissner, e de outro, pelo serviço de estatistica do Ministerio do Comercio (Board of Trade). As duas comparações foram reproduzidas na conhecida revista "Time", de Nova York, e é de todos sabido o cuidado com que esse orgão da imprensa procura informar os seus leitores.

Aí estão os numeros encontrados:

		Grã Bretanha	Est. Unidos	Russia
		(Minutos)		
Pão de trigo	(1 libra - 450 grs.)	5	7,1/2	70
Carne de vaca	(1 libra - 450 grs.)	37,1/2	34,1/2	315
Manteiga	(1 libra - 450 grs.)	30	48,1/2	642
Cerveja	(1 quartilho)	22,1/2	6,1/4	171
Roupa de algodão		450	142	1.911
Terno de lã		2.700	1.634	34.815

Tais numeros — comenta o imparcial "Time" — não provam que o capitalismo seja um sistema melhor do que o socialismo Sovietico. Provam entretanto que trinta anos depois da Revolução, a Russia ainda está dando aos seus trabalhadores menos da decima parte do que os "explorados pelo capitalismo" recebem pelo seu suor. Se o operario russo recebesse, em vez da decima parte dez vezes tanto, estaria talvez no direito de concluir que valia a pena pagar esse preço e viver num Estado em que o individuo passa a existencia sob o dominio da policia oficial.

—o—

Seguiu ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio, o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carmelo Vasconcelos Mota. Possivelmente, do Rio seguirá para Portugal, por via maritima. Ao embarque do ilustre purpurado compareceram altas autoridades eclesiasticas, civis e militares.

As duas mentalidades

F. GLYCERIO DE FREITAS

HA duas mentalidades em choque: a que exige a certeza cientifica e a outra que quer a confiança moral. A primeira estabelece a possibilidade da previsão de todos os fenomenos naturais; a segunda a previsão das atitudes humanas diante das incertezas contingentes.

Entre as concepções do bem e do mal (Moral) e da infalibilidade cientifica, fica colocada a concepção da humanidade como uma unidade ou uniformidade fisiologica ou como uma diversidade psicologica.

A certeza cientifica decorre de observação de fatos preliminares que se chamam "causas" para prever fatos consequentes que se chamam "efeitos". Aplicados certos principios a determinadas observações, vamos prever os consequentes resultados: é porem, indispensavel que todas as condições exigidas sejam identicas, isto é, que o conteudo dos principios cientificos seja integral, para que possamos afirmar uma relação infalivel entre causa e efeito. Porque se, no decorrer da elaboração material de qualquer fenomeno, ocorrer uma circunstancia elementar não contida no principio invocado, o erro da construção é fatal e a conclusão antecipada não pode deixar de ser arbitraria.

Se assim é na reação dos corpos inanimados, onde qualquer modificações atmosfericas como a temperatura, o grau de umidade do ar, por exemplo, podem modificar um resultado previsto, como pretender prever com segurança os fenomenos psicologicos do homem para conduzi-lo a resultados politicos infaliveis ou pelo menos satisfatorios para sua felicidade.

Só ha dois meios: a anulação da vontade humana pela escravidão a um sistema ou a preponderancia de uma vontade que represente o interesse comum e se torne tão forte a ponto de ser respeitada.

Ha, porem, a ponderar que não ha sistema de escravidão que seja automatico e independente de alguma intervenção humana; todo o sistema de organização social é e deve ser dirigido por homens e poucos homens, em poucas oportunidades, aceitam a supremacia definitiva de outros homens, sem discuti-la.

Só a admitem pelo medo, só a conservam pela impotencia, mas não a respeitam, mesmo que nenhuma queixa possam exprimir.

A perpetuidade do poder sem restrições foi dada pelos homens a Deus e só a Deus.

O poder é uma força que se pressupõe existente ou é um instrumento que a necessidade cria para o serviço dos homens e estes, assim como o instituem, limitam-lhe o exercicio no tempo e no espaço.

O instrumento de poder que os homens instituiram, dada a extensão das atribuições que lhe cabem, tornou-se um aparelho complexo e se transformou, com a evolução da vida das sociedades humanas, de uma força independente, imposta por elementos proprios, em um conjunto de funções cuja força é dependente da vontade coletiva, representada por uma maioria consciente.

Este é o quadro constitucional de uma democracia.

Esse instrumento, ou esse aparelho nós o chamamos hoje: "Estado".

O "Estado" como qualquer outro instrumento, revela, na atualidade de suas expressões, os profundos sentimentos daqueles que o manejam.

Por isso, sua construção, deve prever-lhe tal estrutura, que impeça, o quanto possivel, os abusos de sua aplicação, pelos desvios da vontade humana.

Criaram-se para esse fim as grandes formulas juridicas, que encerram numa sintese politica, os conceitos pacificos dos homens que se congregam sob uma bandeira, para formar uma nação.

O conjunto ideal de sentimentos e interesses, que uma sociedade nacional representa, repousa e se ampara na declaração voluntaria, expressa e inviolavel de uma estrutura constitucional.

Essa estrutura é a garantia politica da ordem juridica. Para sua efetividade, o estado existe, dentro de seus termos.

* * *

Não é bem assim que se entende; não é bem assim que geralmente se compreende a idéia de "estado".

Ha uma idolatria, imaginada com engenhoso calculo por alguns e adotada com a simplicidade da inocencia por muitos, que transforma a idéia natural de um instrumento de ação da vontade coletiva em uma força soberana e intangivel, não mais representando aqueles que a instituiram mas resumindo-a naqueles que a comandam.

Não me recordo se foi em paginas do padre Manuel Bernardes, ou em outra que li, ou se estou ligando idéias diferentes de escritores diversos, mas recordo-me perfeitamente da critica serena e irrespondivel de quem perguntava ao idolatra porque adorava o madeiro que havia, ele proprio cortado á floresta e esculpido para seu idolo? E porque dele tudo esperava e tudo lhe pedia e quando nada obtivera a ele se atirara e em cinzas o transformara?

Assim se passa com os idolatras do "estado"; a ele tudo pedem, dele tudo esperam e depois de haver criado um idolo onipotente querem quebrar os grilhões que os prendem ao opressôr que inventaram, não para servir a todos, mas para o gozo especial de cada um.

Esta é a mentalidade do idolatra que entrega seu destino a alheias forças, anula sua vontade no pressuposto de um conjunto de soluções que espera para si. Pouco lhe importa o merito, porque muito pouco lhe interessa o esforço.

Mas a renuncia da vontade, não é apenas causa da fraqueza de quem a abandona, mas tambem e principalmente da força arbitraria de quem a aproveita.

E o "estado" sem o controle da vontade que o institui, assume todos os poderes que estariam nas mãos dos mandantes e perde a significação representativa de instrumento criado para cumprir um mandato, transformado pelo interesse das vontades dominantes dos mandatarios descontrolados, em instrumento de poder pessoal.

Como evitar essa idolatria? Como combate-la, se parece tão do gosto comum esperar tudo de uma vontade alheia e superior?

Congregando os esforços individuais em torno dos interesses gerais da liberdade. Mostrando com exemplos do presente qual o valor da tutela do "Estado". TUTELA DO ESTADO!

Mas se o "Estado" não pode e não deve existir senão como um instrumento criado pela nossa vontade e mantido à custa de nossos recursos, para cumprir o nosso mandato, não é possivel imaginar-lhe uma personalidade titular de direitos e obrigações que pressupõe uma vontade livre e consequentemente responsavel.

Se assim não fosse, não teriamos homens a dirigi-lo; nem se empenhariam as correntes de opinião em conquistar a maioria para impôr à sociedade o governo de seus representantes; nem esses representantes se empenhariam em conservar a seu lado a força da maioria pelo cumprimento exato de seus mandatos.

E' facil mostrar exemplos no presente, quando estamos apenas saindo da negação de toda a liberdade e organizando aos poucos a democracia.

Recuperada a liberdade de falar e a possibilidade da liberdade de movimentos, ainda incompleta por falta de meios, encontramos toda a sorte de impecilhos para viver confortavelmente, dentro do padrão que nossos recursos permitem. Ninguem vive bem, nem aqueles que podem usar de recursos extraordinarios e que são poucos. Ha como que uma amarga intranquilidade na convicção, inseparavel do privilegio, da ilegitimidade do seu sabor; ha prenuncio de perigos desconhecidos no fruto proibido.

Com mais ou menos luxo, com aparencias de fausto ou de decencia, o povo de São Paulo, viveu longos anos com sobras. Importando o que não produzia e exportando suas mercadorias, sempre São Paulo teve um saldo de cambiais a garantir a expansão de seu progresso e o seu concurso poderoso ao bem estar da Federação Brasileira.

Data da intervenção do "Estado" em sua vida economica, pela ação direta sobre sua principal produção, a tendencia para a associação dos fundos particulares com os fundos publicos, enfraquecendo a economia das atividades coletivas e perturbando as relações entre a opinião e o governo.

Colocada na visão dos estadistas a imediata rede dos interesses particulares de uma determinada atividade, não puderam eles evitar que a maquina do "Estado", fosse impelida à proteção de outros interesses privados; o discernimento dos interesses economicos da Nação, passava pelo prisma deformador de compromissos financeiros incalculaveis, com exigencias fiscais prementes para tentar o controle impossivel dos mercados.

Isso vimos e por isso São Paulo caiu e com São Paulo a ordem legal e republicana no Brasil.

E ainda estamos vendo, numa insistencia de loucura, toda a resistencia oposta à liberação completa dos negocios internos e externos, por quem não sabemos, por que leis para tanto não temos, mas interessados existem, com bastante força para manter o desanimo de um povo que só quer liberdade, só pede ordem, para poder, em paz, trabalhar e prosperar.

A mentalidade do nosso povo quer a confiança moral; compreende a vida como uma contingencia que se deve tornar mais bela e mais feliz, para que a travessia pelo mundo inspire aos homens solidariedade, como interessados nos cuidados do bem que receberam e no combate ao mal que encontraram.

O antagonismo das duas mentalidades só acarreta desordem e confusão onde não se deu à maioria a oportunidade de organizar o governo representativo, unica forma de autoridade que pode merecer a confiança geral e consequentemente conquistar a estabilidade politica.

Todas as tentativas para impôr uma como conquista cientifica uma organização politica baseada num conjunto de soluções preestabelecidas têm falhado depois dos maiores sacrificios, pela simples razão de não ser a ciencia conjunto de soluções e sim conjunto de principios.

E os principios existem, não nas deduções dos especuladores, mas na natureza das coisas.

Estabelecer limites aos esforços humanos para o aperfeiçoamento individual é matar o interesse pela vida, é impedir o progresso da sociedade, paralisando-a num conceito arbitrario de felicidade coletiva que não passa de uma violenta infração de todos os principios naturais que regulam as relações dos homens.

Os interesses coletivos, são o conjunto dos interesses individuais, legitimos enquanto não prejudiquem a outrem. Este é o limite humano, é o limite social.

A sociedade não é uma fantasia, não é uma abstração: é um conjunto de homens e não de idéias mais ou menos exoticas.

Reverenciada na Assembléia a memoria do republicano Francisco da Cunha Diniz Junqueira

COMOVIDO PREITO DE SAUDADE FEITO PELO SR. DECIO QUEIROZ TELES OBTEVE O APOIO UNANIME DO PLENARIO — NOVOS TUMULTOS NA SESSÃO DE ONTEM — NOS ULTIMOS MOMENTOS DOS TRABALHOS UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR PACIFICA SURPREENDE O LEGISLATIVO

NA HORA DO EXPEDIENTE

As 14,50, de ontem, o sr. Milliet Filho dava por aberta a 12.a sessão ordinaria do Legislativo Estadual. Durante o expediente, foi lido o requerimento em que se pede a nomeação de uma comissão parlamentar para proceder ao exame da escrita do Banco do Estado.

O sr. Salomão Jorge ocupou a tribuna para se referir ao discurso de anteontem proferido pelo sr. Lincoln Feliciano, ao qual pleitea autoridade para formular acusações ao governo estadual, principalmente a do desvio de 130 milhões de cruzeiros da Caixa Economica. Diz que o deputado santista não pode pôr em duvida o encaixe do Banco do Estado, porquanto esse encaixe existe na realidade. Entretanto, reconhece ter agido precipidamente quando, na sessão anterior, ofereceu-se para obter dos diretores do Banco do Estado uma devassa na sua escrita, alegando que agiu num instante de indignação, visto não ser permitido o exame da escrita de uma sociedade anonima, o que seria violar o segredo comercial. Afirmou que, entretanto, os administradores do Banco estavam acima de qualquer duvida.

As 16 horas passava-se à ordem do dia, já constante de vinte itens, e que vem aumentando de sessão para sessão, sem ter sido votada sequer uma vez neste ano.

Antes, porem, foi pedida e concedida urgencia para a votação de um requerimento do sr. Decio Queiroz Telles, da bancada republicana, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do grande republicano dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, e comunicação à familia do extinto.

Sobre o assunto, falou o sr. Decio de Queiroz Telles, que pronunciou a seguinte oração:

DISCURSO QUEIROZ TELES

"Os jornais de ontem estamparam a dolorosa noticia do desaparecimento do distinto e nobre cidadão Francisco da Cunha Diniz Junqueira, figura de larga projeção nos meios agricolas e no cenario politico e social do Estado de São Paulo, a cuja coletividade serviu durante sua util e proveitosa existencia, com denodo, altivez, dedicação e desprendimento.

Filho daquela cidade magnifica da Mogiana, Ribeirão Preto, a vergontea de um dos troncos mais tradicionais da gente bandeirante, o ilustre extinto não desmentiu a notavel origem de que provinha, e, exemplificação de sua preclara ascendencia, destacou-se pelo espirito de iniciativa que sempre demonstrou no desbravamento do solo paulista, no cultivo da terra e em outras atividades afins, que tanto o dignificam no selo da comunidade paulista.

O SR. LUIZ AUGUSTO DE MATOS — V. exc. permite um aparte? Em nome da bancada do Partido Social Democratico e em meu nome, como filho de Ribeirão Preto, quero solidarizar-me com o voto de pesar que v. exc. pediu a esta Assembléia.

O SR. QUEIROZ TELES — Agradeço o aparte do nobre deputado Luiz Augusto de Matos, ao se solidarizar em nome do Partido Social Democratico, às homenagens que adiante vou pedir.

O SR. PINHEIRO CAMARGO JUNIOR: — V. exc., permite um aparte? Na qualidade de componente da bancada do Partido Social Progressista, eu me associo tambem a essa justa homenagem prestada ao grande brasileiro, um dos adeptos do glorioso Partido Republicano.

O SR. QUEIROZ TELES — Agradeço igualmente a adesão do Partido Social Progressista, trazida pelo nobre deputado Pinheiro Camargo Junior.

Pertenceu ainda, sr. presidente, o pranteado morto às gloriosas fileiras do Partido Republicano, ao qual sempre emprestou o prestigio imarscessivel de seu nome ilustre, o valor de sua impecavel solidariedade e o brilho do seu sempre vivo civismo, atingindo assim pelo esforço, lealdade e devotamento àquela agremiação, às culminancias de sua suprema direção, de onde somente a morte veio infelizmente tira-lo. Por todos esses titulos, sr. presidente, e mais ainda pelas indiscutiveis e excelsas qualidades que adornavam o seu bondoso coração, a beleza de sua formação moral e a correção inatacavel com que sempre agiu no ambiente em que se desenvolveu a sua desdobrada atividade, é que o sr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira se tornou merecedor das homenagens que vou solicitar à mesa no sentido de ser inserido na ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo seu inopinado desaparecimento, bem como se oficie à familia do extinto, dando ciencia desta sua resolução.

E' esta, sr. presidente, a justificativa do requerimento que tive a honra de enviar à mesa e peço a v. exc. submete-lo à consideração desta ilustre Assembléia.

O SR. OSNI SILVEIRA — V. exc. permite um aparte? A União Democratica Nacional se solidariza de coração com todas as homenagens que se estão prestando a esse ilustre extinto, uma das vergonteas mais dignas da cidadania paulista.

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Agradeço igualmente e será registrado o aparte do nobre deputado Osni Silveira.

O SR. CUNHA LIMA — V. exc. me permite um aparte? Em nome do meu partido desejo solidarizar-me com as homenagens que v. exc. vem prestando à figura de Diniz Junqueira, que foi inegavelmente um dos grandes homens publicos do Estado de S. Paulo.

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELLES — Ficará igualmente registrado o aparte do nobre colega Cunha Lima em nome do Partido Trabalhista Brasileiro. Diante das manifestações espontaneas de todas as correntes de opiniões representadas nesta casa, que bem demonstram quão justo é o merito que o requerimento encerra, é bem de ver que será unanimemente aprovado. Era o que tinha a dizer. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Posto em votação, foi aprovado por unanimidade o voto de pesar, a que a mesa se associou.

O REQUERIMENTO 117

Como vem ocorrendo sistematicamente, a ordem do dia se iniciou com a discussão adiada do eterno requerimento 117. O primeiro orador inscrito, sr. Lino de Matos, veio à tribuna para combater o pedido de formação de um organismo parlamentar de inquerito, para apurar fatos relativos à tentativa de suborno.

O orador foi interrompido em meio de suas considerações por uma questão de ordem, que levou varios deputados a fazerem uso da palavra.

O sr. Lino de Matos prosseguiu, sendo advertido por varias vezes pela mesa, de estar fugindo ao assunto em debate.

Como vem acontecendo desde que se instalou a segunda sessão legislativa, as discussões se caraterizaram pelo tom agressivo do orador e de seus aparteantes, havendo constantemente degenerado em gritaria e tumulto que chegava por vezes a sobrepor-se ao soar dos timpanos com que a mesa tentava restabelecer a ordem.

As 18,30, achava-se na presidencia o sr. Decio Queiroz Teles, quando o sr. Salomão Jorge pôs em evidencia mais uma vez seus potentes pulmões, para desordenar os trabalhos, tendo então sido suspensa a sessão.

Reaberta alguns minutos depois, o sr. Lino de Matos prosseguiu até se esgotar a hora regimental, às 18,50, quando o presidente deu por suspensa a sessão, à vista da confusão subita que lavrou no recinto. Foi quando se verificou a manifestação popular já por nós referida, e que deu margem a um subito estado de alarme e confusão.

Dez minutos mais tarde, serenado o ambiente, era a sessão dada como encerrada.

Outra sessão pouco movimentada se escoou no Palacio Nove de Julho, quando mais uma vez a ordem do dia teve a sua votação adiada em bloco para hoje. Como vem sucedendo sem falha de um dia, os deputados governistas tumultuaram os trabalhos ainda ontem, levando a sessão a ser suspensa. O sr. Lino de Matos falou por quatro horas seguidas, para não chegar a nenhuma conclusão.

O incidente que se verificou ao terminar a sessão e que ocasionou tal panico a ponto de a Mesa, atarantada, não saber se suspendia ou encerrava os trabalhos, patenteia bem o estado de alarme e tensão nervosa em que vai vivendo o nosso Poder Legislativo.

Eram 18,50, e se esgotara a hora regimental. Disso o presidente advertiu o orador que se achava na tribuna e a ocupara durante toda a fase dedicada à ordem do dia, sr. Lino de Matos, enquanto no plenario alguns deputados discutiam a conveniencia ou não de se apresentar um requerimento pedindo se prorrogassem os trabalhos por mais trinta minutos.

Nesse instante, soaram lá fora gritos de "nós queremos condução". E algumas dezenas de caminhões repletos de populares se aproximaram do Palacio Nove de Julho.

Foi um momento de surpresa dramatica: gente houve que jurou ter ouvido os gritos de "nós queremos intervenção" e nasceram os boatos mais desencontrados. De um lado, falava-se na reedição do dia 1.o de setembro, em que os capangas chefiados por Armando Gutenfreund foram atacar a Assembléia; de outro, que eram hostes comunistas prontas a depredar os edificios publicos, em sinal de represalia pelas recentes prisões efetuadas nesta capital.

Houve correrias e desmaios: rapidamente, galerias, plenario e recinto dos convidados se esvasiaram, enquanto a gritaria, lá fora, se tornava mais distinta à medida que os manifestantes se aproximavam.

Tudo se resumiu nisto: populares, revoltados pela escassez de condução à hora em que ela mais se torna necessaria — no momento de regresso à casa — haviam improvisado uma manifestação em carater pacifico: mandaram que os motoristas dos caminhões se dirigissem ao Parque D. Pedro II, para darem aos representantes do povo uma demonstração viva das pessimas condições de transportes a que estão sujeitos depois de um dia de canseiras. Aos gritos de "queremos condução", se aproximaram disciplinadamente dos portões do Palacio Nove de Julho, tendo se destacado uma comissão que pediu para falar com os deputados. Estes, da escadaria do palacio, arengaram às massas; tudo se explicou, voltou a calma aos espiritos assustadiços e o presidente, regressando ao plenario, retificou a sua frase final: "está suspensa a sessão" por "está encerrada a sessão e convocada outra para amanhã, às 14,30 com a mesma ordem do dia".

———:o:———

CRONICA DA CIDADE

TUBARÃO, TUBARÃO!

A raça vem de longe. A voracidade tubarôa que pertence ao genero dos esqualos é comum no atlantico tropical. Chondropterygios de corpo alongado e pele rugosa... há-os tambem de corpinho enfesado, cloroticos, implicante, neurastenico, ambicioso, porejando toxina em todos os orificios, mordendo o calcanhar de toda a gente numa furia dentuça de jararáca impiedosa. São os tubarões de camisa de seda, alma de chumbo, chapéu panamá e coração de bronze, meia escossesa e consciencia de estanho. Encontram-se atualmente no apogeo da especulação do atravessamento, do "cambio negro", da propria politica e da tuba geradora de malquerenças. E' um estirpe que vem de seculos, uma praga que procede dos quintos para sofrimento do povo, dor de cabeça dos governos e intranquilidade dos lares.

Tubarão, tubarão! Vejam vocês o que dele se dizia já no tempo da metropole:

Snr.s do Senado

A primr.a e a mais principal das obrigações q' está a Cargo do Procurador do Concelho he o zelar do bem Commum, e promover o Susego e a conservação da felicidade dos Povos. Nesta concideração me vejo na preciza nesessidade de por na Respeitavel presença de tão nobres e destintos Senadores a lastimoza Sena á q' se vê reduzido o Povo desta Cid.e A falta de mantimentos á q' tem experimentado e actualm.e estão experimentando os Povos de Pernambuco e Bahia, Angola, e Beng.a, soou aos ouvidos de varios Comerciantes, q' movidos da ambição de aumentarem os seus enteresses, entrarão a formar negociaçoens destes generos q' são dos da primr.a nesesidade p.a a concervação de todo o vivente.

Para porem em pratica o Seu plano de Comercio, entrarão a atravesar pelos Portos da Marinha desta Capitania toda a farinha, feijão e arros q' lhes foi possivel, e não satisfeitos com este monopolio, passarão a mandar varias pessoas disfarçadas para esta Cid.e e Seu termo, onde tem atraveçado p.a cima de 850 porcos, e conciderravel n.o de alqueires de farinha, e feijão, tudo p.a transportarem p.a os diversos Portos q' lhes ditar a sua ambição. Hé certo q' conforme o milhor sistema de politica q' se tem adotado pelas Naçoens mais civilizadas, se deve conceder toda a Liberdade ao Comercio; porem, esta liberdade deve ter sua lemitação e não se deve estender àquelles generos q' são indispençavelmente nesessarios p.a o consumo do Paiz; p.r q' pelo q' pertense a estes só se deve admittir o Comercio, tão som.e daquelles efeitos de q' no Paiz se não neseSita p.a a Sustentação dos seus habitantes, em razão de não ser licito socorrer a huns p.a vexar a outros.

Os atravessadores q' andão p.r Nazareth, Atibaya, Jaguary, Juquery, e outras p.tes tem atraveçado todos quantos porcos acharão em seva; todo quanto feijão acharão colhido; e toda quanta mandioca acharão em termos de Colheita; de Cujo procedimento tem rezultado a esta Cid.e huma conciderravel falta de mantimentos de forma q' ontem feito subir mais de cento por cento do seu racionavel preso; e o q' mais he a falta delles q' promete aver p.a o futuro, p.r q' o feijão o menos tempo q' gasta a produzir sam 6 mezes a farinha ao menos gasta anno e meio, e os porcos quando nada p.a se sevarem precizão ao menos tres mezes; logo estando como estão atraveçados todos os mantimentos q' ha no Paiz, neseSariam.e emquanto não vierem outros novos, hade o Povo experimentar falta delles e Carestia.

Não ha duvida q' conforme as Leis da umanidade, sedeve socorrer aos neseSitados; porém p.a se lhes dever prestar o Socorro precizo, se faz indispensavelm.e neseSario q' legitimam.e e conste da sua nesesidade.

Os Povos das diferentes Cidades onde se diz haver falta de mantim.tos, ainda pelas suas Cabesas de Republicas não representarão a esta p.r Carta de Oficio as suas neseSidades se he q' as tem; logo em termos taes se deve proibir aos Comerciantes, ou atraveSadores o monopolio dos generos comestiveis, q' são indispensaveis p.a sustentação dos Povos desta Cid.e e seu termo. Este monopolio q' serve de objecto a minha queixa, tambem chegou à Capitania do Rio de Janr.o, porem o Sennado da Camara daquella Cid.e derigindo a sua queixa ao Ill.mo e Ex.mo Vice Rey do Estado, conseguio delle mandar fazer aprehenção em todos os mantimentos q' os atravesadores tinhão metido a bordo da sembarcaçoens p.a os transportarem p.a fora; e depois de aprehendidos os mandou repartir ao Povo pelo preço do estado da terra, passando a mais restrictas ordens pa. a Cautellar sem.e procedimento, alem de Castigar aos transgressores.

Pelo que requeiro a V. M.ce q' tomando o meu Requerimento no L.o das Vereanças se dirija ao Ill.mo e Ex.mo Snr' General huma Carta de Serv.o expondo-lhe todas as razoens expedidas no prez.e requerim.to, e rogando-lhe por concluzão della q' queira dignar-se dar no cazo proposto as providencias q' lhe parecerem convenientes contra os atravessadores poderozos que não estiverem sugeitos, a jurisdição deste Sennado, e prohibir-lhes o transporte dos mantimentos atravessados p.a fora do Paiz, ao menos aquelles de q' se neseSita p.a Sustentação dos Povos. E outro Sim requeiro que contra todos os outros atravessadores proceda o Snr' D.or Juiz Ordinario na conformidade que determina a Ley do Reyno, e suas extravagantes.

Joaquim Barbosa de Araujo.

(Maço 9, pasta 1, documento 63, Dep. do Arquivo do Estado).

Não me levem a mal pelo conceito que vou emitir linhas abaixo. Não sou nenhum ferrabras nem tenho espirito de Torquemada; não nasci prá dar tiros nem ver capar um pobre galo ciqueiro, quanto mais louvar a força, o patibulo, a cadeira eletrica, o fuzilamento e outras manifestações de "justiça" aos "cuizarruins" de todos os naipes, modelos, origens, formas e feitios: "mais porem"... palavra de honra e Deus não me castigue: prá grandes males, grandes remedios: contra tubarão e atitudes extremadamente assassinas, só mesmo... pau, murro e... pum!!! tonico prá os nervos e exemplo aos excitados... Na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, se faz isso; logo, ótima companhia!

LELLIS VIEIRA

RESPIGOS E RECORTES

VINTE ESTADIOS

Não acredita a "Folha da Manhã" que seja serviço publico de carater inadiavel a projetada construção de vinte novos estadios nos bairros da capital. "Um projeto de lei nesse sentido acaba de ser encaminhado à mesa da Camara Municipal. Dispõe mesmo sobre a abertura de credito especial de vinte e cinco milhões, para o inicio das obras, devendo a importancia provir do "superavit" previsto para o corrente exercicio.

"São Paulo necessita de muitas obras publicas sem duvida mais urgentes do que os vinte estadios em projeto. Melhorar o abastecimento de generos, por exemplo, é tarefa que não pode ser adiada. Vinte mercados distritais prestariam muito melhor serviço ao publico, do que duas dezenas de estadios. Vinte centros municipais de saude, bem equipados, com pessoal e material suficientes, igualmente seriam mais uteis do que outros tantos campos para prelios esportivos. Vinte grandes predios escolares, para instalação de estabelecimentos de ensino profissional — industrial, comercial, agricola — prestariam à população do municipio de São Paulo serviços bem superiores aos que se pode esperar de duas dezenas de campos de esporte, embora neles se pretenda instalar tambem escolas ao ar livre e um pequeno consultorio medico".

AFIXAÇÃO DE CARTAZES

Constitui um abuso a fixação, que se vem verificando em São Paulo, de cartazes nos muros e fachadas dos predios. Chegam mesmo a atopetar postes e tapumes.

"Não há duvida — escreve o "Jornal de Noticias" — que a afixação abusiva constitui um feio atentado à estetica urbana, contra o que já protestou a Sociedade Amigos da Cidade. Mas não é somente isso. Representa uma falta de respeito pela propriedade alheia, pois tais papeluchos são colocados sem previa consulta aos donos dos predios de cujas paredes se utilizam os pregadores. São, por conseguinte, duplamente condenaveis.

"Não é facil, entretanto, impedi-la, esculpou-se o prefeito Paulo Lauro, alegando que os cartazes são afixados nas primeiras horas do dia, quando os ultimos notivagos já se recolheram, mas não sairam ainda à rua os primeiros madrugadores. Não parece que colha o argumento do governador da cidade, que designou uma turma de lixeiros para a tarefa de arrancar os cartazes. A sua ação, quer pelo numero insuficiente de homens que a integram, quer pela natureza do seu trabalho, não tem dado resultado. Cremos, que a tarefa caberia à Guarda Noturna, não para o serviço de arrancar os cartazes, mas para o de impedir a sua afixação, agindo policialmente contra os infratores".

ENSINO RURAL

Poucos alunos — menos de meia duzia — se candidataram às vagas da Universidade Rural. Glosando o fato, diz "O Globo" que essa falta de interesse cria um problema, pois não é possivel que a Universidade fique a funcionar apenas para quatro ou cinco jovens.

"Para resolver a situação cabe adotar soluções capazes de despertar maior interesse na juventude pelas profissões de agronomo e veterinario. Quais serão tais soluções é o que resta a definir, embora pareça logico que uma delas tenha de ser a garantia de trabalho concluido o curso universitario. Outra medida deverá cogitar de estimular o sistema de bolsas escolares de sorte a permitir que estudantes desprovidos de recursos possam realizar seus estudos na Universidade Rural".

PORTARIAS

Um dos fatos curiosos que ocorrem na administração publica brasileira, opina o "Correio da Manhã", é o de querer-se dar força de lei às portarias.

"Poderiamos citar varias, mesmo de Ministerios, algumas das quais até desconhecem dispositivos de lei, ou intencionalmente os... revogam. Tão comum é esse disparate que nem administradores que são juristas escapam a essa tolice burocrática. As portarias dos Conselhos e Comissões, porém, são as mais engraçadas da coleção.

"Vamos aos fatos. O Conselho Nacional de Imigração e Colonização, procurando corrigir, por meio daqueles inofensivos documentos, a semcerimonia com que colonos contratados para a lavoura do Brasil, por uma comissão que perambula pela Europa, abandonavam os lugares em que foram instalados, expediu uma portaria. Sabem em que termos? Impondo multas pesadas a empresas tidas como responsaveis pelo extravio dos trabalhadores alienigenas — os tais deslocados da guerra — e ao mesmo tempo intimando os referidos trabalhadores a permanecer no campo... sob pena de expulsão. Duas ameaças que, a rigor, só se resolvem, não por meio de portarias, mas com a instauração de processos especiais e diferentes na forma e no curso a que devem obedecer".

BOLETIM METEOROLOGICO

1-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos . . .	26	22	17.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	24	18	0.1
Faculdade de Higiene . . .	24	18	0.0
Horto Florestal	23	18	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	19	0.0
Avaré	27	18	0.0
Campinas . . .	30	19	0.0
Itapetininga .	26	18	0.0
Limeira	29	17	0.0
Piracicaba . .	29	18	0.0
Rib. Preto . . .	—	19	0.0
Sta. Rita . . .	29	18	0.0
São Carlos . .	—	18	0.0
Sorocaba . . .	27	18	0.0
Tamoio	30	—	0.0
Tatui	—	—	0.0
SERRA:			
Mococa	33	—	0.0
Guaratinguetá	31	20	0.5
Ibití	28	18	0.0
Pindamonhangaba	—	17	4.0
Franca	29	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	18	0.0
Bauru'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Sudeste, frescos.

«E O GLOBO DESAPARECERA'»

OSORIO CESAR

"O Homem foi colhido numa armadilha de sua propria invenção. Ele adquiriu, e continua adquirindo, a cada novo ano, controle mais completo das forças da natureza inanimada; mas ele não adquiriu, e não está adquirindo, qualquer contrôle mais acentuado das forças da sua propria natureza".

Com estas considerações pessimistas, William C. Bullitt, abre o Capitulo de seu livro: "E O GLOBO DESAPARECERÁ" — Edição Instituto Progresso Editorial, S. A. — 1947.

A bomba atômica, tema que tão grandemente tem preocupado cientistas, politicos, etc. tem tambem servido de assunto para inumeras composições literárias. Servem-se dele principalmente os politicos, na conjetura da possibilidade ou impossibilidade de seu emprego, numa eventual guerra futura. A Bomba Atômica, pois, deu o titulo a este livro de W. C. Bullitt. Começando com uma séria advertencia à Humanidade pelo perigo impar de uma guerra atômica de consequencias aterradoras, o autor nos leva, depois, a cogitações de natureza politica, indagando que nação receiam, eles — os norte-americanos — que faça uso da bomba atômica. "Só existe uma nação que os Estados Unidos receiam, que possa, algum dia, fazer uso da bomba atômica, contra eles". Esta nação é a União Sovietica. Mas aqui, temos uma consideração para o futuro, pois que à pag. 138 vemos o autor afirmar que a União Sovietica não possui a bomba atômica, ao passo que eles, os norte-americanos, a possuem.

Escrito com intuitos de PAZ, como afirma o Autor na sua Preliminar, vem este livro, inconscientemente, talvez, pregar a GUERRA. Porque, dele se depreende, finalmente, a necessidade de guerrear a União Sovietica. Num programa de ação para os Estados Unidos, prega W. C. Bullitt que, deve a grande nação norte-americana, "manter a superioridade da sua força aérea e aumentar a produção de bombas atômicas".

O livro, é todo ele, um rigido ataque à União das Republicas Socialistas Sovieticas, com sérias reprimendas à sua forma de governo, ao seu modo de agir ou às suas intenções. Advertencias as mais sérias, são feitas frequentemente, a todos aqueles que se colocam em campo oposto à RUSSIA.

Tecendo considerações em torno do padrão de vida do povo russo, e à educação que lhe proporciona o governo sovietico, conclui que, presentemente, nem ao menos reagem eles (os russos) como **séres humanos normais**: "Se os povos da União Sovietica controlassem seu proprio governo e pudessem impôr-lhe a sua vontade, reagiriam, como séres humanos normais, e voltariam suas energias para o desenvolvimento do progresso de seu próprio país, bem como para o erguimento de seu baixo padrão de vida". Eis, porém, que à pag. 75 afirma que a educação cientifica que o governo sovietico dá ao seu povo, **é boa**, que o numero dos que sabem lêr e escrever aumentou consideravelmente.

Ademais, a ansia biológica de reflorescimento é de uma estonteante velocidade. Ora, isto leva o leitor a naturalmente indagar se, **um povo com uma bôa educação cientifica e em grande ansia biológica de reflorescimento**, não é um povo satisfeito. Porque, pode-se implantar facilmente a tirania ou oprimir um povo inculto. O que é duvidoso é que se possa levar um povo **de boa educação cientifica**, à servidão. E se o regime é de fome, como nos faz ver o Autor, como poderá se processar a uma **reflorescencia tão estonteante**, de seus elementos humanos?

E' um livro parcial, pois que o Autor se coloca num angulo exclusivamente subjetivo. As suas contradições, quando não sejam demonstradas páginas a dentro de sua obra, está evidenciada aqui, nestas considerações sobre o caminho que deve os Estados Unidos palmilhar, "no sentido de obrigar os outros a nos tratar como nós os tratamos". E para isso: "O EMPREGO MAIS NECESSARIO E LEGITIMO DA FORÇA E' O DE DOMINAR O CAMPO, AFIM DE PERMITIR O CRESCIMENTO DAS IDEIAS MORAIS" (?)

Quanto à teoria indiscutivel, de que fenomenos economicos são causa de guerra, que esta se produz devido a causas economicas, é refutada com ingenuidade por W. C. Bullitt, criticando Stalin quando, no seu discurso pelo radio, de Moscou, a 9 de fevereiro de 1946 reiterara, mais uma vez a convicção de que as guerras são inevitaveis enquanto o sistema capitalista existir. E segue com ironia: "Os nossos marxistas declaram que o sistema capitalista da economia do mundo abriga elementos de crise e de guerra — que o desenvolvimento do capitalismo mundial não segue uma trajetoria continua e plana, para à frente, manifestando-se, ao contrario, através de crises e de catastrofes..." Por isso, vê, com vantagem, (numa concepção muito "yankee") a mudança de **conselheiros politicos** militaristas, para homens de negocio, quando, se referindo a criação do Parlamento japonês, em 1815, estes substituem aqueles. Pierre Van Paassen descreve com exatidão, numa de suas obras, (1) todos esses homens de negocios, donos do mercado internacional, o assombroso caso das Usinas Krupp de Essen, as manobras negocistas de Vickers, Schneider-Creusat e do Comité des Forges, toda a vergonhosa negocista do capitalismo internacional, que fez Anatole France exclamar: "On croyait mourir pour la patrie, on mourait pour les industriels".

Enfim, é um livro de "notas" diplomaticas e **adendos**, e encontra-se nele mais a preocupação de Bullitt em externar os seus pontos de vista pessoais do que analisar com objetiva serenidade a presente situação mundial e os fatos politicos internacionais encarando-os unilateralmente.

(1) "Estes Dias Tumultuosos".

DE CAMAROTE

SERVIÇO DE EMERGENCIA

As cidades de mais de um milhão de habitantes, como São Paulo, não podem dispensar um Serviço de Emergencia, semelhante ao de Nova York e de outras grandes metropoles.

E no que consiste êsse Serviço? Sua finalidade é auxiliar a população em todas suas dificuldades. São acidentes na via publica ou não. E' um menino que prendeu a mão em u'a máquina ou é um sonambulo que galga um terraço de alto edificio etc.

Uma interessante publicação norte-americana, em um dos seus ultimos numeros, mostra as extraordinarias vantagens dessa organização.

Há uma série de acidentes que não são da alçada do Pronto Socorro e que ficarão por conta do Serviço de Emergencia. E' o caso, por exemplo, da senhora obesa presa na banheira e que tem de ser desvencilhada à custa de óleo lubrificante...

Aqui, num caso desses, o povo, não tendo a quem recorrer, chama o Corpo de Bombeiros...

Um operário tomba soterrado, numa obra; uma criança cái num poço (estão os leitores recordados daquele doloroso caso de Jundiaí?) deve a cidade, em tais eventualidades, apelar para o Serviço de Emergencia, que, para cada caso, tem seus especialistas.

Em Nova York, são 660 o numero de homens que formam o S.E. Em São Paulo, para começar, poderiam ser 100, recrutados entre nossos guardas civis e policiais, mediante severas provas.

Severas provas, notem bem. Essas duas palavras devem ficar gravadas na memoria das autoridades. Precisamos combater o proverbial sentimentalismo brasileiro.

O nosso S.E. poderá ser uma dependencia da disciplinada Guarda Civil, atendendo ao publico através da Radio Patrulha e pelo telefone. — S

FORTALEÇA-SE!

O grande desgaste de energias produzido pelo estudo ou pelo trabalho, exige uma imediata reparação! Então... tome TODDY, o extraordinário alimento, que contém importantissimos elementos de nutrição, que você necessita diariamente!

TODDY é nutritivo, estimulante e... delicioso!!

Tome TODDY Todos os dias

TODDY

114

VIDA SOCIAL

TRIO EM MI MAIOR

Concluo hoje a publicação de meu poema para a valsa "Rapaziada do Braz", colocando em letra de forma os versos da terceira parte. O poema, é evidente, não se destina a ser cantado. Seu carater é simplesmente evocativo. De resto, quem cantaria hoje uma valsa escrita dentro do espirito de vinte e cinco anos atrás?

Aquele clima de serenatas e canções, do tempo em que as ruas eram timidamente aluminadas por lampiões de gás, já se dissipou em dias longinquos. O "swing" impera hoje. Porisso é com constrangimento que peço venia para passar aos versos:

III PARTE

Rapaziada do Braz,
Ó mocidade cheia de inquietude,
Não morre a juventude
No teu coração!
Hoje
Renasce um velho amor
Numa valsa dansada ao redor do salão...
Velho Braz popular
Ó estranha, ó inapagavel nostalgia! —
Só transpondo em noite alta
O silencioso Tamanduatei,
Se compreende o velho e amargo tema de Poesia
Desta valsa de outróra,
Que em versos tristes
Fala de ti.

The end...

DOMINICVS

———:o:———

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje, o menino Moacir, filho do sr. Eugênio do Amaral Vasconcelos, nosso presado companheiro, da revisão desta folha, e da sra. d. Ponciana Reis Vasconcelos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Movina, filha do sr. Pascoal Sarti e da sra. d. Celeste Sarti;

a menina Leni, filha do cap. Luiz Pereira de Souza, do Exercito Nacional, e da sra. d. Inesia Veloso Pereira de Sousa;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Sergio Soares de Moura e da sra. d. Benedita D. Moura;

a menina Denise, filha do sr. Eduardo Navas e da sra. d. Berenice R. C. Navas;

o menino Hugo, filho do sr. Sebastião Pires de Araujo e da sra. d. Ana Rosa C. de Araujo;

o menino William, filho do sr. Elias Acras e da sra. d. Leila Sarkis Acras;

o menino Samuel, filho do dr. Samuel Porto Junior e da sra. d. Dina Barreiro Porto;

o menino Decio Luiz, filho do sr. Donato Goulart e da sra. d. Ida Mazza Goulart;

a srta. Djanira Brandi Bertoloti, filha do sr. Adolfo Bertoloti Primo, já falecido, e da sra. d. Antonieta Brandi Bertoloti;

a srta. Vilma, filha do sr. Bernardo Orsi e da sra. d. Rosa Orsi;

a srta. Diva, filha do sr. Manuel Galves e da sra. d. Ana Galves;

a sra. d. Ana Catarina de Moura, esposa do sr. José de Moura;

a sra. d. Iracema Coelho Cortez, esposa do sr. Ismar P. Cortez;

a sra. d. Filomena Musiello Azambuja, esposa do sr. Joaquim Azambuja;

o dr. Francisco de Paula Perucho;

o dr. Dauto Pereira Filho;

o dr. Leoncio de Queiros;

o sr. Vito Cosimo Seripierri;

o sr. Cirano Ferraz Kehl;

o sr. Alexandre Frederico.

NUPCIAS

ENLACE SILVEIRA-COSTA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na igreja N. S. da Candelaria, em Itu', o enlace matrimonial do sr. Ednan Mariano Leme da Costa, filho do sr. Salatiel Mariano e da sra. d. Emilia Peron Abetini Mariano, com a srta. Ninita Ribeiro da Silveira, filha do sr. João Batista da Silveira.

ENLACE DE PALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta. Josefina De Palco, filha do sr. Rafael De Palco e da sra. d. Judite De Palco.

ENLACE CRUZ-SOUZA

Realiza-se amanhã, às 18 horas na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Valdemar de Souza, filho do sr. José de Souza e de d. Isabel de Souza, com a srta. Maria de Lourdes Cruz, filha do sr. José Fernandes Cruz, e de d. Graciana Gonçalves Cruz.

Serão padrinhos dos noivos no civil o sr. Eduardo Cruz e Armando Lopes da Costa. No religioso serão padrinhos por parte do noivo, o sr. Antonio Guerra e d. Ofelia Guerra, e por parte da noiva o sr. Eduardo Cruz e a srta. Lydia Gonçalves Cruz.

ENLACE ALVES-LOBO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. José Silva Lobo, filho da viuva sra. d. Josina Silva Lobo, com a srta. Haidée Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Omar Pagundes e sra., e, por parte do noivo, o sr. Armando Santoro e sra. Paraninfarão a cerimonia religiosa, que será oficiada por monsenhor Manuel Meireles Freire, vigario geral do arcebispado, por parte da noiva, o dr. Antonio Verissimo Alves e srta. Aurora Florido, e, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra.

ENLACE CAPUTO-CURY

Realiza-se amanhã, às 17 horas na igreja de Santa Terezinha (rua Maranhão), o enlace matrimonial do sr. René Cury, filho do sr. Tobias Cury e de d. Edméa R. Cury, com a srta. Maria Caputo, filha do sr. Vicente Caputo, já falecido, e de d. Carolina Teixeira Caputo.

Serão padrinhos no religioso por parte do noivo o sr. Fuad Zorub e senhora e pela noiva o sr. com. Francisco Pettinati e senhora.

ENLACE SALAZAR-MARTINO

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Antonio Martino, filho do sr. Donato Martino e da sra. d. Rafaela Istriffezi Martino, já falecida, com a srta. Adelaide Salazar, filha do sr. Maximiliano Salazar e da sra. d. Maria Peres Salazar.

Testemunharão o ato civil o sr. Maximiliano Salazar e a sra. d. Carmen Ximenes. O ato religioso será paraninfado pelo dr. Maximiliano Ximenes e sra.

HOMENAGENS

DR. AGOSTINHO JENEQUINE

Amigos e admiradores do dr. Agostinho Jenequine, diretor-gerente da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, vão homenageá-lo amanhã, às 12 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-4402, com a srta. Teresinha Carvalho.

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Pablo da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dia 17 no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões. A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: — d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu' Clube de Sant'Ana fará realizar domingo das 20 horas em diante, em sua séde social, o "Baile da Pascoa", oferecido aos socios e familias.

BAILE DO CALOURO — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista deMedicina, fará realizar dia 10, a partir das 22 horas, o seu tradicional "Baile do calouro", oferecido à solenidade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15, 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

J.E.E.P. — A Diretoria do J.E.E.P. fará realizar domingo, às 14,30 horas, no salão Sólis, à rua Apiaí, 48 um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar domingo, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

A. A. UNIÃO TATUAPÉ — A Associação Atletica Tatuapé fará realizar dia 18, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silva Sidney — Noite do Paraná — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ritz SAO JOAO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Ás 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,25 e 22,50 horas, 2.a semana

Ritz CONSOLAÇÃO — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sidney — Atualidades Campos Filme, 11 — Nacional — Ás 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — O BANDIDO E O ANJO — Proibido 18 anos — Flagrantes do Brasil 9 — Nacional — Ás 19 horas.

PEDRO II — JUSTIÇA SANGRENTA — Bob Stele — 2 ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — Ás 13,40 horas.

SANTA HELENA — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — O GATO SELVAGEM DE CHEYENE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nacional — Ás 12,50 horas.

RECREIO — PLANICIES PERIGOSAS — Bob Steele — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 39 — Nacional — Ás 12 horas.

AVENIDA — A CARTA DE UM VETERANO — Donald Barry — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Ás 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PHENIX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — OS 2 TIGRES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 201 — Nacional — Ás 19 horas.

REX — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — BELEZA INDOMAVEL — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Ás 19 horas.

OBERDAN — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Max — DELIRIO — Belita — Proibida 10 anos — 2.a Exp. Agro Pecuaria Sul Fluminense — Complemento — Nacional — Ás 19,00 horas.

IRIS — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Max — SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM — Wild Elliot — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 22 — Nac. Ás 19 horas

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — KISMET — Ronald Colman — PAIXÕES TURBULENTAS — Margarete Chapman — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 220 — Nacional — Ás 19,00 horas.

ESPERIA — PERFUME DO ORIENTE — Edward Anold — HEROI DA FRONTEIRA — William Boyd — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 1x81 — Nac. — Ás 19 horas.

SAMMARONE — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AVENTURAS DE RUSTY — Proib. 10 anos — Esporte em marcha — Nacional — Ás 19,30 horas.

IP. PALACIO — MARES DA CHINA — Clark Gable — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 84 — Nacional — Ás 19,45 horas.

JARAGUÁ — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Warner Baxter — LUZ DE MEUS OLHOS — Grande Otelo — Super filme — Nacional — Proibido 10 anos. Ás 19,30.

SÃO GERALDO — CONFISSÃO — Humphrey Bogart e Lizabeth Scott — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — Ás 19 horas.

ROXY — 3 TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil 96 — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

VITORIA — BEAU GESTE — Gary Cooper — INDISCRIÇÃO — Proibido 10 anos — Aspectos Turisticos de S. Paulo — Nacional — Ás 19 horas.

ASTORIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — EM DEFESA DO DIREITO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Ás 19 horas.

TUCURUVI — UM PASSO ALEM DA VIDA — John Garfield — DESBRAVADORES DO OESTE — Proibido 10 anos — Visões do Brasil 39 — Nac. — Ás 19 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — 13 RUA MADELEINE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 95 — Nac. — Ás 19 horas.

RIALTO — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — ESTE NOSSO AMOR — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — Ás 18,30 horas.

SÃO JORGE — EBRIO — Vicente Celestino (Cinedia) — ALASKA — Ás 19 horas.

SÃO LUIZ — O FIO DA NAVALHA — Tyronne Power — ALASKA — Jornal Cinematografico, 64 — Nacional — Ás 19 horas.

PENHA — JESSE JAMES — Tyrone Power — PRINCEZA BOEMIA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida 146 — Nacional — Ás 19 horas.

S. JOSE' — SETIMO VEU — James Mason — SUA NOITE DE AVENTURA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Ás 19 horas.

MODERNO — SETIMO VEU — James Mason — SUA NOITE DE AVENTURA — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacional — Ás 19 horas.

PAULISTANO — MEU PECADO — Ray Milland — UM ROSTO DE MULHER — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 36 — Nacional — Ás 19 horas.

CINEMUNDI — ABOTT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — SANGUE HIPICO — NOSTALGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nacional — Ás 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Anky e More, Los Alvarados, Henrique e Arrelia, Rubenzinho. 2.a parte a comedia: O FILHO DO ITALIANO — Ás 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Rube Wing, Almeidinha e Jujú, Hugo Del Sarre, Piolin e Aylor. 2.a parte a comedia "PIOLIN CAMPEÃO DE FUTEBOL". Ás 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL
MAX UND MORITZ
DARÃO AS DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
JUCA e CHICO
AMANHÃ E DOMINGO, AS 15 HORAS

JUCA e CHICO é a peça que está divertindo toda a petizada da Paulicéia, pois as crianças tambem tomam parte no espetaculo.

QUARTA-FEIRA —— Dia 7 de abril —— QUARTA-FEIRA
JOÃO FELPUDO

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

AMANHÃ — Dia 3 de abril, às 21 horas — AMANHÃ — ESTRE'IA da
GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
GIULIO DONADIO
Da qual faz parte a primeira atriz
ANTONELLA PETRUCCI
PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA
PROCESSO A PORTE CHIUSE
Comedia em 3 atos de V. TIERI

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr.$ 60,00 — Frisas e Camarotes de 1.a, Cr.$ 300,00 — Cadeiras de Foyer, Cr.$ 130,00 — Galerias numeradas, Cr.$ 15,00 (imp. à parte). — Continua aberta na Bilheteria do Teatro a assinatura para 10 recitas.

DOMINGO — Dia 4 de abril, às 21 horas — DOMINGO — 1.a recita extraordinaria
BACI PERDUTI (de Birabeau)
TERÇA-FEIRA — Dia 6 de abril, às 21 horas — TERÇA-FEIRA — Segunda recita de assinatura
TRISTI AMORI (de Giacosa)
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

KATHARINE HEPBURN
PAUL HENREID · ROBERT WALKER
Sonata de Amor
METRO
HOJE 13,00-15,15-17,30 19,45-22,00 hs.
NOT. SEMANA 48.12
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 10 DIAS
PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA-DOMINGO-ÀS 10 HS. OS IRMÃOS MARX em... "CASA MALUCA" mais DESENHOS ETC.
Metro Goldwyn Mayer



WILLIAM CARTER — Tem um nova astro no horizonte de Hollywood. E' a previsão de Frank Borzage que os 6 pés e 3 polegadas de Bill Carter, sua beleza, seu olhar languido, seu sorriso vagaroso e habilidade de representar, farão dele uma sensação da noite para o dia. Nascido em Liverpool, foi educado na Inglaterra e nos Estados Unidos. Deixando a Universidade de Roanoke, na Virginia, onde foi campeão de natação, Bill juntou-se à troupe de Billy Rose e estreiou em "Aquacade". Foi para Hollywood e fez o papel romantico de "Meu Reino Por Uma Cozinheira". Bill ajudou na organização da primeira unidade de ambulancia que chegou no front africano, foi ferido em Tobruk e hospitalizado já licenciado. Logo o veremos, em "Sempre te Amei", que a Republic apresentará no Bandeirantes.

CINEMA

AS ESTRELAS ESTRANGEIRAS DA RKO SERÃO ENTREVISTADAS POR TELEFONE TRANSOCEANICO

O Departamento de Publicidade Estrangeira, tão acertadamente dirigido por Don Prince, acaba de firmar um convênio eficiente com o sindicato da United Press, assegurando uma publicidade mundial para a marca RKO Radio e suas inumeras personalidades.

Por meio do convênio em questão, contratado por Henry Gris, representante da U. P., os artistas famosos da RKO Radio, nascido no estrangeiro, serão entrevistados através dos telefones transoceanicos, por personalidades proeminentes de seus respectivos paises.

Philip Dorn, astro da pelicula "I Remember Mama", foi entrevistado por um prestigioso jornalista holandês, de Amsterdam, e essa entrevista será traduzida em sete idiomas, para ser distribuida pela U. P. a todas as emissoras de radio do mundo. Foram incluidas fotografias, tomadas em Hollywood e Amsterdam, assim como artigos especialmente ilustrados, tambem em sete linguas mundiais, para publicação em revistas e jornais do estrangeiro.

A estrela italiana, Valli, que devide honras com Fred MacMurray e Frank Sinatra em "The Miracle of the Bells", será entrevistada, diretamente de Roma, por Luciani Teverelli, um dos escritores de maior nomeada; o chamado telefônico será feito da redação da revista cinematografica italiana, "Cine-Ilustrada", que desfruta a maior circulação na peninsula italica.

Ingrid Bergman, protagonista de "Joan" (Historia de —oana D'Arc") para a RKO Radio, será entrevistada de Estocolmo; e Paul Lukas, de "The Berlin Express", e Oscar Homolka, de "I Remember Mama", serão tambem objetos de entrevistas telefonicas, feitas de suas cidades-natais, fato que se repetirá com muitos outros astros e estrêlas do cinema, da RKO Radio.

O SOMBRA SABE...

Todos os radio-fans acompanham, certo, as aventuras do "O Sombra", e de sua corajosa noiva. Já se familiarizaram com aquela voz cavernosa que tira o sono de muitos valente, mas agora vamos ver Lamont Cranston (O Sombra) e sua noiva Margot Lane interpretados por Kane Richmond e Barbara Reed. Vamos fazer uma comparação entre os dois mas continuemos a aplaudi-los em seus respectivos genero — um no cinema e outro no radio.

Inteligentemente a Monogram tratou de filmar as aventuras do homem que se torna invisivel e vai contá-las em três emocionantes filmes que se intitulamá "A Máscara do Sombra", "O Sombra Reterna" e "A Dama de Jade". Esperemos com paciência, porque a Monogram no-los promete para breve.

Renée Faure

"ANJO DAS RUAS" Foi FILMADA DE NOITE — Quando os produtores de "Anjos das Ruas" resolveram levar a cabo a rodagem desta pelicula, os estudios encontraram incontaveis dificuldades devido às restrições impostas pelo governo alemão à industria cinematografica francesa.

No era permitido o uso de energia eletrica durante as horas do dia, pelo que, entre outros problemas, apresentou-se o de ter de filmar-se durante a noite com os consequentes transtornos para o elenco artistico e todos os ajudantes.

Algumas atrizes tiveram que se incomodar pessoalmente, como foi o caso de Renée Faure, da Comédie Française, a qual, não podendo rescindir seu contrato com o teatro a que tinha que comparecer cotidianamente, não tinha tempo suficiente para dormir, vendo-se obrigada a sair do palco e dirigir-se imediatamente para os estudios com tempo apenas de sorver alguns goles de café forte.

O ultimo trem subterraneo, dos famosos "metros" parisienses, unico meio legitimo de transporte nessa epoca, deixava a fatigada atriz defronte dos estudios cerca de meia noite, tendo que caminhar a pé a distancia que separava-os da estação, sob o frio glacial do severo inverno do Norte. Desnecessario se torna dizer que a atriz penetrava em seu camarim inteiramente exausta, não tendo outro desejo senão o de dormir. Entretanto, com assombro de todos os circunstantes, ela recuperava as suas energias e, fresca e juvenil, punha-se a trabalhar ativamente, desempenhando com perfeição o dificil papel que tem a seu cargo em "Anjos das Ruas" comovedor drama originado do estudios da Synops e distribuido pela Metro Goldwyn Mayer.

HEROINA DE VERDADE

Elizabeth Taylor desempenhou um papel de heroina na vida real, há pouco, quando salvou a vida de seu irmão, Howard, de 17 anos de idade.

Elizabeth e Howard andavam a cavalo nos arredores de sua casa na praia de Malibu, quando um avião passou voando a baixa altura. Os cavalos se assustaram e Howard foi atirado ao mar perdendo os sentidos.

Elizabeth, que terminou recentemente um papel na fita da Metro Goldwyn Mayer, "Pelia Amanhecer", saltou de King Charles, o cavalo que montou em "Fogo da Juventude" e que agora é seu e arrastou o jovem para a areia, fora do alcance das ondas.

Elizabeth contou depois que enquanto sentada na areia movendo as mãos de Howard para que voltasse a si, lembrou-se de certa ocasião, quando tinha cinco anos, em que Howard tirou-a de um arroio em que por pouco não se afoga...

REPETE NO FILME OS SEUS PAPEIS DA VIDA REAL

O dr. Alfred Scendre, um dos mais destacados diretores de orquestra da Europa e da America, interpreta o seu primeiro papel cinematografico em "Sonata de Amor", dirigindo as cenas do concerto de de opera do mundo, Leipzing, Dresde e Katharine Hepburn na pelicula. O dr. Scendre, unico diretor de orquestra que se apresentou nos três mais famosos teatros Gewandhaus, repete os seus papeis da vida real nas reproduções para a tela destes conhecidos lugares.

Uma cena de "Suborno", pelicula cheia de emoções, tendo como principal figura Lee Tracy, que o programa Cadef apresentará proximamente no Cine Avenida, em 1.a exibição.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd, Paramount Fox Jornal, 30x56 — J. Cinemat, 73 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Dana Andrews — Impr. 18 anos — Fox — Marcha da vida, 173 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Tela, 112 — Ás 14,30, 17,45 e 21 horas.

OPERA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — Universal — C. Jornal, 226 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — KRO — At. Campos, 10 — Ás 14,30, 17,45 e 21 horas.

MAJESTIC — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — F. Jornal, 48x14 — Ás 14,30, 17,45 e 21 horas.

BROADWAY — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — FOLLIE BERGERE EM LOS ANGELES — "Short" — Impr. 18 anos — Art Films — Ferm. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — Ás 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ROSARIO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universad — Not. Semana, 48x11 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Proibido 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hoin — Marcha da vida, 172 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM MUNDO DE ILUSÕES — Ilhéos — Nac. — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Marion — Grande Otelo — Atlantida — MUITO DINHEIRO ATRABALHA — Dane Clark — Ás 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — NOITE DE ALERTA — J. Cinemat, 69 — Ás 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MULHER DESEJADA — Joan Bennet — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — J. Tela, 110 — Ás 19,10 horas.

PARAMOUNT — ROMANCE NO MEXICO — José Iturbi — Tecnicolor — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 224 — Ás 18,20 horas.

CRUZEIRO — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlantida — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Ás 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Not. Semana, 48x9 — Ás 19 horas.

PAULISTA — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — VELHO ABORRECIDO — Reg. de Ouro Verde — Nac. — Ás 18,50 hs.

BRASIL — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — LAÇOS ETERNOS — F. Jornal, 43x14 — Ás 19 horas.

ROIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — 25 de janeiro em S. Paulo. Nac. Ás 19 hs.

S. PAULO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 222 — Ás 18,15 hs.

PIRATININGA — E' COM ESTE QUE VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Ás 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MEXICANA — C. Jornal, 226 — Ás 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — CAVALEIRO DO SONHO — J. Tela, 109 — Ás 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — MUSICA MAESTRO — Des. Colorido de Walt. Disney — CARLITO PINTA O SETE — Not. Semana, 48x8. Ás 19 hs.

OLIMPIA — E' COM ESTE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Ás 18,50 horas.

LUX — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DESENCANTO — At. Campos, 7 — Ás 18,50 horas.

S. PEDRO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 48x7 — Ás 19 horas.

CAMBUCI — AMBICIOSA — Loretta Young — DESENCANTO — Flag. do Brasil, 94 — Ás 19 horas.

S. CAETANO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — PORTA FECHADA — C. Jornal, 221 — Ás 18,20 horas.

STO. ANTONIO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — GRANFINAGEM — Hugo del Carril — Not. Semana 47X48 — Ás 19 hs.

RECREIO — CANÇÃO INESQUECIVEL — Cary Grant — Tecnicolor — CADAVER ESPERTO — Not. Semana, 48x4 — Ás 19 hs.

Walter Pinto APRESENTA
NÃO SOU DE BRIGA!
"UMA REVISTA "EXPLOSIVA"!"
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
no **SANTANA**
com OSCARITO "Número 1"
HOJE ás 20 e ás 22 hs.

UMA REVISTA QUE E'UM ESPETACULO !

Com o melhor elenco do teatro brasileiro: VIOLETA FERRAZ — PEDRO DIAS — MANOEL VIEIRA — MARGOT LOURO — MARA RUBIA — LOURDINHA BITTENCOURT — FLORIPES RODRIGUES — MARIA DO CEU — SARA AMSTER — EUGENIA BERNO e PAULO CELESTINO

E AS FAMOSAS PITUCAS E RECREIO GIRLS
AS MAIS DESLUMBRANTES APOTEOSES !

Orquestra de 18 professores sob a regencia de A. Lopes —— Coreografias de Delff
ELEGANTE VESPERAL AMANHÃ ÁS 16 HS. E DOMINGO ÁS 15 HS.

Vesperais às quintas-feiras a preços reduzidos

BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA

HOJE — SENSACIONAL ESTRE'IA ÁS 20 E 22 HORAS

POLVOROSA NO LARGO DA CONCORDIA

Aspecto colhido ontem ao meio dia no Largo da Concordia, quando um avião do Cine Ritz São João deixou cair ingressos para o filme "Lagrimas de Sangue" e ainda cheques de Cr.$ 50,00, Cr.$ 100,00 e Cr.$ 200,00... e apesar da coincidencia da data não foi 1.o de abril...

"NICHOLAS NICKELBY"

De ROGER MANVELL

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES: — Entre os romancistas ingleses, Dickens representa algumas das qualidades de Balzac e Gogol nas respectivas literaturas da França e da Russia. E, talvez, mais do que eles, sua posição está mais influida por sua personalidade de escritor. Dickens é como um parceiro sempre presente que partilha das delicias de sua criação com o leitor. O fato de que fosse uma pessoa famosa e especialmente que grande parte de sua obra fosse escrita em forma de série e publicada parceladamente, antes de estar terminada, fez com que a presença de Dickens fosse essencial para manter a unidade de suas narrativas. Ele mesmo é o centro de atração de sua obra. Sua inventiva era extraordinaria e prolifica. Sua vitalidade pessoal levou-o a amar os amplos efeitos de seus melodramas e a excentricidade de suas fortes personagens.

A VITALIDADE DE DICKENS

Essa vitalidade de Dickens, esse fino sentido do jogo cênico, sempre atraiu os produtores de cinema. As narrativas e as personagens de Dickens fazem parte da cultura popular tradicional, na maior parte dos povos de lingua inglesa. Sua vasta galeria de curiosidade, com suas variadas e coloridas aventuras, parece pedir a intervenção de uma camera cinematografica. Recentemente, os estudios britanicos terminaram a filmagem de "Great Expectations" e a mesma firma (Cineguild) e o mesmo diretor (David Lean) começarão em breve a filmagem de "Oliver Twist". Enquanto isso, os estudios de Michael Balcon's Ealing dirigiram "Nicholas Nickelby", dirigido por Cavalcanti.

"Nicholas Nickelby" é uma narrativa menos coordenada do que "Great Expectations", que foi uma das ultimas e mais disciplinadas obras de Dickens. [illegible]

DIREÇÃO DO BRASILEIRO CAVALCANTI

O filme está apresentado com esmerada arte. Cavalcanti começou sua carreira no cinema francês, como diretor artistico, trabalhando em filmes de vanguarda e comerciais. [illegible]

Os Ealing produziram recentemente uma ampla série de melodramas como "Dead of Night", e assuntos mais documentais e exteriores como "Painted Boats", feito nos canais do Midland, e "Johnny Frenchman" feito em Cornwall. — (Copyright B. N. S.).

TEATROS

COMUNICADOS

"PROCESSO A PORTE CHIUSE" — Está marcada para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréia da Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana Giulio Donadio, que pela primeira vez vem ao Brasil e America do Sul.

A estréia desse conjunto, que será apresentado ao publico paulistano pela Em-

Magda Schiró, do elenco da Cia de Arte Dramatica Italiana Giulio Donadio, que estreiará amanhã, no Municipal

presa Farina e Rossati, será com a peça em três atos de Vicenzo Tieri, "Processo a porte chiuse". Domingo, às 21 horas, subirá à cena a peça "Baci Perduti". [illegible]

Fazem parte do elenco artistico, a primeira atriz; Antonietta Petrucci, Guido Verdiani, Guido Lazzarini, Magda Schiró, Rina Centa, Adriana Innocenti, Aldo Alegranza, Emilio Tassani, Giampaolo Flavioni e outros jovens e já consagrados artistas do palco dramatico italiano.

Continua aberta, na bilheteria do Teatro uma assinatura para 10 espetaculos.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Walter Pinto apresentará hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revista, a primeira, intitulada "Cascata" e a segunda a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. [illegible]

As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

"JUCA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará amanhã, às 15 horas mais um espetaculo. [illegible]

Para que todas as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Foi transferida para dia 9 a estréia no Teatro Colombo do American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. [illegible]

"A AGUIA DA PAZ" — O Teatro Academico, do Centro Academico de Estudos Economicos, apresentará amanhã, às 20 horas a peça "A aguia da paz". [illegible]

TEMPORADA DE OPERETA E LIRICA — Sob a direção do maestro Quaranta, dentro em breve será realizada no Teatro Municipal uma temporada de opereta. Logo em seguida será iniciada uma temporada lirica nacional, devendo tomar parte os melhores artistas nacionais.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Briola, 24, 14.o andar, uma reunião conjunta das Comissões de Material Ceramico Sanitario e Torneiras e Valvulas.

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Realiza-se hoje, a sessão de posse da nova diretoria, para o biênio que está assim constituida: — presidente, Walter Ahrens; [illegible]

Esta reunião terá como complemento uma apresentação de plantas floridas.

CENTRO ACADEMICO DE ESTUDOS ECONOMICOS — Será efetuada amanhã, às 20 horas, na séde do Centro Academico de Estudos Economicos, à alameda Nothmann, 232, uma reunião artistica, desta entidade, para a apresentação do Teatro Academico.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se hoje às 21 horas, na séde da Sociedade uma reunião ordinaria com a seguinte ordem do dia: — prof. Quintino Mingoja — "Relatorio do 4.o Congresso Sul-Americano de Quimica, realizado em Santiago do Chile".

Noticias do Interior

ORLANDIA

(Do nosso correspondente)

RADIO EDUCADORA — Foi organizada uma sociedade com a finalidade de instalar, nesta cidade, a Rádio Educadora. A Camara Municipal, em data de 24 do corrente mês, aprovou a lei n.o 16, que faz a doação de um terreno destinado à instalação da mesma. Assim, dentro de 90 dias, teremos a emissora orlandina falando aos seus municipes.

ESCOLA NORMAL — Outra iniciativa de grande vulto está sendo empreendida pelo nosso prefeito municipal, sr. Osvaldo Junqueira, visando instalar aqui uma Escola Normal. Nenhuma cidade desta região melhor se presta a tal iniciativa como Orlandia, sendo como é, um centro a que afluem varias cidades, tais como Nuporanga, Sales Oliveira, Guaira, São Joaquim da Barra, Viradouro e Morro Agudo.

GINASIO ESTADUAL — Já está em pleno funcionamento o Ginasio Municipal, com todo o seu corpo de professores administradores nomeado. Foi uma grande conquista da administração atual, e que veio beneficiar grandemente a classe menos favorecida.

ESCOLA PROFISSIONAL — Está funcionando, igualmente, a Escola Profissional, sem ter, contudo, recebido as maquinas necessarias ao curso pratico, o que se dará dentro em breve.

MELHORAMENTOS — Dentro de mais alguns dias serão iniciadas as obras de ampliação do calçamento, bem como a construção novo Paço Municipal. Com a instalação da radio-emissora, a cidade será dotada de mais uma bela praça, o que tem despertado o interesse da população, em construir dentro das imediações do novo jardim.

ESTRADAS DE RODAGEM — E' plano da administração conseguir com o governo do Estado a encampação da estrada de Guaira, bem como localizar nesta cidade a administração e maquinarios para consertos das estradas estaduais.

TORRINHA

(Do nosso correspondente).

Realizou-se dia 21 nesta cidade, a anunciada concentração dos prefeitos das cidades vizinhas, da Alta Paulista e da Noroeste. A reunião que esteve animada e muito bem organizada, foi presidida pelo presidente da Camara Municipal, sr. Antonio Amalfi. O prefeito deste municipio, sr. Marcos Seber Filho, prodigalizou-se em gentilezas e atenções aos visitantes. Foram debatidos diversos assuntos, mas definitivamente coisa alguma ficou resolvida. A impressão geral é que estas concentrações não trazem resultados praticos e positivos. Os congressistas se desviam das finalidades essenciais do certame. Em quanto não for elaborado o Regimento Interno e citada com antecedencia a Ordem do Dia para as reuniões futuras, as concentrações de representantes dos municipios não apresentarão éxito.

Os meios locais ficaram decepcionados quanto aos debates relacionados à fundação em Torrinha de um sanatorio para tuberculosos; da mesma forma das reuniões transatas nada ficou deliberado sobre esta momentosa questão, e assim outras realizações não ficaram acertadas decisivamente. Em nome das autoridades, da edilidade e da comissão pró-sanatorio, fez uso da palavra o sr. Antenor de Noronha, funcionario da Secretaria da Agricultura, que foi muito aplaudido.

Dia 25 de abril, em Brotas, realizar-se-á a quarta concentração para ainda uma vez se levar avante os designios dos congressistas.

Os torrinhenses e as populações circunvizinhas esperam com ansiedade algo de real em beneficio da solução dos problemas que de há tempo vêm exigindo execução — 1.o grupo escolar, 2.o, sanatorio, 3.o, rodovia desta cidade a São Carlos.

HIOSHIYA TAKAOKA — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria "Domus", à rua Vieira de Carvalho, esquina da praça da Republica, a exposição de Hioshiya Takaoka, um dos mais destacados elementos jovens do nosso movimento artistico-plastico Takaoka, cuja inspiração se baseia principalmente nos motivos populares, expõe diversas télas a oleo e aquarela.

SOCORRO

(Do nosso correspondente).

SEMANA SANTA — Com grande brilho e assistencia de fiéis, realizaram-se nesta cidade as solenidades da Semana Santa, que obedeceram ao programa organizado pelo vigario da paroquia padre Patrocinio Gonçalves, coadjuvado pelo padre Silvio Volpicelli.

NA CIDADE — Estiveram na cidade as seguintes pessoas: Adriano Camargo Lopes e familia; d. Atali Araujo Conceição, Cantidio Nogueira Sampaio, vereador à Camara Municipal de São Paulo; prof. Prado Neto, vice-diretor do Ginasio "Prudente de Morais", de São Paulo; prof. Paulo Ribeiro Noronha, 2.o tenente do Exercito; Otavio Augusto Melo e Lourival Dantas, de Mogi das Cruzes.

"HOTEL PROGRESSO" — Foi lançada a pedra fundamental do edificio que a "Companhia Progresso de Socorro", vai construir na rua Dr. Carlos Norberto, desta cidade, para nele ser instalado o novo e grande "Hotel Progresso".

LORENA

(Do nosso correspondente)

"NORTE PAULISTA" — Reapareceu e está circulando semanalmente o jornal local, "Norte Paulista". Fundado pelo ilustre lorenense, jornalista brilhante, polemista, sr. Jovino de Azevedo Bittencourt. O seu programa é de construção, continuando a prestigiar governos e seu povo.

EXEQUIAS — As Irmandades da Santa Casa e do Asilo e Casas dos Pobres de S. José, mandaram celebrar exequias, dia 13, às 8 horas, na capela do Asilo e Casas dos Pobres de S. José, que constaram de missa com cantos, e oração funebre, como culto à memoria de d. Durvalina Moreira Leite, descendente dos capitães mores de Lorena, e genitora do dr. José Machado Coelho de Castro, provedor e socio benfeitor dessas instituições pias. As exequias foram assistidas pela Mesa Administrativa, filhos, parentes da falecida, associados, e asilados, e que ouviram a oração funebre pronunciada pelo padre Eduardo Afonso, lente do Colegio S. Joaquim.

PARA PORTUGAL — O sr. Antonio Escada, com sua esposa, d. Helena e filhas, senhoritas Aurora e Durcilia, embarcaram para o Rio com destino a Portugal, e ali tomarão o "Serpa Pinto", que zarpará dia 27 proximo. O embarque teve grande afluencia de parentes e pessoas gradas do sr. Escada, da firma social, Irmãos Escada, Comercio e Industria Ltda.

SEMANA SANTA — As tradicionais festas religiosas da Semana Santa tiveram inicio com solenidade e pompa na catedral. Todos os atos tiveram grande concorrencia, até o fim.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

MUSICA

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo na série dos Concertos nos Bairros da capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar o 3.o, no sabado, às 20,30 horas, no Ginasio Salete, à rua Salete, 112 (Santana).

O programa será o seguinte: — discos escolhidos dos seguintes compositores: — Oscar- Lorenzo Fernandes: — Hekel Tavares; — Dinorá de Carvalho: — Antonin Dvorak: — Bedvick Stetana e exibição de filmes sobre musicas, cedidos pelos consulados britanicos e norte-americano precedidos de comentarios pelo prof. Gustavo A. Stern, em colaboração com as sociedades Santa Terezinha e Amigos de Santana. A entrada será franca aos interessados.

MUSICA PRE-CLASSICA E MODERNA — O Movimento Musica Viva, por intermedio da sra. Eunice Catunda, fará uma sessão dedicada à Musica pré-classica e moderna sobre temas religiosos" — com discos e Palestrina, Strawinsky e Roy Harris, hoje, às 20,30 horas, à av. Brig. Luiz Antonio, 393, 1.o andar. A entrada será franqueada aos interessados.

CICLO DAS SINFONIAS DE BEETHOVEN — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, será efetuado o concerto com que se inaugurará o Ciclo das Sinfonias de Beethoven, realização que terá a orienta-la o maestro Edoardo de Guarnieri e contará com a colaboração da Orquestra Sinfonica e dos corpos corais do Departamento de Cultura.

Nessa audição serão interpretadas a 1.a e a 3.a sinfonias do grande musico. Em seguida, no dia 9, serão executadas a 2.a e a 5.a; a 16 a 4.a e a 6.a a 23 a 7.a e a 8.a; a 30 a 9.a, com solistas e coro.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DO TATU CLUBE DE SANTANA — Foi empossada a nova diretoria da Orquestra Sinfonica de Amadores do Tatu' Clube de Santana, assim constituida: — diretor-presidente, Francisco Giora; vice-presidente, Carlos da Silva Castro; 1.o secretario, Mario Salatino, 2.o secretario, João Ambrosio; diretor-tesoureiro, Ivo Menocci; 1.o tesoureiro, Alfredo Valenzi; diretor-social, Raimundo Bachierutti; diretor-artistico, maestro Luigi Baldi, e diretor de difusão cultural, Orestes Mario Donato.

A Orquestra Sinfonica realizará o seu 15.o concerto no domingo proximo.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

— A —

HORA DOCE

de hoje, das 10 às 11 horas da noite, apresentará composições de ROSSINI.

Da programação de hoje destacamos ainda:

Às 10,30 — SEA'RA FEMININA — a cargo de Evangelina.
Às 11,45 — MELODIAS FAVORITAS.
Às 12,00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — com mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — FANTASIAS — em comparações musicais.
Às 13,30 — ÉCOS DA BROADWAY.
Às 15,05 — MERENDA MUSICADA.
Às 18,00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do revdo. pe. José Maria Ramos.
Às 18,30 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — TURFE PELO RADIO — destacando a Lista Negra.
Às 21,00 — COMPARAÇÕES VOCAIS.
Às 23,15 — SUPLEMENTO SWEET DO ÉCOS DA BROADWAY.

Secção Comercial

ESCARAMUÇAS EM BOGOTA'

Não temos outros elementos de informação senão os telegramas que trazem os prefixos U.P., R. e I.N.S., insertos no CORREIO PAULISTANO, mas êles já nos esclarecem bastante sobre o que está havendo em Bogotá, nestes primeiros encontros dos delegados das varias nações americanas que ali procuram acertar os seus ponteiros. De nada valeram os esforços de certa potencia no sentido de afastar da pauta da Conferencia os temas de natureza economica. Estes são a propria vida do continente, e se impõem por todas as brechas, "malgré tout".

Assim, pois, o representante mexicano proclama que o "problema economico na América Latina é tão urgente como a reabilitação européia". Quanto ao delegado do Brasil, que outro não é senão o ilustre João Neves da Fontoura, teria sido ainda mais explicito, ao frisar que "não podemos ver e não haveremos de permitir" que "se nos relegue a uma economia semi-colonial, baseada na agricultura, na pecuária e na exportação de matérias primas".

As cartas, como se vê, estão sendo abertas em leque sobre o pano verde dos debates. Pois não era certo, então, que uma certa interpretação do "Plano Marshall" o inculcava como de finalidade estritamente européia, isto é, como forma de auxilio aos paises diretamente atingidos pelos estragos da guerra? Por este critério restritivo, competia aos povos latino-americanos apenas se desdobrarem em novos sacrificios, para que os mercados de consumo e de produção se restabelecessem no Velho Mundo. Mas sejamos francos, a industrialização de paises mais adiantados historicamente que a constelação americana jamais consistiu em esforços exclusivamente nacionais, e já teve a sua contrapartida necessária na estagnação das colonias e semi-colonias. A guerra, de resto, foi um problema europeu que se tornou universal, e para a sua solução também pagamos o nosso preço, inclusive os horrores da inflação, para não aludirmos a Pistoia. Assim, pois, não é justo que continuemos indefinidamente nesta triste situação de filhos segundos, em proveito e conforto dos filhos morgados. A época é democrática, e não dos privilegios, mesmo no concerto dos povos.

Devemos, pois, tomar o mundo de hoje como uma unidade, e admitir que em toda a parte há estragos a reparar e recuperações a estimular. Os delegados das nações latino-americanas reunidas em Bogotá podem e devem, portanto, insistir no tema da paridade, e exigir que o "Plano Marshall" estenda tambem os seus beneficios para estas paragens esquecidas.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — A baixa verificada no termo americano, na vespera e embora em menor escala hoje continuada, fez com que o Mercado de Disponivel trabalhasse em ambiente calmo.

Todavia, pelas ordens recebidas dos importadores, verifica-se que ha vontade de comprar, porem as bases continuam baixas em relação aos pedidos dos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole: Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com um total de 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 2 a 8 pontos e fechou com alta de 2 a 7 pontos, com vendas de 8.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 11.079 sacas, entraram 58.572 sacas, foram embarcadas 42.985 sacas e despachadas 22.483 sacas. Ficaram em estoque .... 2.157.229 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.185 sacas, somando, desde 1.o do mês, 678.403 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo fechado com as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Março	92,50	93,00
Abril-junho	93,00	93,50
Julho-dezembro	92,50	93,00
Janeiro-junho de 1949	91,50	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Março	55,00	55,00
Abril-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O mercado trabalhou, etsavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 1.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Abril	53,00	53,00
Maio	55,00	55,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	90,60	90,60
Março	90,30	90,30
Abril	92,80	92,80
Maio	93,10	92,90
Julho	92,70	92,50
Setembro	92,10	92,10
Dezembro	91,50	91,50
Vendas	500	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 S/discrição	51,00
Mercado	Calmo

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

Passagens:	
Dia 1.o	11.079
No mês até o dia 1.o	11.079
Desde 1.o de julho	3.655.195
Entradas:	
Dia 1.o	33.572
No mês até o dia 1.o	38.572
Desde 1.o de julho	8.028.318
Média 1.o	38.572
Embarques:	
Dia 1.o	42.985
No mês até o dia 1.o	42.985
Desde 1.o de julho	7.928.497
Despachos:	
Dia 1.o	22.483
No mês até o dia 1.o	22.483
Desde 1.o de julho	7.977.352
Existencia:	
Dia 1.o	2.157.229

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1.

Rendimentos Fiscais

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	126.754,40
Selo por verba	534.360,50
Impostos	80.709,00
Estampilhas	2.679,00
Total, Cr$	744.492,90

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.59,35; Montevideu Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York. Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,35; Montevideu Cr 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38. Lisboa, vista Cr$ ... 0.75,79, Coroa, tcheca Cr$ 0.37,44.

A Bolsa Oficial de valores de São Paulo afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Argentina	4,7006
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 1.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12,30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39.48
Nova York	18,72.00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4.70.06
Montevidéu	9.95.74
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38
£ 73,84.17 Ent.	à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38

LETRAS À VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Bélgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,58.07
Pesos Chilenos	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores regulou no dia de ontem, com melhor estabilidade, sendo transacionados titulos num total correspondente a 6.756.530 cruzeiros.

No setor dos papeis publicos, as vendas deram 5.117.762 cruzeiros, com negocios de Ferroviarios do Estado desde 670, contra até 630, anteriormente. As vendas sobre titulos particulares foram de 1.638.770 cruzeiros. A Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, realizou em 31 de março de 1943, o 5.o sorteio de apolices do Estado de São Paulo "Populares".

Apolices contempladas:

387.968	Cr$	500.000,00
650.077	Cr$	50.000,00
803.803	Cr$	10.000,00

40 premios de mil cruzeiros

— 012.961 — 150.888 — 421.921 —
— 840.261 — 023.935 — 167.337 —
— 423.970 — 835.593 — 030.391 —
— 174.246 — 436.728 — 862.506 —
— 046.102 — 174.715 — 554.959 —
— 887.790 — 055.210 — 182.382 —
— 592.678 — 888.392 — 070.252 —
— 292.045 — 597.535 — 919.880 —
— 124.938 — 312.969 — 703.850 —
— 937.010 — 136.959 — 354.588 —
— 710.940 — 955.507 — 148.293 —
— 358.751 — 745.249 — 957.387 —
— 149.488 — 420.255 — 754.631 —
— 965.152 —

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr.$
Apolices:	
1 Populares	210,00
10 Populares	202,00
30 Municipais "1937"	880,00
13 Municipais "1938"	885,00
2.160 Est. Ferroviarias	670,00
1.400 Est. Ferroviarias	675,00
4 Est. Ferroviarias	698,00
100 Est. Ferroviarias	665,00
10 Est. Ferroviarias	685,00
135 Est. Ferroviarias	680,00
3 Est. Ferroviarias	690,00
1.140 Est. Ferroviarias	668,00
1.000 Unificadas	620,00
13 Est. Minas Ger. sér. A	180,00
87 Idem, idem	181,00
1 Est. "1921"	760,00
Obrigações Federais de Guerra	
13 de 5.00,00	3.577,00
7 de 5.000,00	3.575,00
2 de 5.000,00	3.578,00
10 de 5.000,00	3.580,00
75 de 1.000,00	713,00
573 de 1.00,00	714,00
185 de 1.000,00	715,00
3 de 500,00	354,50
158 de 500,00	355,00
380 de 500,00	356,00
164 de 200,00	141,00
653 de 100,00	70,50
4 de 100,00	70,00
Ações:	
1030 Cia. Paul. nom.	191,50
911 Cia. Paul. port.	210,00
100 Cia. Paul. nom.	191,00
90 Cia. Itau' Trans. Aé. com 40 o/o	400,00
740 Cia. Cim. Portl. Itau'	600,00
740 Cia Cim. Port. Itau' c/ 45%	400,00
510 Cia. S. Paul. Alp. ord.	450,00
20 Cia. Pirat. de Seg. Ge.	300,00
31 Cia. Pirat. de Seg. Ge.	270,00
100 Moinho Sant. S/A.	250,00
356 Cia. S. Paul. Alp. pref.	162,00
20 Bco. Triangulo Mineiro	200,00
30 Bco .Comercial	320,00
20 Bco. Cruz. do Sul	272,00
30 Bco. Com. Industria	370,00
500 Bco. America	200,00
50 Bco. Trian. Mi. c/ 60%	120,00
Debentures:	
20 Cia. Mogiana	132,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 1-4-1948

	Vend.	Comp.
Federais:		
Obrigações:		
Guerra 5.000	3.585,00	3.575,00
Guerra 1.000	716,00	715,00
Guerra 500	357,50	355,50
Guerra 200	—	141,00
Guerra 100	—	70,50
Est. Café	—	630,00
Est. "1921"	—	770,00
Apolices:		
Populares	208,00	180,00
Est. 3 a 6 e 12.a series	640,00	—
Rodoviarias	—	710,00
Uniformizadas	905,00	890,00
Unificadas	630,00	615,00
Ferroviarias	670,00	668,00
Minas		
Serie A	—	175,00
Série A	160,00	—
Serie C	155,00	150,00
Municipais:		
1933 (500)	450,00	—
1938	—	880,00
1942	—	830,00
Letras:		
S. Paulo, "1913"	80,00	71,00
Santo André	—	1.015,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Banco do Comercio	—	150,00
Brasileiro de Desc.	—	200,00
Bras. p/A. Sul	220,00	210,00
Central de Credito	—	197,00
Central S. Paulo	225,00	—
Comercial E. S. P.	340,00	300,00
Com. Ind. S. Paulo	385,00	370,00
Cruzeiro Sul S.P.	—	272,00
Est. São Paulo c/ e sem garantia	340,00	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. S. P. c/50%	—	90,00
Itau', c/80%	140,0	128,00
Mercantil S. P.	250,00	—
Metropole S. Paulo	—	280,00
Moreira Sales	220,00	200,00
Nacio. Imobiliario	105,00	—
Noroeste S. Paulo	—	385,00
Paulista Comercio	195,00	—
S. Paulo	—	250,00
Sul Americano do Brasil	198,00	175,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de companhias:		
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., port.	250,00	—
Ciment Portland Peru's	—	280,00
Ind. Bras. Meias, ord.	320,00	—
Melh. de S. Paulo	300,00	—
Mog. E. F. nom.	92,00	—
Moinho Santista	260,00	—
Paul. Estr. Ferro, nom.	191,50	190,00
Paul. Estr. Ferro, port.	210,00	208,00
Ref. Paulista	—	2.500,00
S. P. Alp. ord.	450,00	—
idem, idem, pref.	165,00	—
Usina Ester	—	2.000,00
Debentures:		
Mog. Es. de F.	—	180,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem com vendas de apenas 3.000 arrobas. No pregão de abertura houve baixa geral, sendo de 70 centavos em julho; 50 centavos em julho; 80 centavos em outubro; Cr$ 1,00 em dezembro e janeiro e Cr$ 1,20 em março. No pregão de fechamento as cotações acusaram altas, sendo de 20 centavos em julho; 10 centavos em outubro; 30 centavos em dezembro e 40 centavos em janeiro. O disponivel manteve a posição anterior. Em Nova York o termo abriu com alta de 5 à 13 pontos, fechando com alta de 22 a 45 pontos. O disponivel apresentou alta de 50 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a In.
Abril	—	—
Maio	168,00	—
Julho	173,0	173,00
Outubro	175,00	173,00
Dezembro	175,00	175,00
Janeiro	175,00	175,20
Março	175,00	175,00

CONTRATO "B"

	2.a Int.	Fech.
Abril	—	—
Maio	168,50	168,00
Julho	173,00	174,00
Outubro	174,80	175,90
Dezembro	175,00	176,30
Janeiro	175,10	176,40
Março	175,90	176,20

VENDAS: — Total do dia 3.000 arrobas.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	192,00	193,00
Tipo 3/4	191,00	192,00
Tipo 4	188,00	189,00
Tipo 4/5	181,00	182,00
Tipo 5	171,00	172,00
Tipo 5/6	159,00	160,00
Tipo 6	145,00	146,00
Tipo 6/7	131,00	132,00
Tipo 7	125,00	126,00
Tipo 8	121,00	122,00
Tipo 9	118,00	119,00

Mercado: Calmo. Preços inalterados.

AÇUCAR

São Paulo

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotaçeõs em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90
Das Usinas do Estado: (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem. 2.o Jacto	147,00

LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
1948 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA 1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL, Dr. Sabino Jr. — Homologou o calculo no inventario de Hugo Pozzati.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio da Silveira — Julgando procedente a ação que Manoel Amaral c| Sandoval Gomes Pereira. Julgando procedente a ordinaria que Bernardo Stefano move c| Serafino Leamari e outro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de José Pereira Negrini c| Severino Pulli. Julgando procedente a ação de despejo de Chiafredo Bossa c| Miquelina Fusco.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por José Popasena c| Ind. Reunidas Macul S. A. Julgou procedente a ação proposta por Gerson Zimberlicht c| Chaskiel Prinsoski. Regeitou a execução oposta por Flavio Lemi c| Manoel Domingues. Declarou extinta a ação proposta por A. Monteiro Fernandes c| Assunta Mineraglia. Absolveu da instancia o réu Vitorio Dell Antonio, na ação proposta por A. Queiroga.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Itagiba Porto — Julgando procedente a ação movida por Manoel Gonçalves c| Prada & Rotunda. Julgando procedente a ação que Paulo Kramer c| João Cantofanti. Julgando procedente a ação que Irmãos De Miargos move c| Ind. Comercial Motores Maquinarias Eletrica S. A. Julgando procedente a ação que João Dela Mana moveu c| Bar Benedini e outros. Julgando procedente a ação que Diogo Abreu Teixeira Jr. move c| Francisca R. da Costa. Convertendo o julgamento em diligencia na ação que Adelino Teixeira move a Roque Cassino.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a partilha no arrolamento dos bens de Maria J. Claudio. Julgando a justificação para fim de naturalização requerido por Francisco Paes Gil. Julgando procedente a ação proposta para dissolução de sociedade entre partes Jorge dos Santos e Gabed Faudjargian.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou finda a ação que Vicente Martins move a Mario Berne (acordo das partes).

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o acordo no desquite entre A. V. e Z. S. V.; julgando procedente o pedido de alimentos na ordinaria que S.B.H. move c| A.H. ou B.H. Homologando a partilha no inventario de Caetano Rossi. Homologando o calculo no inventario de Matias Raiff. Julgando o calculo no inventario de Manoel R. Sousa Martins Jr.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Deferindo pedido de registro de nascimento de Oredice Maria e Jacira Teixeira. Recebendo os embargos na ordinaria que G.N.A. move c| S.A. Reconsiderando o despacho na ordinaria que F. D. N. e C.P.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente, em parte a ação de despejo movida por d. Ana Xavier dos Reis c| d. Palmira Ribeiro dos Santos. Julgando improcedentes os embargos opostos por Manuel de Souza Alves á execução que lhe move José Ferro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente, em parte, a ação movida por Teolina Joaquina c| Inst. Rural do Açucar e do Alcool.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações que a Faz. do Estado move ao dr. Mario Ottoni de Rezende, Antonio Wei e Cia. Armazens Gerais Santa Cruz S. A.; homologando a avaliação judicial requerida c| a Faz. do Estado pela Soc. Educadora da Infancia e Juventude; mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que a Fazenda do Estado contende com Anderson Clelton & Cia. Ltda.; sustentando a decisão agravada na ação movida pela Faz. do Estado c| o dr. Antonio Augusto Firmo da Silva.

FALENCIAS

H. M. TEIXEIRA — Nelson Grosman, requereu a decretação da falencia de H. M. Teixeira, comerciante estabelecido nesta capital, á rua 7 de Abril 252 — 6.o andar. (11.o Oficio).

* * *

ANNA GERTNER — Foi homologada a concordata proposta pela firma supra e consistente no pagamento integral, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses. (1.o Oficio).

* * *

SEGURANÇA LIMITADA — Por sentença de 30-3-48, e a contar de 60 dias anteriores a 29-3-1948, foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Leme da Silva n. ....

HUDSON — 1940

Vende-se por Cr.$ 27.000,00

4 portas estofamento de couro, 6 cilindros, pinturas e pneus bons. Tratar c| Angerami pelos fones 52-2808 e 6-6185.

286, com representações marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor, Alfredo Tabacin. (5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de Jacob Natale, que se acha preso sem nota de culpa foi ontem, impetrada, perante o juiz da 8.a vara criminal, ordem de "habeas-corpus". Para o julgamento do feito foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, ás 14 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães condenou Dorival Batista, por vadiagem, a 3 meses de prisão simples e internamento, por 3 anos, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira foram condenados: Orlando de Almeida, por assalto e roubo a 5 anos de reclusão e multa de Cr$ .... 3.000,00; José Pan Vito, por delito de receptação, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal dr. Lucio do Prado foram condenados Manoel Antonio Maia e Herminio Bispo de Sousa, por furto, a 3 anos de reclusão, cada um.

DENUNCIADOS PELOS 12.o E 14.o PROMOTORES PUBLICOS — O 12.o promotor publico dr. Melo Freire denunciou Eudoxio Ferraz de Campos e Antonio Pereira, por infração da Lei do Inquilinato.

— O 14.o promotor publico em exercicio no Juizo Auxiliar do Juri, dr. Dario de Abreu Pereira denunciou: Brasilio Garib, Walter Penteado e Celso Pinto, por delito de homicidio.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Antonio Felix dos Santos, acusado de haver, no dia 9 de junho de 1946, cerca das vinte horas, na rua Major Diogo, assassinado, a tiros Benedito Antonio da Silva. Defendeu-o o dr. Rafael Markmann e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: — Tito Ribeiro de Almeida, Henrique Matoso Sampaio Corrêa, Fernando Fraga de T. Arruda, Luiz de A. Cintra, Rubens C. Viana, Aureo de A. Camargo e Ivan Maia de Vasconcelos. O juri por seis votos condenou o acusado a seis anos de reclusão pelo delito de homicidio e mais seis meses de detenção, pelo delito funcional.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da espinha dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer donativo.

Os donativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

DONATIVOS

Recebemos de N. D. C. a quantia de 100 cruzeiros para José Pereira dos Santos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Pagenario Hausinocre — praça da Sé, s|numero; — Ao gerente da Casa Americana — S. P.; — Manoel Pires Delgado — rua São Bento, 309; — Olegario de Paula — rua Xavier de Almeida, 408; — Reinaldo Cresquini — rua Guaicurus, 210; — Washington Luiz Mendonça — rua Boa Vista, 127.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE MARÇO DE 1948

Donativos recebidos este mês — Cr$ .... 44.442,00, deduzidos Cr$ 1.829,70 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ .... 1.829,70 mais Cr$ 42.612,30 — Cr$ 44.442,00. Saldo anterior — Cr$ 116.603,50 menos a retirada de Cr$ 60.000,00 — Cr$ 56.603,50. Total recolhido a Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 85.815 — Cr$ .... 99.215,80. Nota: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira Elvira Mendes Silva.

São Paulo, 31 de Março de 1948.

Elvira Mendes Silva

DR. OSORIO GALVÃO — Operador
DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO
Cirurgia geral
Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto. 41 (Edificio São Lucas). Das 2 ás 6 tel. 4-0752 Res. R. Artur Prado, 672 (Hospital S. Pedro) tel. 7-1066 — São Paulo

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A.

1o RELATORIO

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições estatutarias e legais, a Diretoria da TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A. tem a satisfação de submeter á vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1947, compreendendo as atividades industriais das fabricas: Fabrica Santa Virginia e Fiação e Tecelagem Salto, e o Estabelecimento Comercial em S. Paulo. A Diretoria fornecerá aos senhores acionistas quaisquer informações que desejarem para o que estamos ao inteiro dispor na Sede Social á Rua 25 de Março, 591, em São Paulo.

BALANÇO GERAL DO 1o SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis Gerais	26.949.265,80	
Maquinismos	44.417.535,00	
Moveis e Utensilios	136.052,10	
Veiculos e Semoventes	292.714,50	71.795.567,40
REALIZAVEL		
Curto Prazo		
Almoxarifado (algodão, produtos quimicos, peças e acessorios)	4.914.965,00	
Materia Prima e Produtos em Elaboração	5.513.277,30	
Mercadorias Gerais	4.166.337,60	
Contas Correntes (devedores)	8.468.699,50	
Longo Prazo		
Contas Correntes (devedores)	4.357.071,50	27.420.350,90
DISPONIVEL		
Caixas	5.682.366,40	
Bancos	1.976.274,40	7.658.640,80
INVESTIMENTOS		
Certificados de Equipamento	114.079,00	
Plantações (Salto)	99.568,00	
Soc. Coop. Seg. "A TEXTIL"	500,00	214.147,00
CONTAS PENDENTES		
Imposto de Consumo	26.447,70	
Estampilhas Mercantis	36.403,80	
Deposito Recebedoria Federal	50.000,00	112.851,50
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução		80.000,00
VALORES VINCULADOS		
Cauções e Depositos	3.620,00	
Retenção Compulsoria	914.984,10	918.604,10
TOTAL, Cr.$		108.200.161,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	80.000.000,00	
Fundo de Reserva	3.512.159,80	
Fundo para Substituição de Maquinismos	500.000,00	84.012.159,80
EXIGIVEL		
Curto Prazo		
Contas-Correntes	3.034.467,80	
Despesas Gerais Fabricação	457.577,80	
Longo Prazo		
Contas-Correntes	10.163.454,40	13.655.500,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		80.000,00
VALORES VINCULADOS		
Determinação Lei s| Lucros Extraordinarios		914.984,13
DIVIDENDOS		
A distribuir		9.537.517,80
TOTAL, Cr.$		108.200.161,70

São Paulo, 30 de Junho de 1947.

ELIAS JABRA, Diretor-Tesoureiro — WAGIH ASSAD ABDALLA, Diretor-Gerente — VICENTE SUPPA, Guarda-Livros, Reg. 27.422

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", ENCERRADA EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO 1.o SEMESTRE		
Despesas Gerais		
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Aluguel, Impostos Gerais, Seguros em Geral, Instituto de Previdencia, e etc.		1.911.403,60
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações		
s| Moveis e Utensilios	7.453,70	
s| Veiculos e Semoventes	42.040,50	49.494,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DESTE SEMESTRE		
Fundo de Reserva	501.974,60	
Dividendos	9.537.517,80	10.039.492,40
TOTAL, Cr.$		12.000.390,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto nas Vendas Gerais		8.305.110,00
LUCROS DIVERSOS		
Saldo Credor da Fabricação	3.413.904,80	
Retorno da COOP. "A TEXTIL"	74.258,60	
Juros e Abatimentos	19.630,60	
Alugueis, Saldo Credor	186.722,20	3.694.516,20
EVENTUAIS		
Recebimentos Diversos		764,00
TOTAL, Cr.$		12.000.390,20

São Paulo, 30 de Junho de 1947.

ELIAS JABRA, Diretor-Tesoureiro — WAGIH ASSAD ABDALLA, Diretor-Gerente — VICENTE SUPPA, Guarda-Livros, Reg. 27.422

BALANÇO GERAL DO 2.o SEMESTRE ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis Gerais	27.297.239,20	
Maquinismos	45.596.944,00	
Moveis e Utensilios	152.248,40	
Veiculos e Semoventes	250.674,00	73.297.105,60
REALIZAVEL		
Curto Prazo		
Almoxarifado (algodão em rama, produtos quimicos, peças, etc.)	5.804.841,20	
Materia Prima e Produtos em Elaboração	3.336.263,50	
Mercadorias Gerais	4.680.570,60	
Contas-Correntes (devedores)	7.829.814,70	
Longo Prazo		
Contas-Correntes (devedores)	2.862.733,30	24.514.223,30
DISPONIVEL		
Caixas	2.742.786,90	
Bancos	3.115.809,20	5.858.596,10
INVESTIMENTOS		
Soc. Coop. "A TEXTIL"	500,00	
Cia. Ultragaz S. A.	5.000,00	
Plantações (Salto)	147.221,50	152.721,50
CONTAS PENDENTES		
Imposto de Consumo	21.423,10	
Estampilhas Mercantis	101.394,00	
Deposito na Recebedoria Federal em São Paulo	50.000,00	172.817,10
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução		80.000,00
VALORES VINCULADOS		
Cauções e Depositos	3.654,00	
Retenção Compulsoria	914.984,10	918.638,10
LUCROS E PERDAS		
Resultado do 2.o Semestre de 1947		7.173.708,80
TOTAL, Cr.$		112.167.810,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	80.000.000,00	
Fundo de Reserva	3.512.159,80	83.512.159,80
EXIGIVEL		
Curto Prazo		
Contas-Correntes	8.890.345,70	
Despesas Gerais da Fabricação	459.279,30	
Longo Prazo		
Contas-Correntes	18.311.041,60	27.660.666,60
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		80.000,00
VALORES VINCULADOS		
Determinação da Lei s| Lucros Extraordinarios		914.984,10
TOTAL, Cr.$		112.167.810,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

ELIAS JABRA, Diretor-Tesoureiro — WAGIH ASSAD ABDALLA, Diretor-Gerente — VICENTE SUPPA, Guarda-Livros, Reg. 27.422

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 (2.o SEMESTRE)

DEBITO

ENCARGOS DO 2.o SEMESTRE		
Despesas Gerais		
Honorarios da Diretoria, Ordenados Pessoal, Aluguel, Impostos Gerais, Seguros em Geral, etc.		7.013.411,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações		
s| Moveis e Utensilios	7.453,70	
s| Veiculos e Semoventes	42.040,50	49.494,20
s| Maquinismos em Geral		5.066.327,90
DIVERSOS		
Saldo Devedor c| Alugueis	14.777,40	
Saldo Devedor c| Fabricação	993.335,20	1.008.112,60
TOTAL, Cr.$		13.137.346,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto neste Semestre		5.886.247,20
LUCROS DIVERSOS		
Juros e Abatimentos	50.762,80	
Operações Algodão	21.627,40	72.390,20
EVENTUAIS		
Recebimentos Diversos		5.000,00
LUCROS & PERDAS		
Resultado deste Semestre		7.173.708,80
TOTAL, Cr.$		13.137.346,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

ELIAS JABRA, Diretor-Tesoureiro — WAGIH ASSAD ABDALLA, Diretor-Gerente — VICENTE SUPPA, Guarda-Livros, Reg. 27.422

PARECER DO COSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., no uso de nossas atribuições estatutarias e legais, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas referentes ao 1.o e 2.o SEMESTRES de 1947, encontramos tudo em perfeita ordem. A vista disso somos de parecer que tais contas e o Balanço Geral devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1948.

DR. ABDO JAZARA SNEGÉ — OCTAVIO C. PEREIRA — ANTONIO DE ALMEIDA CASTRO

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 2 de Abril de 1948

Totalmente sem defesa e propaganda o café brasileiro nos Estados Unidos

Enquanto isso, a Colombia mantem modelar organização de amparo ao seu produto — Embaraços que a broca poderá causar ao comercio da rubiacea naquele grande país que é o nosso maior mercado consumidor — Necessidade de ser reorganizado o Bureau Pan-Americano do Café — Quanto gastam os Estados Unidos na propaganda dos produtos da industria e da agricultura em geral — Longa e substanciosa exposição feita pelo sr. Carlos Whately na Sociedade Rural Brasileira sobre a missão de que foi encarregado nos EE. UU. e Canadá

Sob a presidencia do sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Durante a reunião, o sr. Carlos Whately, enviado especial da Sociedade Rural Brasileira e da Associação dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo aos Estados Unidos e Canadá, de onde acaba de regressar, apresentou extenso relatorio das atividades que desenvolveu naquela missão.

NOS ESTADOS UNIDOS

Apresentando um relato das suas atividades nos Estados Unidos, em missão especial da Sociedade Rural Brasileira e da Associação de Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, o sr. Carlos Whately disse inicialmente que, visitando Nova Orleans, teve oportunidade de, naquela cidade, entrar em contato com os meios caféeiros locais, pronunciando na respectiva Bolsa uma palestra em que abordou os principais problemas ligados à produção e ao consumo do café. Sua estada em Nova Orleans verificou-se por ocasião da ultima queda de preços do café, dando-lhe ensejo de discorrer com os interessados nos negocios caféeiros sobre as oscilações e a instabilidade dos preços desse produto.

Na referida palestra o sr. Whately fez uma analise da situação do café e as fases historicas que o carateriza, descrevendo a decadencia da cultura caféeira no Brasil, mercê dos prejuizos sofridos com a venda, durante 10 ou 12 anos, por preços abaixo do custo.

Durante a sua permanencia em Nova Orleans, teve oportunidade de avistar-se com grandes torradores e comerciantes de café, fazendo mesmo indagações e inqueritos sobre as possibilidades de se aumentar o consumo dessa bebida naquela zona dos Estados Unidos.

Referindo-se aos preços de café nos Estados Unidos, o sr. Whately, em considerações à margem do seu relatorio, afirmou que os mesmos variam em torno de 50 cents por libra peso, para o produto já devidamente torrado e moido. Tais preços são perfeitamente acessiveis ao padrão de vida dos norte-americanos.

Nas entrevistas que manteve com os homens do café nos Estados Unidos, o sr. Carlos Whately, no que tange ao preço do produto, teve oportunidade de afirmar que qualquer baixa pronunciada das atuais cotações, poderá redundar no aniquilamento sistematico da produção caféeira pois que a mesma é muito dispendiosa e requer um processo de trabalho moroso e exaustivo.

Referindo-se à broca, o sr. Whately disse que ela preocupa os torradores norte-americanos que, não obstante a ausencia de leis que proibam ou dificultem a entrada de cafés atacados pelo "stafanoderes", receiam que as autoridades sanitarias do país possam criam embaraços à venda desses cafés.

EM NOVA YORK

Continuando, o sr. Carlos Whately passou depois a referir-se à sua permanencia em Nova York, onde se manteve em estreito contato com a representação da Colombia no Bureau Pan-Americano de Café.

Disse a proposito que muito o decepcionou o fato de se encontrar acefalo o lugar do Brasil no mencionado Bureau, em virtude do afastamento, ha um ano e meio, do sr. Eurico Penteado do cargo de representante do nosso país naquele importantissimo orgão da produção cafeeira mundial.

Referindo-se à personalidade do sr. Eurico Penteado, o sr. Whately frisou que a sua saída da representação brasileira junto ao Bureau, por ato do então ministro da Fazenda, fôra inoportuna e injusta. Inoportuna porque, deixando sem qualquer direção os trabalhos da representação brasileira, redundou em sensiveis prejuizos para a nossa economia cafeeira; injusta porque o sr. Eurico Penteado é elemento muito prestigiado em todos os Estados Unidos, profundo conhecedor dos assuntos cafeeiros e pessoa de grande probidade moral.

Em aparte, o sr. Antonio Bento Ferraz aduziu às suas declarações uma serie de elogios à personalidade do sr. Eurico Penteado, propondo por fim que a Sociedade Rural Brasileira pleiteasse, junto às autoridades federais, a volta do mesmo ao cargo de representante do Brasil no Bureau Pan-Americano do Café.

AS REPRESENTAÇÕES DOS PAISES CAFEEIROS

Retomando o fio de suas considerações, o sr. Carlos Whately passou a descrever as representações dos paises cafeeiros junto ao Bureau Pan Americano, apresentando as instalações da Colombia como modelares e a sua organização como perfeitas. Aludindo ao perfil do representante colombiano, sr. Andrés Uribe, o sr. Carlos Whately mencionou-o como elemento de grande capacidade e verdadeiro defensor da economia cafeeira mundial, pelo intimo contato que mantem com os meios financeiros, cafeeiros e sociais locais.

O sr. Whately referiu-se com magua à ausencia de quem nos represente, no setor da produção cafeeira, no país, que é tido como o principal consumidor de nosso café. Com efeito esse nosso produto de exportação encontra-se totalmente sem defesa nos Estados Unidos, como o comprovaram de sobejo as quedas nas cotações da Bolsa de Nova York em abril do ano passado, fruto unico e exclusivo de manobras da especulação.

A QUALIDADE DE NOSSOS CAFES

O sr. Carlos Whately teve tambem oportunidade de se referir à qualidade dos cafés que exportamos para os Estados Unidos, afirmando que, não obstante o bom tipo e bebida, apresentam-se muitas vezes sujos e de máu aspecto exterior. Diante disso propôs à Sociedade que iniciasse uma campanha tendente a melhorar a aparencia do café através da seleção ou catação.

Sobre o assunto manifestou-se, em aparte, o sr. Alvaro de Oliveira Machado.

UMA ENTIDADE UNICA

Apresentando os Estatutos da Federacion Nacional de Cafeteros de Colombia, o sr. Carlos Whately afirmou, a proposito do que se conhece dela nos Estados Unidos, que a mesma é tida naquele país como exemplo de organização e metodo raro no mundo.

Com efeito, a Federacion de Cafeteros é poderosa entidade, dispondo de um capital de cerca de cem milhões de dolares e estando apto a promover, sempre que preciso, a defesa dos preços de café através de intervenções diretas no mercado.

A esse proposito o sr. Whately sugeriu que se procurasse criar no Brasil, a exemplo do que ocorre na Colombia, um orgão unico de defesa e representação do café, nos moldes associativos, de iniciativa privada e sem a menor interferencia direta do governo cuja atribuição unica consistiria em ação supletiva.

Esse organismo unico iria substituir as multiplas associações que representam os interesses cafeeiros do país e que, em função do grande numero em que são constituidas, traduzem imensa dispersão de esforços, sem que são constituidas, traduzem imensa dispersão de esforços, sem que no conjunto apresentem resultados equivalentes.

A PROPAGANDA DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

A seguir o sr. Carlos Whately passou a abordar o tema da propaganda, propondo, logo de inicio que a Rural se interessasse pela aprovação do aumento para 10 cents da sua taxa de propaganda nos Estados Unidos, conforme solicitação do sr. George V. Robbins, presidente da National Coffee Asociation. Apoiando essa proposta manifestou-se, em aparte, o sr. Antonio Bento Ferraz.

Para acentuar a importancia de que se reveste a propaganda nos Estados Unidos, país cuja população é muito sensivel à publicidade dos produtos de uso habitual, o sr. Whately cotejou algarismos interessantes, dos quais podemos destacar os que seguem:

Os Estados Unidos gastam por ano, em propaganda dos produtos da industria e da agricultura em geral, cerca de 2.386 000.000 de dolares.

A Industria de bebidas não alcoolicas é a mais séria concorrente do café e a responsavel por um pequeno decrescimo no consumo dessa bebida que ora se verifica nos Estados Unidos. Tal industria gasta anualmente .... 42.500.000 em propaganda, havendo naquele país cerca de 3 a 5 mil marcas de bebidas não alcoolicas.

O chá é tambem grande concorrente do café e tem gasto um milhão de dolares por ano em publicidade, tendo em caixa mais de 3 milhões para uma campanha que brevemente irá iniciar.

As cervejas, que tambem concorrem com o café, gastam por ano .... 39.565.000 em propaganda e os vinhos 22.355.000 dolares.

Nos Estados Unidos, disse o sr Whatelly, começam a surgir agora novas marcas de café soluvel, nos quais aquela rubiacea entra apenas em .. 50 %, sendo o resto hidratos de carbono e açucares de milho.

Por outro lado os sucedaneos de café tambem já se difundem, preterindo o uso daquela bebida.

Tais sucedaneos, à base de cereais, dispensam 15.645.000 dolares por ano para fins de propaganda. Ha ainda larga soma de bebidas vitaminadas, muito difundidas na California e em Nova York.

Ainda no capitulo da propaganda, o sr. Carlos Whately citou o café como vitima da incuria daqueles que não creem na eficiencia desse meio de difusão de conhecimentos sobre as utilidades de consumo popular. Disse o orador que, estudos executivos sobre a materia, concluiram pelo perigo que representam as soluções de continuidade num ritmo qualquer de propaganda, acarretando prejuizos sensiveis para as empresas que interrompem a publicidade dos seus produtos quando já os consideram perfeitamente vendaveis.

Diante disso, o sr. Carlos Whately insistiu na necessidade de se fomentar a propaganda do café, principalmente nos Estados Unidos, mantendo-a num crescendo proporcional ao aumento de consumo que dela se origina.

Disse o sr. Whately que por meio da intensificação da propaganda já existente poder-se-á obter um aumento substancial no consumo de café, não sendo muito otimistas as cifras de um gasto anual de 30 milhões de sacas, só nos Estados Unidos.

Produtos concorrentes do café, através dos meios de publicidade de que dispõem, referem-se constantemente ao café como bebida prejudicial à saude o que se reflete um certo retraimento das crianças americanas com relação ao uso das infusões do café. Realmente, nos Estados Unidos, as crianças até 15 anos de idade não costumam ingerir café, tido como prejudicial aos organismos infantis.

No aumento do consumo do café podemos situar campos novos como por exemplo o dos produtos medicinais e de confeitaria. Com efeito, o café pode ser utilizado na fabricação de xaropes para dar-lhes sabor e na fabricação dos doces como materia prima.

Através de uma propaganda eficiente e bem conduzida, disse o sr. Carlos Whately, poderemos levar varios ramos da industria de alimentos à utilização do café e destruir o mito de que o café prejudica os organismos das crianças.

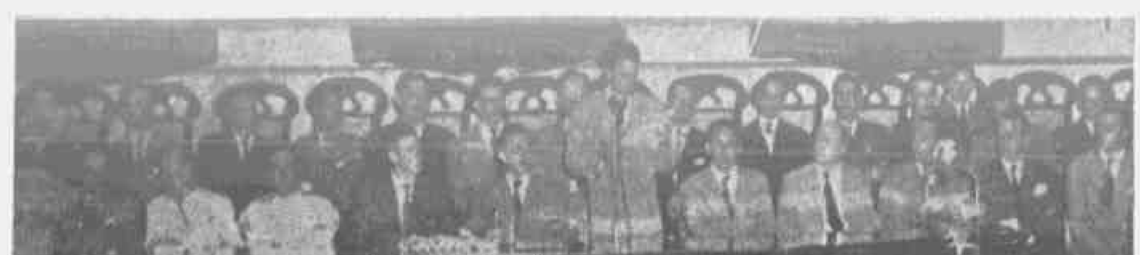
A REORGANIZAÇÃO DO BUREAU PAN AMERICANO DO CAFE'

Já no final de suas considerações, o sr. Carlos Whately referiu-se à necessidade de se reformar o Bureau Pan Americano do Café, dotando-o de elementos mais adequados e proprios para grandes campanhas de publicidade, de defesa do café e de fomento do seu consumo. Insistiu tambem em que se deve reconduzir ao antigo posto, o sr. Eurico Penteado e tornar a representação do Brasil eficiente, diligente e bem organizada.

CONVOCAÇÃO DE UM CONGRESSO MUNDIAL DO CAFE'

A seguir propôs o sr. Whately que a Rural se interessasse imediatamente pela convocação de um Congresso Mundial dos Produtores de Café, que se reuniriam em São Paulo e que teria por finalidade o estudo da realidade cafeeira atual e encontrasse a formula de se conciliar os interesses da cafeicultura em geral de maneira a se estabelecer a sua defesa conjunta e se adotar medidas que impedissem uma possivel super-produção de café ou evitasse os seus defeitos através da conquista de novos mercados no mundo oriental e da expansão dos mercados ocidentais ora existentes.

Encerrando as considerações sobre a sua missão nos Estados Unidos, o sr. Carlos Whately foi vivamente felicitado pelos presentes, tendo o sr. Domingos Licinio Ferraz de Camargo proposto que se inscrevesse na ata dos trabalhos um voto de louvor pelos seus esforços e pelo exito da sua missão.



CENTRO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — Sob a presidencia do prof. Horacio Berlinck Cardoso, realizou-se no salão nobre da Escola "Alvares Penteado", a cerimonia de posse da nova diretoria do Centro Academico "Alvares Penteado". Presentes a essa cerimonia os srs. Rubens Magnani, representando o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo; Walter Toschi, em nome do C. A. "Horacio Berlinck" da Faculdade de Ciencias Economicas e outros elementos de nosso meio estudantil. No cliché, o sr. Douglas Jorge, presidente daquele Centro Academico em 1947, quando discursava.

Navio-escola francês

Regressou ao Rio, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão de corveta Jacques Manduit, adido naval à embaixada da França no Brasil e na Argentina. O comandante Manduit foi encontrar, na capital argentina, o navio-escola "Jeanne D' Arc", da Armada de seu país. Conduzindo 120 guarda-marinhas, sob o comando do capitão Georges Etienne Carbanier, o Jeanne D'Arc" chegará ao Rio no dia 5, devendo prosseguir para as Antilhas e Canadá no dia 14.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Escola Tecnica de Aviação, à rua Visconde de Parnaiba, 1.316, o exame de admissão ao Curso Previo da Escola de Aeronautica.

CONSULADO GERAL DO LIBANO

O consulado geral do Libano, instalado à rua Xavier de Toledo, 114, 2.o andar, deseja informações das seguintes pessoas: — Muhi Id-Din Jamal (Beirut); Jamil Salim (Zahlé), Salim Elias Assis (Zahlé, Libano); Maiassat filha de Mustafa Dahruj e esposa de Abd Rauf Falad, que residia à rua França 200, Chafic Rassul), Jarjura Abu Manssur, que deixou o Libano há 40 anos e que residia em Jundiaí e Limeira, Tubia José Atalah); Jorge Hanna Tanus, que residia em Porto Alegre, Hanna Tanus, Anfa, Libano).

"Cock-tail" à imprensa

A nova diretoria do Esporte Clube Pinheiros oferecerá hoje, às 18 horas, em sua séde, à rua D. José de Barros, 296, um "cocktail" à imprensa.

NOTAS DE ARTE

O TEATRINHO DE FANTOCHES DO MUSEU DE ARTE

Interessante e oportuna iniciativa acaba de ser tomada pelo prof. Bardi, diretor do Museu de Arte, ao convidar Suzana Rodrigues para dirigir o recem-criado Clube Infantil de Arte, no qual se integrará o Teatrinho de Fantoches. O Clube Infantil disporá de uma sala apropriada no Edifício "Guilherme Guinle", onde as crianças poderão sem constrangimento demonstrar suas tendencias, de maneira a que possam manifestar-se suas possibilidades artisticas.

E' pensamento de Suzana Rodrigues, que já tem seus planos traçados, deixar a cargo das crianças quase todo o processo de formação de "novas equipes", isto é a elaboração das histórias, a modelagem das cabeças dos personagens, a confecção dos figurinos. De acordo com as preferencias reveladas, serão designados os grupos encarregados dos desenhos e execuções de cenario.

Falando à imprensa, declarou Suzana Rodrigues que faz parte de seus planos levar o Teatrinho de Fantoches para as praças publicas dos bairros populosos. Todas as quintas-feiras, haverá reuniões da garotada e, nos demais dias da semana, o Museu de Arte receberá pequenos asilados aos quais proporcionará tambem audições de musica, alem de material e meios para que possam desenhar, modelar, confeccionar figurinos e improvisar histórias para o teatrinho. O Clube Infantil de Arte tambem não se esquecerá das crianças hospitalizadas, oferecendo a estes pequenos teatros de titeres, proprios para funcionarem em leitos. Pequenas exposições ambulantes serão organizadas para os hospitais.

Amanhã, sabado, o Clube deverá iniciar suas atividades, através de uma palestra de Suzana, que terá lugar às 16 horas no Auditorio do Museu de Arte, para a qual está convidado o mundo infantil.

Digna de elogios a iniciativa do Museu de Arte ao convidar Suzana para dirigir e orientar o Clube de Arte Infantil, premiando assim seus esforços e entusiasmo pela pitoresca arte das "marionnettes". Infelizmente, este tão simples e divertido espetaculo para crianças (e poderiamos dizer: entre cinco e sessenta anos) não tem no Brasil a divulgação que deveria ter, ao contrario do que sucede na Europa. Ainda agora, um dos ultimos numeros de "Arts" noticia que a primeiro de fevereiro a Companhia de "Marionnettes" de Nancy iniciou uma "tournée" que deverá durar perto de seis semanas através da França, Suissa e Belgica. Esta companhia é dirigida por Géo Condé: uma dessas personalidades dotadas de multiplos talentos pois é pintor, escultor, decorador, musico e cancioneiro. Tanto exige um teatro de fantoches... — IBIAPABA.

— (*) —

CARLOS DE AGUIAR MAGANO — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, a terceira exposição de arte do pintor paulista Carlos de Aguiar Magano.

O jovem e já consagrado artista, que



acaba de alcançar, no Distrito Federal, pleno sucesso e mereceu do ultimo Salão Paulista medalha de bronze para o "retrato" que publicamos em cliché, oferece na presente mostra cerca de 50 dos seus mais recentes trabalhos, entre paisagens, figuras, flores e natureza morta.

LANIFICIO SANTA ROSA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com as disposições legais e de acordo com os estatutos sociais, apresentamos a VV. SS. o BALANÇO GERAL e DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes ao exercicio de 1947 e o parecer favoravel do CONSELHO FISCAL.

Estamos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 29 de Março de 1947.

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente
LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente
PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947.

ATIVO

FIXO			
Maquinismos, Instalações, Benfeitorias e Póço Arteziano		5.238.633,00	
Moveis e Utensilios		42.449,10	
Veiculos		52.645,20	5.333.727,30
CIRCULANTE			
Realizavel a Curto Prazo			
Duplicatas a Recéber	1.182.438,80		
Titulos Caucionados e em Cobrança	1.018.930,90		
Produtos em Fabricação e Acabados	2.599.728,00		
Adiantamentos	14.674,20	4.815.771,90	
Realizavel a Prazo Indeterminado			
Contas Correntes	1.022.581,80		
Cauções	2.200,00		
Ações	51.300,00		
Acionistas	160.000,00		
Materias Primas, Combustivel, Drogas, Anilinas e Oleos Lubrificantes	4.809.662,20	6.045.744,00	
Realizavel a Longo Prazo			
Obrigações de Guerra	64.185,20		
Certificado de Equipamento	32.665,80		
Banco do Brasil c/ deposito	90.376,30	187.227,30	
Pendentes			
Imposto de Consumo e Selos Mercantis		15.707,70	
Disponivel			
Caixa e Bancos		266.836,70	11.831.287,60
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			60.000,00
		Cr$	16.725.014,90

PASSIVO

FIXO			
Patrimonio Liquido			
Capital	10.000.000,00		
Reserva Legal	105.444,00		
Lucros Retidos	56.623,50		
Lucros Suspensos	3.435,00	10.165.502,50	
Provisões			
Fundos de Depreciações	342.637,20		
Fundo p/ Eventuais Prejuizos	205.027,50		
Fundo p/ Fazer Face às Obrigações Trabalhistas	300.000,00		
Fundo de Obsolencia	255.485,00	1.103.149,70	11.268.652,20
CIRCULANTE			
Exigivel a Curto Prazo			
Obrigações a Pagar	1.269.486,70		
Contas a Pagar	721.804,90		
Imposto de Renda a Pagar	185.483,00		
Bancos	449.695,60	2.626.470,20	
Exigivel a Prazo Indeterminado			
Bonificação aos Acionistas (Dividendos)	2.000.000,00		
Percentagem da Diretoria	200.000,00	2.200.000,00	
Exigivel a Longo Prazo			
Contas Correntes		569.892,50	5.396.362,70
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			60.000,00
		Cr$	16.725.014,90

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente
LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente
PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario
JULIO CESAR CAMPOS — Contador — Registrado sob n.o 251

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

FABRICAÇÃO		
Materia Prima, Drogas e Anilinas, Combustivel, Mão de Obra, Energia Eletrica, Ferias, Gratificações e Despesas Fabris	9.884.035,00	
DESPESAS GERAIS		
Administração, Seguros, Ordenados, Juros e Descontos, Propaganda, Impostos, Comissões e Despesas Comerciais	2.883.902,90	12.767.937,90
DUPLICATAS A RECEBER		
Prejuizo verificado		12.330,00
PROVISÕES		
Fundo para Eventuais Prejuizos		205.027,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Depreciações	342.637,20	
Percentagem da Diretoria	200.000,00	
Reserva Legal	105.444,00	
Bonificação aos Acionistas (Dividendos)	2.000.000,00	
Lucros Suspensos	3.435,00	2.651.516,20
	Cr$	15.636.811,60

CREDITO

PRODUÇÃO		
Produtos manufaturados, semi-manufaturados e vendidos		15.319.795,60
RENDAS EVENTUAIS		
Veiculos		18.880,00
REVERSÃO		
Fundo p/ Eventuais Prejuizos	168.136,00	
Impostos de Consumo a Pagar	130.000,00	298.136,00
	Cr$	15.636.811,60

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente
LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente
PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario
JULIO CESAR CAMPOS — Contador — Registrado sob n.o 251

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do CONSELHO FISCAL DA LANIFICIO SANTA ROSA SOCIEDADE ANONIMA, após minucioso exame da escrituração, respectivos documentos, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, declaram ter verificado a sua exatidão e clareza, pelo que são de parecer devem os mesmos ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 29 de Março de 1947.

COSMO GENZINI
DJALMA JORDÃO RAPOSO DE MAGALHAES
ANTONIO COSTA.

Brasileiros e uruguaios iniciam domingo a disputa da «Copa Rio Branco»

FLAVIO COSTA MOSTRA-SE INDECISO QUANTO À FORMAÇÃO DA VANGUARDA QUE ATUARA' — NEWTON EM CONDIÇÕES DE FORMAR NO "ONZE" — SOMENTE DECIDIDO O SETOR INTERMEDIARIO — NOTAS

A atenção do publico futebolistico brasileiro concentra-se, nestes ultimos dias da semana, no que vem fazendo a delegação nacional óra em Montevidéu. Está à vista a "Copa Rio Branco", tradicional troféu instituido para ser disputado por brasileiros e uruguaios, e que novamente colocará em campo esses rivais na luta, pela sua posse. Domingo, ao contrario do que a principio se julgou, estarão pelejando as duas representações, depois de haverem os pareóros brasileiros sugerido que a peleja se realizasse, à noite. A AUF manteve-se firme em seu ponto de vista, não cedendo à argumentação dos nacionais, que viam uma certa vantagem na antecipação. Mas, o adiamento de um dia por certo em nada influirá, pois, estando convenientemente preparada, a equipe cebedense logrará identico rendimento nessa peleja, que se afigura dificil e incerta. Efetivamente, os uruguaios jogarão em ambiente favoravel. Conhecem a palmo o terreno onde se desenvolverá a luta, contando ainda com o estimulo da sua "torcida", inegavelmente, de muita significação. Há quem acredite na superioridade dos pupilos de Flavio Costa, que se dedicaram com maiorentusiasmo e afinco ao treinamento. Mas, nunca se poderá julgar o valor dos contrarios antes de chegado o instante do jogo, quanod eles porão em evidencia seus recursos e qualidades.

INDECISÃO NO SETOR NACIONAL

O preparo da seleção brasileira vinha se fazendo normalmente, os jogadores rendendo com regularidade, até que Flavio Costa teve um dos gestos que bem o definem: operou uma alteração quase que total na vanguarda que já era considerada titular, retirando dela três elementos. Nasceu certa confusão, houve desentendimento entre os integrantes do conjunto avançado, enquanto que na defesa alguns dos suplentes vinham logrando maior rendimento que os titulares. Ora, diante do sucedido, a confusão brotou no cerebro do treinador, que já não sabia quem mais classificar como reserva ou titular. Mostrava-se arredio e sutil nas suas declarações à imprensa, nunca fornecendo uma informação categorica, que viesse confirmar ou desfazer às opiniões.

TODOS EM OBSERVAÇÃO

Uma das ultimas declarações do técnico garantia que nenhum jogador havia ainda ganho inteira confiança, achando-se todos em observação. Carlyle, Adãozinho e Léro, que compuseram nos ultimos treinos o trio central dos efetivos, estavam nas mesmas condições, podendo até a vanguarda atuar com Claudio, Friaça, Heleno, Léro e Canhotinho. São suposições. Só nos cabe aguardar até amanhã, quando já deverá ter sido delineada a composição do "onze" contra o qual pelejarão os orientais.

FORMADO O QUADRO URUGUAIO

Ontem, no Estadio Centenario, os uruguaios efetuaram o seu "apronto". Juancito Lopez, o preparador técnico da seleção, confirmou as previsões que se faziam quanto ao quadro que irá atuar, o qual, a partir de hoje, iniciará rigorosa concentração. Uma poderosa representação foi formada, estando assim constituida: Maspoli, Lorenzo e Tejera; Gambeta, Abdulio Varela e Cajiga; Britos, Loncha Garcia, Falero, Sarro e Orlandi.

ESPORTES

Desperta grande entusiasmo nos circulos esportivos a disputa do «II Circuito Internacional de Interlagos»

Será solenemente comemorado o "Dia do Motor" — As sensacionais corridas serão efetuadas no autodromo de Interlagos — Entrega de "Maserati" — Coquetel — Os cronistas esportivos ofertarão, hoje, um cronometro a Vitorio Rosa — Outros informes

Comemorando a efemeride consagrada ao "Dia do Motor", realiza-se dia 11 do corrente, no autodromo de Interlagos, uma magestosa festa automobilistica, organizada por varios entusiastas do esporte do volante e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil.

Desejosos de oferecer uma nova oportunidade aos consagrados volantes estrangeiros que se encontram nesta capital, para um confronto com os valorosos pilotos nacionais, a comissão promotora resolveu realizar a disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos", com o que proporciona aos afeiçoados do automobilismo uma grande corrida.

Basta atentar para os nomes dos participantes para ter-se uma visão nitida da importancia do magno certame, entre corredores de renome internacional, cuja classe os consagrou em memoraveis corridas.

A presença na pista de Achile Varzi, Carlo Pintacuda, Gabriele Besana, Vitorio Rosa, Antonio Fernandes da Silva, Chico Landi, Benedito Lopes, Oldemar Ramos, Gino Bianco, Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Henrique Casini, Rubens Abrunhosa, Antonio Parra e Jaime Neves, para encher de jubilo os apreciadores do esporte do volante.

Além disso, é enorme a expectativa e ansiedade com que é aguardada a estréia do famoso campeão de motociclismo Plinio Lares Seabra nas lides automobilisticas.

Pilotando o celebre carro francês "Simca Gordini", Plinio Lares Seabra irá provar que os grandes corredores fizeram-se no motociclismo, dos quais saíram os "ases" mundialmente conhecidos como Nuvolari, Carraciola, Bordino, Varzi, Farina, Vilorezi e Brunetti.

ENTREGA DA "MASERATTI"

Além de sua possante "Alfa Romeu", Achile Varzi trouxe consigo da Italia uma nova e moderna "Maseratti", com varios aperfeiçoamentos e inovações idealizadas por ele proprio.

Colocado o carro em exposição, com ele se encantou um grupo de entusiastas e animadores do automobilismo, que fez ao corredor italiano uma vultosa oferta para aquisição da excelente maquina.

Aceita a proposta de venda do carro, hoje, às 18,30 horas será feita a entrega da "Maseratti" aos seus compradores, que são os srs. Arnaldo Borghi, Francisco Scarpa e Armando Bey.

(Continua na 11.a página).

Antonio Parra, destacado volante paulista que figurou com brilho na disputa do III Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Competem domingo os «ases» do atletismo paulista

NA PISTA DO PINHEIROS A COMPETIÇÃO ORGANIZADA PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA

Movimentar-se-á no proximo domingo a temporada paulista do esporte-base, com a realização da anunciada competição preparatoria a ser efetuada sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, com a participação dos militantes de todos os clubes filiados.

Trata-se de um certame extraordinario onde poderão ser avaliadas até certo ponto as possibilidades dos nossos principais titulares, pois é ainda problematico o comparecimento de todos os "ases", isto porque a reunião de domingo não é de carater obrigatorio, não havendo tambem contagem de pontos para os clubes afastando dessarte o interesse clubistico, sem duvida um dos fatores determinantes da ausencia de alguns especialistas.

Não podemos, é verdade, continuar na situação em que nos encontramos temporariamente. E' preciso delinear programas, estabelecer bases para o trabalho de preparação, a fim de que tudo possa se desenvolver dentro do sincronismo capaz de oferecer resultados positivos, o que certamente redundará em beneficio da coletividade que milita em nossos clubes, sob a bandeira vitoriosa da F.P.A.

A competição de domingo, a despeito de não encerrar maiores compromissos, constituirá certamente mais uma oportunidade de aproximação entre militantes e dirigentes, do que naturalmente resultarão elementos que possam conduzir os mentores do atletismo a determinar novos procedimentos para a organização dos conjuntos que dentro em breve deverão desfilar no certame internacional a ser promovido pelo D.E.E.S.P.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica da competição de domingo a F.P.A. escolheu os esportistas abaixo, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Nelson Lucio de Lorenzi.

Diretor de campo — Constancio Vaz Guimarães.

Juizes de partida — Miguel Cury Jacob e Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Nick Fritz, Jeronimo Silva, David Teixeira, Humberto Salerno, Lino Nocera, José Aires Pereira.

Cronometristas — Caetano Carlos Paioli, Alfredo Gomes, José Vicente, Antonio Ferreira, José Ardinghi, Luiz G. Pais de Barros, Elpidio de Oliveira, Juventino Canduro, capitão Juvenal.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Ronald Scott, Marcelo Leite.

Juizes de arremessos — Orlando Deodato, Albino Nisi, Luiz Maielo, Oranio Domingos.

Inspetores — Emilio Zahn, Artur Visconti.

Anotadores — Carmine Zocoli e Leonel Bertolucci.

Registrador — Cesar Del Luchesi.

Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

14,30 horas — 400 metros com barreiras — séries, vara e martelo.

14,45 horas — 100 metros rasos — séries.

15,00 horas — 400 metros rasos — séries.

15,15 horas — 110 metros com barreiras — séries.

15,30 horas — 400 metros com barreiras — final; altura e peso.

15,45 horas — 100 metros rasos — final.

16,00 horas — 400 metros rasos — final.

16,15 horas — 1.500 metros rasos — final.

16,30 horas — 110 metros com barreiras — final; triplice e disco.

16,45 horas — 5.000 metros rasos — final.

17,00 horas — revesamento 4x100 metros — final.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitoriosos o Paulistano e o Tenis Clube Paulista

Bôa resistencia do Clube Adamus — Derrotado o Banespa no jogo contra o campeão da divisão secundaria — Temporada Interestadual

A Federação Paulista de Voleibol fez realizar dois jogos da divisão principal, dando, assim, prosseguimento ao torneio do salutar esporte do corrente ano.

Na quadra do Paulistano, defrontaram-se os quadros locais e do Clube Adamus, terceiro colocado no certame secundario do ano passado. Venceu, como era esperado, o conjunto do Paulistano, por 2 a 1, tendo obtido (15 a 8, — 14 a 16 e 15 a 7). Nos quadros secundarios, venceu ainda o Paulistano por 2 a 0, com o seguinte escore, 15 a 4 e 15 a 12.

Na quadra da Faculdade de Medicina, jogaram os quadros do Banespa e do Tenis Clube, campeão da segunda divisão do ano passado. O sexteto alvi-azul soube se impor ao seu antagonista, vencendo merecidamente, por 2 a 0, tendo obtido 15 a 8 e 15 a 3. Nas segundas turmas, venceu, mais uma vez, as turmas do Tenis, por 2 a 1, que obeve, 15 a 8, 11 a 15, e 15 a 11.

Os quadros principais jogaram assim constituidos:

PAULISTANO: — Roberto — Belo — Lebre — Celso — Jaques — Cristovam e Valter.

ADAMUS: — Fernando — Dario — Ivo — Roberto — Mario I e Mario II.

TENIS: — Fauzi — Kamel — Valter — Gerson — Taufik e Simões.

BANESPA: — Negrini — Valter — Davila — Alceu — Decio e Jujuba.

TEMPORADA INTERESTADUAL

Foi adiada a temporada interestadual de voleibol que deveria ser realizada de 3 a 5 do corrente, para 17 e 19 do mesmo. O adiamento prende-se a motivos de molestia da senhora Otacilio Negrão de Lima, esposa do prefeito da cidade de Belo Horizonte, que deverá chefiar a delegação feminina mineira que virá à capital paulista.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1. — O Fluminense sagrou-se campeão carioca de natação, com 224 pontos, seguido pelo Botafogo, com 150; guanabara, 108; Tijuca, 52; Icaraí, 36.

—— A CBD comunicou à F. M. F. que não poderia conceder licença ao Flamengo para sua excursão ao Ceará em virtude da Federação Cearense achar-se em atraso no recolhimento de percetnagens de jogos interestaduais já realizados e que já estão sendo tomadas providencias para solucionar esse impasse a fim de que não seja prejudicada a temporada rubro-negra.

—— O Olaria solicitou licença à FMF para incluir no seu jogo com o Corintians, domingo proximo, os jogadores Leleco, Ananias, Spinelli, Osvaldo e Gildo.

—— Empossaram-se ontem os novos membros do Superior Tribunal de Justiça Esportiva da CBD, srs. Sady Gusmão e Claudino Vitor do Espirito Santo.

—— A fim de homenagear o Vasco da Gama pela brilhante atuação que teve no torneio de Santiago, o Olaria solicitou à F. M. F. autorização para proceder ao ato publico de homenagem ao campeão dos campeões.

—— Sensacionalmente o vespertino "A Noite", em sua edição de hoje assegura que o meia mineiro Lero, constituida figura predominante nos treinos da seleção em Montevidéu declarou o seguitne à reportagem:

"Não pretendo continuar no Atletico Mineiro e tudo farei para dele sair. Quero jogar no Vasco desde que seja possivel. Fui agredido pelo tecnico Felix Magno e já não poderei acatar suas ordens ou determinações".

Adianta a referida noticia que o tecnico Flavio Costa mostrou-se radiante com a possibilidade de poder contar com esse jogador no esquadrão vascaino, lembrando que o Vasco além de dar Ismael poderia ainda indenizar o Atletico monetariamente. A "manchette" da noticia é a seguinte:

"Lero declarou a "A Noite" em Montevidéu, "Quero jogar no Vasco, pois não voltarei ao Atletico".

— Foi retardada a assinatura para o inicio das obras do Estadio Municipal. Isso prejudicará muito os futuros trabalhos e atrasará a conclusão e inauguração do estadio tão esperado. Só com cadeiras cativas já se conseguiu 15.000.000 de cruzeiros para a construção dessa monumental praça de esportes.

—— O Bonsucesso desmentiu que tenha interesse por Joréca. Nunca se cogitou sequer de contratar os seus prestimos como "coach" do clube da Leopoldina.

Companhia Nacional de Veludos

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO ANO DE 1947

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1947, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal para que sejam submetidos à apreciação de VV. SS.

JOSEFINA F. LEONI, Diretor-Presidente — CORNELIA M. CANEPA, Diretor Vice-Presidente — OCTAVIO MONTANI, Diretor Administrativo — LUIZ F. MAINIERI, Diretor Secretario-Contador

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis e Inst. Industriais	7.814.236,50	
Maquinismos	8.037.289,40	
Moveis e Utensilios	210.000,00	
Veiculos	47.788,00	
Part. Capital Terceiros	165.000,00	16.274.313,90
DISPONIVEL		
Caixa		75.296,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	865.313,00	
Mat. Prima Tinturaria	104.978,60	
Combustiveis	7.040,00	
Embalagens	6.026,00	
Selos de Consumo	32.746,70	
Est. Vendas Mercantis	167,10	
Produtos	489.144,50	
Cauções	5.968,30	
Contas Correntes Ativas	2.620.989,40	4.132.373,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dev. Tit. em Caução	391.116,00	
Dev. Tit. em Cobrança	50.718,50	
Ações em Caução	20.000,00	461.834,50
		20.943.818,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo Res. Legal	595.481,80	
Fundo Amortização	629.375,10	
Fundo Ret. Lucros	221.036,20	16.445.893,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos	500.000,00	
Salarios a Pagar	98.231,50	
Titulos a Pagar	812.652,20	
Titulos Descontados	726.760,20	
Contas Correntes Pas.	1.897.044,80	4.034.688,70
LUCROS E PERDAS		1.402,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	391.116,00	
Titulos Cobrança	50.718,50	
Caução Diretoria	20.000,00	461.834,50
		20.943.818,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DIVIDENDOS		
Transferencia de acordo com a deliberação da Assembleia Geral e Extraordinaria realizada a 2-12-1947		500.000,00
CONTAS CORRENTES		
Transferencia a credito de contas insolvaveis		44.450,00
GASTOS GERAIS		
Embalagens, Seguros, Fretes e Carretos, Materiais de Consumo, Luz & Força, Desp. Veiculos, Desp. Geraes Conservação, Selos & Estampilhas, Desp. Alfandegarias, Diferenças de Cambio		1.828.010,30
IMPOSTOS		
Selos de Consumo, Estamp. Vendas Mercantis, Impostos diversos		1.822.813,60
CONTRIBUIÇÕES		
I.A.P.I.	45.913,80	
L.B.A.	5.699,50	
S.E.N.A.I	11.398,80	
S.E.S.I	22.797,40	85.809,50
JUROS E DESCONTOS		368.312,20
ORDENADOS, COMISSÕES E GRATIFICAÇÕES		606.505,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Transferencia p/ esta Conta neste Ano		26.389,60
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA 1948		1.402,00
		5.281.693,00

CRÉDITO

OBRIGAÇÕES DE GUERRA	7.770,00
LUCROS DE OUTRAS EMPRESAS	5.500,00
PRODUTOS	
Produto bruto das operações sociais	5.268.423,00
	5.281.693,00

JOSEFINA F. LEONI, Diretor-Presidente — CORNELIA M. CANEPA, Diretor Vice-Presidente — OCTAVIO MONTANI, Diretor Administrativo — LUIZ F. MAINIERI, Diretor Secretario-Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Veludos, depois de terem examinado o seu Balanço e demais contas referentes ao ano de 1947, bem como os livros, arquivos e documentos, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e escriturados com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia dos Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1948

a) EMILIO IPPOLITO — a) SEBASTIÃO CARNEIRO GIRALDES — a) PLINIO RIBEIRO DOS SANTOS

Teimosia e seus resultados

Um dos nossos juizes que tem dirigido mais jogos no Palmeiras no interior é o sr. Vitor Carratú. Nada queremos insinuar com tal assertiva. Achamos o fato até perfeitamente natural. Felizmente, temos aí um exemplo de clube que confia na competencia e imparcialidade do apitador. Dignificante. Mas, o que não compreendemos é que o alvi-verde não se resolva a "mudar o disco", uma ou outra vez. Deveria fazê-lo, em seu proprio beneficio. E' que o sr. Vitor Carratú, arbitro de tarimba, calejado no "metier", é prodigo em arranjar "galhos" que despencam sempre sobre o clube do Parque Antartica. Em vez de causar satisfação, o veterano apitador arranja cada problema dificil de deslindar. O ultimo foi em Franca. Francamente! O sr. Vitor Carratú acaba de deixar o Palmeiras noutro embaraço com um tento que ele diz que não existiu, contrariando a "torcida" francana, desmerecendo e empalidecendo o brilho da vitoria colhida pelo campeão. Um triunfo que deixa margem à duvidas, mormente aos que não tiveram oportunidade de presenciar a refrega. O jogo estava atingindo o final. Faltavam apenas três minutos quando veio o malfadado penal de Og Moreira, para confundir o juiz e lançar contra ele toda a assistencia que não queria ver quebrada a invencibilidade do seu clube. A falta foi cobrada. Quanto a isso nada temos a critica-lo, pois a infração só favorecia aos locais. No entanto, executado o tiro, o juiz mostrou-se indeciso, não soube precisar claramente o lance, talvez mais se confundindo com os brados da "torcida", que tinha ganas de agredi-lo. Como sóe acontecer no "hinterland", faltou garantia à integridade fisica de Vitor Carratú, que buscou, nos vestiarios, livrar a pele seriamente ameaçada. Isso tudo depõe contra o Departamento de Juizes, que, sabendo da preferencia de determinado clube por determinado juiz, deveria agir, uma vez ou outra, mudando a chapa, dando oportunidade aos demais inscritos. Ficou provado mais uma vez a má sorte do campeão paulista no interior quando Vitor Carratú é o arbitro da peleja. O resultado foi ter a diretoria do gremio alvi-esmeraldino deliberado não mais excursionar, acabando com o intercambio que vinha mantendo com agremiações interioranas. No caso presente, essa é a terapeutica indicada. Antes que o mal cresça... Mas, não podem ficar de braços cruzados os dirigentes da entidade da avenida Ipiranga enquanto não estiver "traduzido" satisfatoriamente o esdruxulo e confuso relatorio do apitador da peleja. Para remediar o mal, é o que cumpre fazer... — W. MARCONDES.

JOGOS ABERTOS NO INTERIOR

O diretor do Departamento de Esportes de acordo com o que já se tornou praxe e mesmo porque assim preceituam os regulamentos dos "Jogos Abertos do Interior" fará uma visita dia 14 de abril em companhia dos seus assistentes tecnicos, presidentes das federações de atletismo, natação, cestobol, voleibol, tenis e xadrez, e representantes da imprensa, a cidade de Olimpia, séde designada para esse grandioso certame em 1948.

A caravana que será chefiada pelo sr. Silvio de Magalhães Padilha seguirá desta cidade pelo noturno da Paulista devendo fazer o percurso de Bebedouro a Olimpia por estrada de rodagem e devendo regressar pela mesma via na noite de 14.

E' objetivo precipuo de tal viagem prestarem, o DEESP e os presidentes das federações uma homenagem aos esportistas olimpenses e ao mesmo tempo vistoriarem as praças de esportes e alojamentos que servirão para acolher a mocidade esportiva brasileira em outubro proximo.

COMEÇAMOS MAL

Anuncia-se para domingo uma competição de atletismo que, segundo o comunicado oficial divulgado pela mentora do esporte-base em nosso Estado, destina-se a reunir os atletas que presentemente estão se preparando para os Jogos Olimpicos de Londres, muito embora se desconheça as possibilidades do nosso país se fazer representar naquele importante certame internacional.

Não resta duvida que já é tempo de cuidar da nossa gente, ainda mais se considerarmos que dentro de 30 dias teremos em nossa capital um torneio de grande expressão, para o qual foram convidados os demais nucleos do esporte-base nacional e ainda figuras de destaque no atletismo continental. Oportuna, portanto, a competição que se pretende levar a efeito na tarde de domingo, e os seus resultados certamente servirão para oriental os dirites do nosso esporte-base.

Preferiram os mentores do atletismo escolher a pista do E. C. Pinheiros, sem duvida uma das mais completas do nosso país. Não levaram porem em conta as dificuldades de locomoção e a distancia que separa o estadio do Jardim Europa do centro da cidade, constituindo este detalhe, aliás importante, um obstáculo natural ao sucesso que poderia ser marcado com este acontecimento.

Não ficou porem na escolha do local o erro da Federação Paulista de Atletismo. Reputamos devéras absurda a iniciativa de se cobrar ingreso para uma competição deste genero, na base de dez cruzeiros "per capita", quando o clube do Jardim Europa não dispõe de instalações adequadas ao publico espectador, acrescendo ainda a circunstancia da entidade maxima não estar segura da presença dos principais titulares, eis que um certame desta natureza não interessa diretamente aos clubes e, consequentemente, corre o risco de não contar com o concurso de "ases" de primeira grandeza.

Seria interessante reservar a cobrança de ingresso para as competições de maior vulto, poupando dessarte a economia daqueles que sempre apoiaram as iniciativas do esporte-base de nossa terra. — V.

Complicadas as carreiras do betting-monstro da sabatina

NÃO HA "BARBADAS" NEM PARA REMEDIO NO FESTIVAL DE AMANHÃ — MONTARIAS, COTAÇÕES E "APRONTOS" — A PROXIMA ESTRÉIA DAS EGUAS INGLESAS EM CIDADE JARDIM — OUTRAS NOTICIAS

O programa de amanhã à tarde no Hipodromo Paulistano apresenta-se straentissimo com sete carreiras equilibradas e das mais dificeis. E existe um interesse enorme em torno do programa, pela ficada nos "bettings" duplos que prometem atingir a mais de 750.000 cruzeiros com as ficadas anteriores, já pela casa dos 268.000.

Ontem foram distribuidos os programas com as montarias e a "catedra" já estuda atentamente as varias carreiras, notadamente as três finais reservadas aos "bettings". Por mais, porem, que se procure não se consegue descobrir uma "barbada" no programa todo, que fará nos pareos de encerramento.

Enfim, vamos publicar novamente o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aymoré — J. O. Silva	58	50
(2	Passo Livre, A. Nobrega	56	40
(3	Guarabú, Nascimento.	54	30
4	Boleiro, A. Cordeiro .	54	60
(5	Fine Stuff, A. Cataldi .	54	50
(6	D. Metálica, P. Vaz .	52	35
7	Guaraúna, E. Garcia	54	40
8	Bouquita, J. Carvalho	50	50
9	Frota, O. Reichel . .	52	35

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aleluia — O. Reichel	55	40
2	Cibalena, E. Garcia .	55	50
3	Discada — L. Lobo	55	35
4	Hederá — Vergara .	55	40
5	Hula-Hula — Gonzalez	55	27
6	Pileta, J. Carvalho	55	30
7	Sulamita — A. Cataldi	55	35

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bilu' — P. Vaz	58	30
2	Clarim, L. E. Reta .	58	60
3	Five Stars, Gonzalez	58	30
4	Sua Alteza, Jersey .	56	40
(5	Vinho Bom, E. Vieira	54	50
(6	Aeronca, Reichel . . .	52	50
7	Beatriz — Greme Jr.	52	40
8	Irsala — Nobrega	52	35
9	Falseta — Olguin . .	50	35
10	Glorita — R. Correa	48	30

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gateretê — P. Vaz	58	40
2	Inhame — Montanha	58	40
3	Cigal — J. Carvalho .	56	35
4	Groggy, n|correrá . .	56	—
5	Ipê, E. Vieira	56	40
6	Stamina — O. Reichel	56	30
7	Massacre — N. Pereira	54	50
8	Vicenta — Gonzalez	54	30
9	Adoração, A. Tucillo .	52	35
10	Guaçatinga, n|correrá	50	—

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Marlem — P. Vaz . .	58	35
2	Roin Hood, L. E. Reta	58	50
3	Doutor, A. Altran . .	56	40
4	Curemas — Nobrega .	54	50
5	Gambia, L. Gonzalez .	54	35
6	Gladiadora, R. Olguin	54	30
7	Uriel, L. Lobo	54	35
8	Fleugma, J. Vaz ap..	52	60
9	Poage, R. Urbina . .	52	35
10	Segredo, S. Godoy . .	52	60
11	Viajada, A. Cataldi . .	52	50

6.o PAREO — Às 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betraco — Vergara .	55	35
2	Cacuri, R. Olguin . .	55	35
3	Cancioneiro, Gonzalez	53	40
(4	Chodó, n|correrá . . .	55	—
(5	Chereta — S. Godoy	53	35
6	Coran, J. Carvalho ap.	55	30
7	Diluvio, R. Urbina . .	55	40
8	Harem — L. Lobo .	55	40
9	Aguassahy, A. Cataldi	53	40
10	Dona Bôa, P. Vaz	53	50
11	Etiqueta, O. Reichel .	53	40

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Cacique — E. Garcia .	58	40
(2	Hawaiana — P. Vaz	52	40
3	Gigo — J. Altran . . .	58	50
4	Formula — Nascimento	56	35
5	Galga, A. Tucillo .	56	50
(6	Martelo — Vergara	56	35
(7	Andeja — Olguin . .	52	35
8	Farizeu, L. E. Reta . .	54	50
9	Pury — Greme Jr. . .	54	30
10	Hanover — R. Correa	52	30
11	Bôa Noite — Reichel	50	40

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na raia de areia boa, sem bambúa, "aprontaram" ontem em Cidade Jardim os parelheiros seguintes:

GUARAUNA (E. Garcia) — 600 metros em 38"4|5.

FROTA (O. Reichel) — 700 metros em 45"2|5.

DISCADA (L. Lobo) — 400 metros em 26".

HULA HULA (L. Gonzalez) 600 metros em 39"4|5.

PILETA (J. Carvalho) — 600 metros em 40", suave.

SULAMITA (A. Cataldi) — 600 metros em 39".

BILU (R. Correia) e CATERETE (P. Vaz) — 700 metros em 45"1|5, juntos.

FIVE STAR (L. Gonzalez) — 800 metros em 58".

SUA ALTEZA (J. Altran) — 700 metros em 45"1|2.

IRSALA (A. Nobrega) — 600 metros em 40"1|2.

FALSETA (R. Olguin) — 600 metros em 40"1|2.

IPE (E. Vieira) — 600 metros em 40".

MARLEN (P. Vaz) — 600 metros em 39"4|5.

DOUTOR (S. Sobreiro) — 800 metros em 50"1|2.

GAMBIA (L. Gonzalez) — 700 metros em 48" suave.

URIEL (R. Olguin) — 600 metros em 38"1|5.

CACURI (R. Olguin) — 700 metros em 45"1|2.

CANCIONERO (L. Gonzalez) — 700 metros em 45"1|5.

CHODO' (S. Godoy) — 700 metros em 44".

CHERETA (S. Godoy) — 700 metros em 43"4|5.

CORAN (J. Carvalho) — 700 metros em 45".

DILUVIO (R. Urbina) — 700 metros em 46"2|5.

AGUASSAHY (A. Cataldi) — 600 metros em 41", suave.

CACIQUE (E. Garcia) — 700 metros em 44"1|2.

FORMULA (A. Altran) — 600 metros em 38"1|2.

MARTEL (O. Vergara) — 700 metros em 43".

PURY (G. Greme Jr.) — 700 metros em 46"2|5.

HANOVER (C. Correia) — 700 metros em 43"2|5.

BOA NOITE (O. Reichel) — 700 metros em 47", suave.

NIETO BUENO NO RIO

Somente ontem à tarde foi embarcado para o Rio o platino Nieto Bueno que vai competir amanhã no Premio Ministro Luiz Alberto Braum, estreiando na Gavea. O defensor do Stud Derby ficará aos cuidados de Luiz Tripodi.

A ESTREIA DAS "MISSES"

No proximo dia 11, segundo o calendario do Jockey Club de S. Paulo, deverão correr pela primeira vez no Hipodromo Paulistano algumas das eguas importadas o ano passado pela sociedade, no intuito de concorrer diretamente para o melhoramento da criação nacional.

O leilão das "misses" despertou grande entusiasmo, talvez mesmo entusiasmo demasiado; os preços atingiram a cifras astronomicas e grandes foram as "queimações". Agora ao aproximar-se a estreia, a par de algumas satisfações e alegrias, muitas são as decepções dos compradores "que não tiveram sorte" nas suas escolhas. Um pequeno grupo, porém, que revelando qualidades bem positivas e, por si, já justificada plenamente a iniciativa do Jockey Club.

Na distancia de 1.000 metros deverão competir no domingo dia 11, as seguintes "girls" — Armathwaite, Blue Cedar, Careful, Dusky Delle, Doctor's Dilemma, Espuma, Jill's Favourite, Payette e, talvez, alguma outra que tenha escapado à nossa observação. Vamos tentar informar aos nossos leitores, de acordo com o que temos visto nas pistas recentemente, algo a respeito de cada uma.

ARMATHWAITE — é uma castanha escura, por Colorado Kid e Grey Seal, por Truculent, de propriedade do Stud Crespi e tratada por José Isla. Em verdade, Armathwayte deveria ser classificada como preta, pois é esta a sua cor real. Está muito trabalhada, com algumas passadas na pista de grama e com rendimento que vem satisfazendo plenamente seus responsaveis; todavia, Armathwaite se apresenta sempre ligada para trabalhar, sinal de que seus locomotores inspiram algum receio aos seus responsaveis. Nós a reputamos apenas regular; seu fisico avantajado e seu pelo tosado não nos agradam muito quanto ao estado de carreira. Será, porém, um bom azar.

BLUE CEDAR — é uma tordilha, por Tai-Yang e Moina, por Pinxit, de propriedade do sr. Paulo Lara e tratada por João Emrich. Blue Cedar foi uma das ultimas eguas chegadas, estando, pois, ainda em periodo de aclimatação. Isso não impediu porem que mostrasse algumas qualidades, entre as quais a velocidade. Seu ultimo exercicio, porém, deixou um tanto decepcionado seu proprietario, pois a tordilha perdeu por varios corpos para Marley — o potrinho por Helium e Curiosa que vai estrear dia 4, contra Jahu, Lacraia e Doceamargo. Nós, porém, ficamos em duvida se Blue Cedar corre pouco ou si Harley é que corre muito. Isso, o publico poderá julgar pela corrida do potro nacional, antes da estreia da inglesa.

CAREFUL — é uma zaina, por Diplomat e Monk's Fancy, por The Black Abbot, de propriedade do sr. Icilio Forelli e tratada por E. Camposani. Trata-se de uma "girl" muito bonita, muito sadia e muito corredora. Seus exercicios tem justificado as melhores esperanças em sua campanha futura. Sempre na pista de areia, Careful tem marcado melhores tempos do que suas rivais. Será exercitada pela primeira vez na grama na semana da estreia e, se se adatar ao "tapete" como tudo indica que o faça, será um elemento de valor entre as "misses".

DUSKY BELLE — castanha, por Bellacose e Chocolate Girl, por Colorado Kid, de propriedade dos srs. L. de Barros e Eduardo Ramos, está aos cuidados de João Godoy. Dusky Belle é velocissima e é, de todas, a mais preparada. Ha muito tempo vem tirando provas, revelando em todas invulgar velocidade, justificando assim seu "pedigree". Sofreu um ligeiro contratempo do qual se refez rapidamente e estará na pista como uma das provaveis para a vitoria na primeira competição. Será, a nosso ver, uma séria adversaria da nossa preferida — Careful.

DOCTOR'S DILEMMA — é uma tordilha, por Pherozsbah e Killorcure, por Nothing Venture, de propriedade do sr. Dante Marchione e tratada por Manoel Branco. Foi o refugo do lote! Muito pequena e sem atrativos! Contudo, esta "girls" é bem aborrecida, pois corre um bocado. Dá gosto ve-la bracear ao lado de Payette, esta uma das mais avantajadas de fisico e ela, uma pequira! Doctor's Dilemma será apresentada com alguma chance, bem mais do que se supõe. Deve-se levar em consideração que o simpatico Manoel Branco costuma sempre poupar seus principiantes em trabalho; por isso, ninguem pense que suas pensionistas não têm a mesma chance que Dusky Belle ou Careful só porque não mostram as mesmas marcas nos floreios. Com Payette, Doctor's Dilemma formam uma parelha bem atraente para os pescadores de bons rateios.

ESPUMA — castanha, por Ninterhaltera e Mimas, por Straford, de propriedade dos srs. Almeida Prado e Assumpção e tratada por Juvenal Batista Ivo deverá mudar de nome, se já não o fez, a fim de que não seja confundida com a nacional, filha de Misuri. Não vimos qualquer exercicio desta pensionista de Ivo, que só recentemente conseguimos identificar, ao ve-la bater facilmente um potro tordilho, filho de Trunfo. Mas, quem tem visto a forma soberba com que tem sido apresentados os elementos da turma de 2 anos pelo Juvenal, pode fazer uma ideia da chance de Espuma, mesmo porque o referido potro tordilho por Trunfo e Locha, vem produzindo exercicios muito prometedores, embora não na mesma escala assombrosa de Alvorada, Adis Abeba e Paiança.

Cuidado, pois com "miss" Espuma!

JILL'S FAVOURITE — é uma castanha, por Walvis Bay e Brown Jill por Jackdaw, de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida e tratada por Rubens Cesar. Jill's é uma "garota" interessante. Ao ser adquirida, não agradou a ninguem. O Thomazinho chegou mesmo a lamentar estar ausente do leilão, pois certamente teria orientado o dr. Roberto para não adquirir esta. Com o tempo, porém, o pessimismo foi desaparecendo ante os bons exercicios da "petizada" e hoje já nutrem por ela mais do que simpatia. A potranca é corredora e, embora nesta primeira prova não nos pareça ter muita chance, estamos certos de que simpatica. A potranca é corredora e, embora nesta primeira prova não nos pareça ter muita chance, estamos certos de que será um dos mais uteis elementos da turma importada.

PAYETE — uma castanha por Pay Up e Pirouette, por Massine, de propriedade do sr. Jaime Torres e tratada por Manoel Branco, é, sem favor algum, uma das mais atraentes entre todas as importadas. De fisico muito bom, grande e vistosa. Payette vem sendo preparada "à la Branco", isto é, sem exercicios para tempo. Isso não impede porem que nela se veja uma das mais provaveis vencedoras da prova inicial, pois terá a nosso ver, tanta chance quanto Dusky Belle em se tornar o fantasma da nossa favorita Careful.

Aí está, pois, uma primeira impressão do nosso observador que visa orientar os nossos leitores sobre a proxima estreia das "misses".

Na estreia da nova geração de produtos nacionais, fomos felizes ao destacar Jupiter-Lufa Lufa e Alvorada-Adis Abeba-Lacraia, como os provaveis vencedores. Apenas o potro do Stud Paula Machado não apareceu no marcador, porém, como todos se recordam, além de estar com "dores de canelas", sofreu serios contratempos no percurso. Agora vamos ver nossa sorte com as "girls". Destacaremos na ordem — Careful, Payette e Dusky Belle, além de considerarmos todas as demais com Doctor's Dilemma à frente, como azares bem viaveis.

Se errarmos, os leitores nos perdoarão, mesmo que a ganhadora venha a ser uma não mencionada, que tenha escapado à nossa observação. Entre essas, Bonnie Gem, Pardon Madame ou Jamaican View, bastante adiantadas, poderão nos fazer uma falseta, nas não nos sentimos, pelo menos por óra, nada "inquietos"...

ROCA E YANO, OS DOIS PONTEIROS DO TORNEIO DE LUTAS-LIVRES, VÃO DEFRONTAR-SE AMANHÃ À NOITE

Sugestivas as lutas programadas para a 18.ª rodada do torneio — Luta renhida deverão travar Caduc vs. Strika — Adoréa enfrentará Nich Policeman — Bem equilibradas as pelejas preliminares — Programa

Atraentes lutas foram programadas para a disputa da 18.a rodada do torneio de lutas-livres, a realizar-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembú.

O italiano Antonio Roca e o japonês Takeo Yano, os vanguardeiros do torneio, irão defrontar-se numa sugestiva peleja que, conforme o resultado, poderá antecipadamente apontar o vencedor do trofeu "Dr. Ademar de Barros".

A pugna é de suma importancia para os antagonistas, tendo-se em consideração que o lutador italiano tem apenas 1 ponto de vantagem sobre o niponico, na classificação geral.

Sendo os lutadores de esmerada classe e provaveis triunfadores do torneio, o encontro está sendo ansiosamente aguardado pelos apreciadores do genero de combate que celebrizou Jim London.

Luta acirrada, e com certeza crivada de irregularidades, deverão travar o rumeno Caduc e o iugoslavo Strika, os lutadores mais violentos e indisciplinados do certame.

O francês René Adoree, profissional de excelente classe, vai enfrentar o norte-americano Nich Policeman, adversario bruto e que se vale da descomunal força para castigar o contendor, utilizando-se de golpes proibidos.

Quatro equilibradas refregas preliminares serão disputadas por bons amadores, entre os quais salientam-se Bonini, Marombá, Tito Caron e Duro.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

(Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Juarez vs. Bonini.

2.a LUTA — Moraisinho vs. Marombá.

3.a LUTA — Tito Caron vs. Flavio

4.a LUTA — Duro vs. Falco.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Caduc (rumeno) vs. Strika (iugoslavo).

6.a LUTA — Adorée (francês) vs. Nich Policeman (norte-americano).

Lutas em 4 assalto de 5 minutos por 2 de descanço.

7.a LUTA — Roca (italiano) vs. Yano (japonês).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

Homenagem a Paioli

Acaba de ser instituido pela Federação Paulista de Atletismo o trofeu "Caetano Carlos Paioli", destinado a premiar o vencedor do campeonato Paulista de Pedestrianismo, em dois anos consecutivos ou tres alternados.

Trata-se de expressiva homenagem ao nosso prezado confrade d'"A Gazeta", que durante quatro anos militou nas lides administrativas da entidade maxima bandeirante, tendo sido tambem um dos grandes animadores do pedestrianismo em nossa terra.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRELIO INTERESTADUAL — Segundo tivemos oportunidade de divulgar, São Paulo e Fluminense vinham mantendo entendimentos para a realização de um prelio. As "demarches" tiveram inteiro exito, devendo os dois tricolores medir forças no Estadio Municipal, dia 7 ou 8 do corrente.

* * *

CEDIDO POR EMPRESTIMO — O arqueiro René, que na temporada passada defendeu a meta do Santos, segundo informes que nos chegam da vizinha cidade praiana, acaba de ser cedido por emprestimo, por um ano, ao Guarani, gremio da "Cidade das Andorinhas".

* * *

HOJE O EMBARQUE — Domingo caberá ao São Paulo visitar a cidade de Barretos a fim de pelejar com o quadro de igual nome. Considerando ser longa e exaustiva a viagem, a diretoria do tricolor resolveu marcar para hoje o embarque da delegação, viajando por via-ferrea.

* * *

FOLKER NO INTERIOR — O treinador José Folker, que dirigiu varios clubes da Pauliceia, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Velo Rioclarense, devendo em breve transferir-se para aquela cidade, a fim de iniciar seus trabalhos na direção do quadro de futebol interiorano.

* * *

TREINOU O CORINTIANS — Preparando-se para o jogo que travará depois de amanhã na Capital Federal, quando terá por adversario o conjunto do Olaria, o Corintians fez realizar na manhã de ontem proveitoso ensaio em conjunto, no gramado do Parque S. Jorge.

DESPERTA GRANDE ENTUSIASMO

(Conclusão da 10.a página).

COQUETEL

Por ocasião da entrega da "Maseratti" aos adquirentes, será oferecido um coquetel aos cronistas e locutores esportivos, diretores do Automovel Clube do Brasil e pessoas gradas.

Durante a solenidade falará um representante da cronica esportiva, louvando a significação e alcance do empreendimento, que virá aparelhar um piloto nacional com um carro de alta classe, para futuramente representar o Brasil em competições internacionais.

ENTREGA DE UM CRONOMETRO A VITORIO ROSA

Como sabem os nossos leitores, o corredor argentino Vitorio Rosa por ocasião da disputa do III Grande Premio "Cidade de São Paulo", teve uma violenta colisão com o carioca Anuar de Góis, sendo-lhe arrancado do pulso esquerdo, pela roda do carro do piloto guanabarino, um valioso cronometro.

Ao terem conhecimento do fato, os cronistas e locutores esportivos deliberaram ofertar ao volante platino um novo cronometro, que lhe servirá de recordação do susto e grande perigo do qual milagrosamente escapou com ligeiros ferimentos.

A entrega do cronometro será feita hoje às 18,30 horas, por ocasião do coquetel que se realizará em homenagem aos cronistas.

FILMAGEM

As comemorações do "Dia do Motor" serão filmadas por diversas empresas cinematograficas, as quais farão detalhada reportagem das provas organizadas para disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos".

ENTRADAS

As entradas serão vendidas a preços populares. Sendo grande a procura de ingressos, podemos prever que avultada assistencia acorrerá ao outodromo de Interlagos para presenciar as sensacionais corridas.

CONDUÇÃO

Com o escopo de facilitar a locomoção de um grande publico, os promotores do certame obtiveram a cooperação d Ca.M.T.C., no sentido de haver farta condução ao autodromo, por meio de bondes e onibus.

PREMIOS

Além dos premios já anunciados, serão conferidos aos vencedores taças, medalhas e troféus, ofertados por diversos esportistas e entusiastas do esporte do volante.

REGRAS INTERNACIONAIS

Durante a disputa das provas, serão rigorosamente observadas as regras internacionais, quer quanto a sinalização, abastecimento e serviços dos encarregados dos "boxes".

São Paulo e Fluminense em sugestivo confronto interestadual

Dia 7, no gramado do Estadio Municipal, pelejam os dois tricolores — Os vencedores do Santos virão com o conjunto completo — Um promissor embate — Vai preparar-se o São Paulo

Domingo o São Paulo, visitará o interior paulista. Irá a Barretos disputar um amistoso, depois de ter-se reabilitado em Novo Horizonte. Mas, o quadro do Canindé quer aprimorar a forma dos seus defensores em confrontos de maior seriedade, para lançar uma turma equilibrada, bem estruturada, no campeonato da F. P. F. Ora, se esse é o ponto de vista dos dirigentes do "mais querido", era necessaria a indicação de bons adversarios para os companheiros de Bauer, a fim de que eles pudessem evidenciar o que realmente valem.

DIA 7, COM O FLUMINENSE

Ontem a noticia foi divulgada com vivo entusiasmo nos circulos sampaulinos. A diretoria do gremio das tres cores havia acertado um interestadual com o Fluminense, que seria efetuado aqui na Paulicéia. A nota obteve confirmação oficial, pois Vicente Feola, aproveitando sua estada na Guanabara, entrou em contato com os mentores do clube das Laranjeiras, que acabaram concordando com a proposta. Portanto, dia 7 teremos os dois tricolores em sugestivo embate no Pacaembu', em prelio de grandes proporções, fadado a reunir no estadio da municipalidade uma grande assistencia.

OS PREPARATIVOS PARA O JOGO

Os sampaulinos desejam brilhar na partida com o Fluminense. Para tanto logo após o regresso de Barretos, darão inicio aos preparativos. Quarta-feira haverá rigoroso ensaio coletivo no Canindé, e, na vespera do encontro, os futebolistas iniciarão severa concentração. O São Paulo visa preservar as energias dos seus defensores para garantir o êxito da jornada.

COMPLETO O FLUMINENSE

Divulgou um orgão da imprensa guanabarina que o Fluminense não facilitará na luta com o São Paulo. O quadro virá integrado por todos os titulares, devendo ser o mesmo que espetacularmente superou o Santos, marcando 5 a 0 a seu favor. E' uma advertencia aos tricolores do Canindé, que por certo será observada.

Companhia Nacional de Artes Graficas

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as contas referentes ao exercicio social de 1947, já com o certificado dos auditores e o parecer favoravel do Conselho Fiscal. A Diretoria está a disposição dos Srs. Acionistas para as informações que julgarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

São Paulo, 2 de março de 1948

a) WALDEMAR ALVES
Diretor-Presidente

a) HERALDO DE CARVALHO
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Maquinas e Acessorios	1.233.354,70		
Benfeitorias, Material Tipografico, Instalações, Utensilios da Oficina, Moveis e Utensilios e Veiculos	157.969,20	1.391.323,90	
Cauções		1.760,00	1.393.083,90
DISPONIVEL			
Caixa			7.080,80
REALIZAVEL			
Duplicatas a Receber		127.855,20	
Contas Correntes		21.823,20	
Almoxarifado		310.284,40	
Produtos em Fabricação		28.940,20	488.903,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos de Vendas e Consignações		17,90	
Premios de Seguros a Vencer		5.494,70	
Despesa a Recuperar		4.594,80	
Despesas de Instalações		98.580,60	108.688,00
			1.997.755,70
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Titulos em Caução		5.846,40	
Titulos em Cobrança		1.730,00	
Titulos Endossados		141.222,20	
Seguros Contratados		1.480.000,00	1.668.798,60
			3.666.554,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.586,10	
Fundo de Reserva Especial	3.172,10	
Lucros Suspensos	26.962,60	
Fundo de Depreciações e Amortizações	13.666,30	1.045.387,10
EXIGIVEL		
Credores Diversos		952.368,60
		1.997.755,70
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Endossos para Caução	5.846,40	
Endossos para Cobrança	1.730,00	
Endossos para Descontos	141.222,20	
Contratos de Seguro	1.480.000,00	1.668.798,60
		3.666.554,30

a) WALDEMAR ALVES
Diretor-Presidente

a) HERALDO DE CARVALHO
Diretor-Secretario

a) HILARIO COLAIÁCOVO
Contador — Reg. n. 50.340

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO			
DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Despesas com Vendas, Seguros, Material de Expediente, etc.			622.530,40
IMPOSTOS			
Federais, Estaduais e Municipais			16.151,70
			638.682,10
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Saldo do Exerc. Anterior	22.184,50		
Lucro deste Exercicio	5.621,30		
	27.805,80		
Fundo de Reserva Legal		281,10	
Fundo de Reserva Especial		562,10	
Lucros Suspensos		26.962,60	27.805,80
			666.487,90

CREDITO		
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		22.184,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
VENDAS		
Lucro Bruto Verificado nas Vendas	586.049,60	
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	2.861,50	
LUCROS DIVERSOS		
Rendas Diversas	55.392,30	644.303,40
		666.487,90

a) WALDEMAR ALVES
Diretor-Presidente

a) HERALDO DE CARVALHO
Diretor-Secretario

a) HILARIO COLAIÁCOVO
Contador — Reg. n. 50.340

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS, levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 1 de março de 1948

REVISORA NACIONAL S. A.
Peritos em Contabilidade
a) FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS, no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, este Conselho é de parecer que tais contas e o Balanço sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 1 de março de 1948

a) ARTHUR ROCHA BRITO JUNIOR
a) AUSTERIANO BATISTA DE AGUILAR
a) ANTONIO QUEIROZ DO AMARAL

Será disputado hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, o torneio pugilistico de "Qualquer Classe"

A competição inicia o calendario esportivo da F. P. P. para o corrente ano — Destacados amadores estão escalados para lutar nesta reunião — A U. P. B. cooperou na organização do programa — As pelejas em disputa — Outras notas a respeito

Iniciando as atividades pugilisticas do corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo fará realizar hoje à noite, no Ginasio do Pacaembu', a primeira competição do calendario esportivo, efetuando a disputa do torneio de "Qualquer Classe".

O certame conta com a participação de valorosos amadores, os quais pelejarão de molde a obter classificação para integrarem a equipe que deverá tomar parte no proximo torneio de preparação olimpica, a ser levado a efeito nesta capital, sob a orientação do Departamento de Esportes e Comitê Olimpico Brasileiro.

Cooperou na organização do programa a U.P.B., cujos dirigentes vêm batalhando para incrementar e difundir a "nobre-arte".

Consta do programa oito sugestivas pelejas, sendo o encontro principal travado entre o florestino Romeu Barbosa e o palmeirense Candido Adão, que nesta refrega irão desempatar o titulo de vice-campeão paulista do campeonato referente ao ano passado.

Na semi-final, preve-se uma pugna encarniçada entre os peso-medios Osmar Gomes, do Floresta, e Walter Spinelli, do Palmeiras, dada a rivalidade que existe entre ambos.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

1.a LUTA — Peso leve — William Cury (Guarani) x José Estanislau (Penha).

2.a LUTA — Peso leve — Roberto Berti (Guarani) x Amilcar Ochiena (Palmeiras).

3.a LUTA — Peso leve — Rosario Conceição (Corintians) x Romeu Borges (Radium).

4.a LUTA — Peso medio — Cosmo Stipcovich (Radium) x Renato Tamborini (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos para 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso galo — Pedro Galasso (Floresta) x José Lopes (Sta. Marina).

6.a LUTA — Peso meio-medio — Ari do Carmo (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

7.a LUTA — Peso medio — Osmar Gomes (Floresta) x Walter Spinelli (Palmeiras).

8.a LUTA — Peso meio-medio — Romeu Barbosa (Floresta) x Candido Adão (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

José Lopes, que volta às atividades pugilisticas defendendo o Sta. Marina.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda e são encontrados nos seguintes lugares: Café Cinelandia, Lacticinios Aviação e Café Paratodos, aos seguintes preços: Cadeira de ringue 20,00; poltronas, 15,00; cadeira semi-ringue 10,00 e geral, 5,00.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da Federação: Carlos Siqueira Castro.

Assistente do representante: Ademar Pereira de Sousa.

Diretor do espetaculo: Mario Merigo.

Comissão técnica: Valdomiro Gambôa de Sá, Insp. Amaro Silva e Felix Cioffi.

Medico: Dr. Sergio Blumer Bastos.

Jurados: dr. Alfredo Audi, dr. Osvaldo Sanz Duro, Cesar Alonso, capitão Romeu Devisate, capitão Carlos Tricta, capitão Braz Chmielewski, Artur Troula, Luciano Correia, Miguel Abrão Servi, dr. Vasco Rossi.

Juizes: Bruno Mufatti, Antonio Ziravello, Benjamin Rutta, Atilio Bianchi, Italo Hugo.

Cronometristas: Eurico Elias Dias, Otacilio Soubihe.

Anunciador: Antonio Cirenza.

Na piscina do Estadio um concurso extra de natação

Aguardado com interesse o torneio aquatico desta noite — O desfile dos principais saltadores paulistas

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', com inicio às 20,30 horas, a Federação Paulista de Natação promoverá hoje um interessante cotejo aquatico reservado exclusivamente aos militantes que não foram selecionados para a preparação nacional.

Trata-se de um concurso extraordinario, que inclui no seu todo oito provas reservadas às diversas distancias e estilos, todas elas para qualquer classe, facultando assim o comparecimento de apreciavel numero de militantes, e dessarte contribuindo para ampla difusão da salutar modalidade entre nós.

Domingo será efetuada, no periodo da tarde, tambem na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a segunda parte deste concurso, que constará de provas reservadas exclusivamente aos nadadores escalados para representar a F.P.N. no certame nacional, havendo ainda eliminatórias para os elementos julgados em condições de reforçar a nossa equipe.

Juntamente com as provas natatórias desta noite, será efetuado um interessante concurso de saltos ornamentais, que contará com a participação de todos os elementos selecionados para as provas do campeonato brasileiro.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame desta noite inclui as seguintes especialidades — (Qualquer classe):

1.a prova — 50 metros — nado de peito — homens.

2.a prova — revesamento 3x50 metros, nado 3 estilos — moças.

3.a prova — 50 metros — nado de costas — homens.

4.a prova — 50 metros — nado de peito — moças.

5.a prova — revesamento 3x50 metros — nado 3 estilos — homens.

6.a prova — 50 metros — nado livre — moças.

7.a prova — 50 metros — nado livre — homens.

8.a prova — 50 metros — nado de costas — moças.

AS PROVAS DE DOMINGO

Para o certame aquatico de domingo a F.P.N. organizou o seguinte programa:

1.a prova — 100 metros — nado livre — homens — (preparação).

2.a prova — 100 metros — nado de peito — homens — (extra).

3.a prova — 100 metros — nado livre — moças — (preparação).

4.a prova — 100 metros — nado de costas — moças — (extra).

5.a prova — 100 metros — nado de peito — homens — (preparação).

6.a prova — 100 metros — nado livre — homens — (extra).

7.a prova — 100 metros — nado de peito — moças — (preparação).

8.a prova — 100 metros — nado livre — moças — (extra).

9.a prova — 100 metros — nado de costas — moças — (preparação).

10.a prova — 100 metros — nado de costas — homens — (extra).

11.a prova — 200 metros — nado livre — homens — (preparação).

12.a prova — 100 metros — nado de peito — moças — (extra).

13.a prova — 400 metros — nado livre — moças — (preparação).

O CERTAME DE SALTOS

As provas de saltos, marcadas para esta noite, subordinar-se-ão ao seguinte programa:

1.a prova — saltos de trampolins — moças; 2.a prova — saltos de trampolins — homens; 3.a prova — saltos de plataformas — moças; 4.a prova — saltos de plataformas — homens.

Todo o poderio da Portuguesa de Desportos, domingo, em Batatais

Enorme expectativa pela apresentação do quadro rubro-verde — A direção técnica "lusa" empenhada na conquista do triunfo — Todos os titulares na delegação

Teremos domingo, em Batatais, a disputa de outro interessante embate de futebol, que será efetuado pelo conjunto da Portuguesa de Desportos e do Batatais F. C., uma das mais legitimas expressões do "soccer" interiorano. O quadro "luso" logrou uma bonita trajetoria no certame oficial de 47, galgando um honroso terceiro lugar. Efetuou mais algumas partidas, sempre confirmando a alta classe dos seus elementos e o seu elevado padrão de jogo. Foi assim que o gremio do largo de São Bento cresceu no conceito dos amantes do popular esporte, o que aliás, inteiramente se justificava. Agora, uma noticia que encheu de satisfação os esportistas de Batatais é a da ida do rubro-verde àquela cidade, depois de amanhã, para disputar um amistoso com o quadro que já conquistou um titulo altamente expressivo, o de campeão do interior. O prelio, naturalmente, empolgará a "torcida" local, pois irão pelejar duas equipes ávidas de uma estupenda apresentação. Para tanto, vêm tomando todas as providencias aconselhaveis, fazendo treinar as turmas com assiduidade, revisando as diversas linhas, a fim de que em campo sejam vistos elementos aptos a um bom desempenho, durante todo o andamento da peleja.

PREPARADOS OS "LUSOS"

Ontem, no gramado do Parque Ibirapuera, o quadro que visitará Batatais ultimou seus preparativos, através do ensaio coletivo que naquele local efetuou. O resultado da pratica foi dos mais animadores. Todos os elementos demonstraram boa forma fisica, perfeito entendimento e entusiasmo durante o exercicio. Esse resultado facilitou grandemente a missão da diretoria da Portuguesa de Desportos, que, segundo o relatorio do tecnico, já poderá formar o comitiva que visitará Batatais.

Daquela cidade chegam-no, tambem, informes adiantando ser das maiores a expectativa reinante, acreditando os "fans" do antigo campeão do interior que seus prediletos não desmerecerão a confiança neles depositada, comportando-se à altura do seu poderoso e leal antagonista.

Impedimento legal...

A proposito da esplendida excursão do America pelo norte do Continente, na sua maioria, os arbitros muito têm deixado a desejar. Uma verdadeira lastima. Mal incuravel...

No seu jogo em Lima, houve necessidade de um arbitro para cada fase! E ambos maus. O America grandemente prejudicado, embora vitorioso.

Mas, vejamos ou falemos de um caso interessante de arbitragem, surgido em Bogotá.

Duas ou tres vezes, para evitar excelente assedio da excelente vanguarda dos americanos, um dos zagueiros colombianos deixava o campo, pela linha de fundo, colocando em posição de impedimento em um dos atacantes. Tatica jamais usada entre nós. Isso bastante prejudicou os americanos. Processo outrora muito usado no Uruguai e na Argentina.

Ha tempos, estranhando o fato, o veterano comentarista e critico portenho dr. Carlos Más consultou os tecnicos da "Football Association". A resposta foi a de que, no caso, o jogador atacante não ficaria impedido ou, melhor, tal impedimento não deveria ser punido. "Tatica desleal". Ação condenavel. Aliás, esse o ponto de vista que externámos em trabalho publicado em 925. Tatica leal, elogiavel, seria o zagueiro, antes de a bola ser passada ao atacante mais à vanguarda, passasse à sua retaguarda. Desse modo o impedimento não demandaria a menor duvida.

Ha ainda a notar que, na tatica desleal, o zagueiro somente poderá retornar a campo com a bola fora de jogo e com a devida ordem do juiz. Sua saida de campo, no caso, teria sido indisciplina.

Vê-se, os colombianos conquanto algo atrasados na tecnica do futebol, já se mostram adiantados em processos desleais...

Aí, não apenas por curiosidade, o fato e suas consequencias, mas, tambem, por se tratar de impedimento suigeneris, o unico impedimento legal... — X.

Inaugura-se domingo a temporada hipica oficial

Caçada à raposa, em duas fases, na séde de campo da Hipica Paulista — Esperadas com entusiasmo as competições

Domingo proximo realizam-se as provas inaugurais da temporada hipica oficial do ano em curso, com a disputa de uma caçada à raposa em duas fases: a primeira destinada a amazonas e denominada "Dr. Raul de Vargas Cavalheiro", em homenagem à memoria de um dos mais brilhantes mentores do nobre esporte piratiningano; a ultima destinada aos cavaleiros civis e militares, levando o nome de "Imprensa Esportiva", homenagem do hipismo à cronica esportiva da cidade.

Tanto para a primeira como para a segunda provas, foi dispensada a exigencia de registro na Federação, o que dá um carater mais amplo e inteiramente liberal à competição, pois nela poderão intervir mesmo os particulares que comparecerem devidamente montados para acompanhar o cortejo na parada da elegancia.

Foi escolhido como ponto de reunião dos participantes do passeio coletivo o começo da av. Brasil, na junção com a Brigadeiro Luiz Antonio, na altura do Parque Ibirapuéra. Dali, puxadas pela banda de clarins da Força Policial do Estado, cairão as caravanas, sob a direção do sr. ten. cel. José de Sousa Carvalho, presidente da Federação, tendo ao lado altas autoridades. Inicialmente haverá um desfile elegante pela av. Brasil. Em seguida, a imponente caravana rumará para a séde de campo da Sociedade Hipica Paulista, onde as provas serão realizadas, na pista que circunda os campos de pólo.

A inovação na escolha do local promete dar otimos resultados, de vez que num terreno como aquele milhares de interessados poderão estar presentes ao desenrolar das provas, com todo o conforto e sem os impecilhos de distancia e outros inconvenientes de um terreno variado, o que tornava as provas pouco interessantes e inaccessiveis ao publico apreciador do nobre esporte.

Em todas as entidades os hipistas aprestam-se para as competições, aguardadas com indisfarçavel entusiasmo.

Esportistas e jornalistas seguim para as disputas de Montevidéu

Num "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, seguiram, ontem, para Montevidéu, o sr. Carlito Rocha, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo e do Botafogo de Futebol e Regatas, que vai presidir a reunião do Congresso de Remo, naquela capital, e o dr. José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, chefe do departamento medico do "glorioso". O ultimo vai acompanhar a disputa da "Copa Rio Branco" e o Campeonato Sul-Americano de Remo.

Com a mesma finalidade, foram passageiros da aeronave o cronista Oduvaldo Cozzi, chefe do departamento esportivo da Radio Mayrink Veiga e da "Folha Carioca" e o jornalista Lourival Pereira, redator esportivo do referido vespertino.

REFINARIA TUPI S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos dos nossos Estatutos, apresentamos para vossa apreciação e aprovação o Balanço do exercício de 1947, acompanhado da demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer explicação ou esclarecimento, a Diretoria acha-se à vossa disposição.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948.

a) FULVIO MORGANTI
Diretor Presidente

a) JOSE' FALCHI
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	6.446.000,00	
Maquinismos, Poço Artesiano, Moveis e Utensilios, Veiculos e Semoventes	3.177.085,50	9.623.085,50
DISPONIVEL		
Em Caixa	192.222,20	
Em Bancos à n/disposição	2.333.969,60	2.526.191,80
REALIZAVEL		
Açucar Cristal, Refinado, Sacaria, Almoxarifado e etc.	16.196.469,50	
Clientes e Devedores em Contas Correntes	11.542.133,40	
Obrigações de Guerra e Certificado de Equipamento	546.857,90	
Ações de Outras Companhias	50.000,00	
Deposito Compulsorio	276.318,40	
Cauções	4.600,00	28.616.379,20
COMPENSADO		
Devedores por titulos em Custodia	141.000,00	
Ações em Caução	40.000,00	
Duplicatas em Cobrança com Terceiros	1.084.531,00	1.265.531,00
COMPLEMENTAR		
Diversas Contas		136.600,10
		42.167.787,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.268.428,40	
Reserva Retida Decreto Lei n.o 9159	368.424,40	
Fundo p/Depreciação	208.297,05	
Provisões para Devedores Duvidosos	500.000,00	
Lucros e Perdas		
Saldo para 1948	664.549,55	23.009.699,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a pagar	10.578.760,00	
Credores em c/correntes	4.144.869,20	
Mercadoria à Ordem de Terceiros	177.746,00	14.901.375,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Intérnos		2.991.182,00
COMPENSADO		
Titulos em custodia com terceiros	141.000,00	
Endossos para cobranças	1.084.531,00	
Caução da Diretoria	40.000,00	1.265.531,09
		42.167.787,60

a) FULVIO MORGANTI
Diretor Presidente

a) JOSE' FALCHI
Diretor Superintendente

a) PEDRO FRANCISCO DOMPIERI
Contador Reg. N.o 3221

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

a) Despesas Gerais, Transportes, Gratificações, Comissões e Juros	4.284.956,90
a) Provisão para Devedores Duvidosos	500.000,00
a) Depreciação de Moveis, Utensilios, Veiculos e Semoventes	70.135,10
a) Fundo de Reserva Legal	300.000,00
a) Bonificação Antecipada: De acordo com a Assembléia Geral Extraordinaria, 8 de Dezembro de 1947, "ad referendum" da a. Assembléia Geral Ordinaria	4.479.848,35
a) Lucros e Perdas: Saldo liquido à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	664.549,55
	10.299.489,9

CRÉDITO

Resultado Bruto do Presente exercicio	10.299.489,90
	10.299.489,90

a) FULVIO MORGANTI
Diretor Presidente

a) JOSE' FALCHI
Diretor Superintendente

a) PEDRO FRANCISCO DOMPIERI
Contador Reg. N.o 3221

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Refinaria Tupi S/A., tendo examinado o inventario, o Balanço Geral e as contas de Administração referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947 e verificando a sua perfeita exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948

a) HENRIQUE MANOGRASSO
a) DR. VITOR MARQUES SILVA AYROSA FILHO
a) SIDNEY LUCAS PINTO

S. E. PALMEIRAS

PALMEIRAS vs. IPIRANGA: — Será realizada domingo à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu' a partida amistosa de futebol entre as equipes da S. E. Palmeiras e do C. A. Ipiranga.

INGRESSO DE SOCIOS: — Os associados de ambos os clubes terão livre ingresso para assistirem ao jogo, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mês ou da anuidade do corrente ano. O ingresso de socios é individual, pagando as pessoas que os acompanharem.

INGRESSOS NUMERADOS: — Estarão à venda desde hoje, na Galeria "Prestes Maia", aos seguintes preços: — Cobertas, Cr$ 44,00 e descobertas, Cr$ 33,00.

ARQUIBANCADAS E GERAIS: — Serão vendidas no dia do jogo, aos preços comuns dos jogos de campeonato, ou seja: — Arquibancada, Cr$ 11,00 e geral, Cr$ 5,50.

PRELIMINAR: — A preliminar do encontro Palmeiras vs. Ipiranga terá inicio às 13,30 horas com a participação dos seguintes quadros: — Unidas Venceram as Americas F. C. vs. A. R. Portuguesa de Futebol.

COBRADORES DO PALMEIRAS: — Estarão à disposição dos srs. associados que ainda não estão de posse do recibo do mês, a partir das 12,30 horas, na entrada principal do Estadio do Pacaembu'.

NATAÇÃO E SALTOS

A representação da Federação Paulista de Natação que concorrerá aos campeonatos nacionais de natação e saltos ornamentais, será constituida pelos seguintes amadores: — Plauto Guimarães — Paulo Catunda — Abel Guimarães — Silvio Veiga — Rachid Cury — Otavio Mobiglia — Sergio Cleto — João Paulo Musa — Eumar Monentegro — Regina Helena Musa — Inge Weige — Vanda de Castro — Tetsuo Okamoto — Nelson Casadei — Vladimir Genari — René Maccori — Wolf Kesicher — Antenor Ferreira — Jamil Jonas — Antonio Carlos Musa — Maria Salete Flaquer — Dilma Nogueira — Marianna Faltim — Leda Carvalho — Winnifried Jordan — Willy Otto Jordan — José Carlos Pelegrino — Silvano Cinini — Milton Busin — Sandro Pantani — Germano Rehder Netto — Dagmar Koscher — Maria Conceição Gonçalves — Idamis Busin — Rachel L. Simoni — Vilma Maria de Freitas — Eleonora Schmidt. — SALTOS ORNAMENTAIS: — Amelia Cury — Eleonora Schmidt — Ivone Fabrizzi — Haroldo Mariano — Milton Busin — Arie W. Henitz — Genner Kerminitz.

Desaparecem as Ligas

Há algum tempo o atletismo vinha experimentando as vantagens e os inconvenientes das inovações introduzidas no seu regime administrativo, pois tanto em Campinas, como em Santos, formaram-se ligas regionais que nada mais eram que os proprios clubes que até então prestigiavam as iniciativas da mentora do esporte-base bandeirante.

Desapareceram, por algum tempo, dos concursos atleticos as valorosas representações do Campineiro e do Saldanha da Gama, para dar lugar a participação das ligas, uma situação que não se enquadrava bem nas normas até então seguidas pelo esporte-base embora não constituisse dano para os demais, porque tratava-se apenas de denominação, porquanto os participante seram os mesmos.

Para a presente temporada, segundo o comunicado da F. P. A., não mais serão aceitas as inscrições das ligas devendo a representação dos municipios serem feitas felos clubes que se filiarão diretamente à entidade maxima paulista.

DR LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7987 e 3-3707 — S. PAULO

Confraternização das Especializadas

Domingo a Federação Paulista de Vela e Motor homenageará todas as federações esportivas de São Paulo e o Departamento de Esportes, oferecendo na sede do Yatch Clube Paulista, um almoço aos presidentes dessas entidades e suas familias.

O amigavel gesto da mentora da nautica bandeirante que visa de maneira agradavel e pouco formalistica aproximar cada vez mais os dirigentes das inumeras federações existentes em nosso Estado, foi recebido com a maior simpatia por parte de todos os presidentes o que faz prever um amplo sucesso para essa realização, levada a efeito esportivamente na sede de um clube, portanto sem protocolo algum.

Corroborando com essa fidalga resolução a entidade promotora da festividade fornecerá a condução para os seus convivas a qual partirá do Parque Anhangabau' — baixos do viaduto — às 9,45 horas.

AUTOMOVEL CLUBE PIRATININGA

Recebemos da diretoria do Automovel Clube Piratininga o seguinte comunicado:

"A proposito da noticia divulgada por um jornal desta capital, segundo a qual o Automovel Clube do Brasil teria cassado a filiação do Automovel Clube Piratininga, informamos ao publico em geral que, até o momento, nenhuma comunicação oficial foi recebida, pelo clube a respeito desse assunto. Continua portanto, de pé a filiação que mantemos com a referida entidade".

OS REGISTROS NA F.P.A.

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio avisa aos clubes filiados que tem à disposição deles as novas formulas de registros para 1948 que podem ser retiradas da Secretaria no horario do expediente ao preço de Cr$ 1,00 por formula.

O departamento tecnico da F. P. A. avisa, tambem, que os registros de qualquer especie devem ser acompanhados de 2 fotografias de 3 por 4 e com todos os quesitos devidamente preenchidos, sem o que não serão recebidos.

REUNE-SE A F. P. A.

Está marcada para a proxima terça-feira, dia 6 do corrente, a proxima reunião ordinaria da diretoria da Federação Paulista de Atletismo, cujo inicio será às 18 horas, na sede da entidade maxima do esporte-base bandeirante.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu 223, os seguintes objetos: — Carteiras com documentos pertencentes às seguintes pessoas — Pan Evaristo Gomes, Pedro Francisco Novaes, Dario Antunes de Oliveira, Maria Martenesco, Osorio Candido de Carvalho, Alvim Coelho, José Eugenio Bernardes Filho, Abrahão Corrêa, Francisco Antonio de Oliveira, Davina Xavier Reginaldo João Aquino, Georg Heinrich Rawitscher Julio Antonio Pinheiro, Viçoso de Oliveira, Aristides Balestrini, Sebastião Piedade, Maria das Dores e Judite Correia; duas malas com roupas para senhora; quatro porta niqueis com as seguintes quantias Cr$ 6,00, Cr$ 35,70, Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00; carteira para homem com Cr$ 60,00 e outra para senhora com Cr$ 87,70; bolsinha com Cr$ 25,50; quatro pastas com marmitas e lanches; duas pastas com livros escolares; oito pares de luvas de senhoras; seis argolas com chave, pacote com elasticos quatro pacotes com remedios, um metro, dois embrulhos com fazendas, seis embrulhos com roupas usadas; sacola com copos, mala vazia, faca, sacola com lata de leite, chale de lã, boné, três bolsas para senhoras e duas para crianças, rosario, envelope com fotografias, caderno e carreteis de linha, corte de fazenda para camisa, bolsa de pano com tesoura e pedaços, quarenta e três sombrinhas e quatro guarda chuvas.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 22 a 28 de fevereiro ultimo faleceram no municipio da capitl, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 420 pessoas vitimadas por: — febre tifoide, 1; coqueluche, 1; difteria, 1; tuberculocemia não puerperal 1, verminose, 2; molestia de Chagas, 1; cancer e outros tumores malignos, 40; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 14; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 22; dos aparelhos: circulatorio, 68; respiratorio, 37; digestivo, 87; (sendo 41 menores de 1 ano); urinario e genital, 34; da gravidez do parto e do estado puerperal, 3; da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos, 5; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 31; senilidade, 2; suicidios, 6; homicidios, 5; acidentes de automoveis, 5; mortes violentas ou acidentais, 6; e causas de obitos indeterminadas, 4.

Das 420 pessoas falecidas, 221 pertenciam ao sexo masculino e 199 ao feminino; 97 eram menores de 1 ano e 24 residiam fora do municipio: — tuberculose, 3 (Mogi das Cruzes, Piracaia e em transito); sifilis, 1 (Cafelandia); poliomielite aguda, 1 (Santo André); tétano, 1 (Tupã); verminose, 1 (Guarulhos); molestia de Chagas, 1 (Osvaldo Cruz); cancer e outros tumores malignos, 4 (Aparecida, Araguaçu', Cotia e Guararapes); doenças gerais, 1 (Valparaiso); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 2 (Limeira e em transito); dos aparelhos: circulatorio, 1 (Penápolis); respiratorio, 1 (Bernardino de Campos); digestivo 2 (Fernandópolis e Maracai); urinario e genital 3 Presidente Alves e Estado do Paraná); suicidios, 2 (Santo André e em transito); acidentes de automoveis, 1 (Gália).

Houve no mesmo periodo, 130 casamentos; 1.159 nascimentos e 38 nati-mortos.

CONFERENCIAS

"ANTONIO NOBRE E O PRE-MODERNISMO PORTUGUES — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o prof. Antonio Soares Amora fará uma conferencia sobre "Antonio Nobre e o pré-modernismo português", hoje, às 20,30 horas, à av. Brig. Luiz Antonio, 393, 1.o andar.

"AS CONDIÇÕES INTELECTUAIS E PRATICAS DA RELIGIÃO" — Será realizada no dia 4, pelo dr. C. Haberbeck Brandão, às 10 horas, à rua General Jardim n. 234, uma conferencia sobre "As condições intelectuais e praticas da religião". No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

"LES BUTS ET LES MOYENS DE LA RECHERCHE" — Pelo prof. Th. Svedberg. — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura de São Paulo, será realizada a 5 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, uma conferencia do prof. Th. Svedberg, catedratico da Universidade de Upsala e detentor do Premio Nobel de Quimica.

O tema abordado pelo ilustre conferencista está subordinado ao titulo "Les buts et les moyens de la Recherche".

São convidados os professores universitarios de São Paulo e o publico interessado.

Tecidos Waldomiro Bassab S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 23 de abril, às 14 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março n. 816, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, balanço, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1947;

b) — Eleição da Diretoria para o corrente exercicio;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio;

d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1948.

A DIRETORIA.

"Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da "Pan"— Produtos Alimenticios Nacionais S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,0 horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 338, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da diretoria para o periodo 1948-49 e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta dta os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

a) OSWALDO FALCHERO — Diretor-Presidente.

MOTORES ELETRICOS "BAMA" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia extraordinaria, no dia 12 de abril, às 14 horas, em 1.a convocação e às 16 horas em 2.a convocação e no caso de falta de quorum, no dia 14, tambem de abril, às 14 horas,em 3.a convocação, na séde social, à rua dos Coroados, 43, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Situação do Conselho Fiscal;

b) — Retificação de atos da administação;

c) — Assuntos de interesses gerais

São Paulo, 31 de março de 1948.

(a.) JOSE' BONCHRISTIANO — Diretor.

Companhia Rhodosá de Raion S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 12 de abril p. v., às 15 horas, na séde social, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São José dos Campos, 30 de março de 1948.

H. SANNEJOUAND — Diretor-Superintendente.

SEAGERS DO BRASIL S/A., FABRICA DE BEBIDAS

Não tendo se realizado a Assembléia Geral Ordinaria convocada para 15 do corrente mês de março, em virtude da falta de numero legal pela ausencia de grande parte dos acionistas, presentemente no exterior, comunicamos aos senhores acionistas que será convocada nova Assembléia tão logo seja possivel.

São Paulo, 22 de março de 1948.

PAULO P. OLSEN — Diretor-Presidente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde da Companhia, à rua Justo Azambuja n. 53, nesta, n dia 14 de abril corrente às 14 1/2 horas, para deliberarem sobre: a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1947; b) Procederem a eleição da nova Diretoria para o trienio 1948-50, bem como dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1948; c) Outros assuntos.

São Paulo, 1 de abril de 1948.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.

a) JOSE' COSTA MESA — Diretor Secretario.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

(Carta patente n. 175)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

16.581 .. .. Cr$ 500,00
12.107 .. .. Cr.$ 200,00
17.565 .. .. Cr.$ 150,00
09.908 .. .. Cr.$ 100,00
15.355 .. .. Cr.$ 50,00

Os coupons terminados em 81 têm Cr.$ 5,00.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Industrias Aliberti S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 348, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da diretoria para o periodo 1948-49 e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa) DR. ALDO ALIBERTI
Diretor-Presidente.
MARCELLO CEPPO
Diretor-Industrial .
FRANCISCO ARMANDO ABBONDANZA
Diretor-Gerente.
REINALDO RAMPAZZO.

Carmos S/A. de Maquinas e Material Eletrico

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Carmos S. A. de Maquinas e Material Eletrico, com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias n. 643 a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para o bienio de 1948-1949.

c) Eleição dos Membos efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n. 648, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1948.

A DIRETORIA.

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Pela Diretoria:

NOE' RIBEIRO — Vice-Presidente

REFINARIA TUPI S/A.

Rua 25 de Janeiro n. 310

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA E AVISO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem e m Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 310, no dia 20 de abril de 1948, às 15 horas, para examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Balanco encerrado em 31 de dezembro de 1947 e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, a seguir, à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948.

Os possuidores de ações devem depositar seus titulos, até 3 dias antes da Assembléia, em nossa Caixa.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1948.

A DIRETORIA.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 12 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 12 de abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua de São Bento n. 217, 2.o andar nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma "Proposta da Diretoria" para aumento de capital social e como consequencia alterar os Estatutos.

São Paulo, 24 de março de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.

FERNANDO HACKRADT — Diretor-Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, em sua séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença, e para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 27, 28 e 29 de janeiro de 1948 e no jornal "Correio Paulistano" de 27, 28 e 29 de janeiro de 1948. Foi aclamado para presidente da assembléia o sr. Agostinho Prada, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia. Aberta a sessão, o sr. presidente declarou que os fins da assembléia eram os que constavam da convocação a saber: exame, discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal, relatorio da Diretoria, Balanço e contas relativas ao exercicio de 1947 e eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes. Passou o secretario a ler o relatorio, o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947, a demonstração da conta lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 8 de fevereiro de 1948 e no jornal "Correio Paulistano" de 8 de fevereiro de 1948, tudo o que foi aprovado sem discussão, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente declarou que, nos termos dos estatutos sociais, iria proceder à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Recolhidas as cedulas verificou-se que foram eleitos: para diretor-presidente sr. Agostinho Prada, para diretor vice-presidente sr. dr. Aldo Prada, ambos brasileiros e residentes em São Paulo; para diretor-superintendente sr. Perondi Iginio e para diretor-gerente sr. Inégono Perondi, ambos brasileiros e residentes em Porto Ferreira; para membros efetivos do Conselho Fiscal, srs. Cyrillo Bortoletto, brasileiro, dr. Sylvio de Andrade Coutinho, brasileiro, residente em Descalvado e Francisco Medaglia, brasileiro, residente em São Paulo; para suplentes do Conselho Fiscal srs. Eduardo Whitaker Penteado, brasileiro, Simeão Gonçalves, brasileiro, sendo o primeiro, residente em Descalvado e o segundo em Pirassununga e Joaquim Marques Castelhano, brasileiro, residente em Porto Ferreira. Proclamados os eleitos, foram os mesmos considerados empossados. Tratando-se em seguida, da remuneração dos membros da Diretoria, na forma da lei, pediu a palavra o acionista sr. José Massoli e disse que em virtude do aumento das atribuições com a construção do estabelecimento e dependencias diversas da fiação ha tempo adquirida e prestes a ser montada, propunha que o diretor-presidente passasse a ganhar o ordenado mensal de Cr.$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) e o diretor-superintendente passasse a ganhar o ordenado mensal de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais a importancia de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para as despesas de representação, ficando os demais diretores, vice-presidente e gerente, com os mesmos ordenados ou Cr.$ 1.000,00 e Cr.$ 2.000,00 por mês respectivamente e bem assim para os membros do Conselho Fiscal, a remuneração anual de Cr.$ 1.000,00 cada um. Posta em discussão a proposta acima foi a mesma aprovada, na forma da lei. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que foi lida e achada conforme, passando a ser assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(a.a.) Agostinho Prada
Perondi Iginio
P.p. Dr. Remo Prada
Dr. Luiz Antonio da Gama e Silva
Dr. Aldo Prada
Dr. Luiz Antonio da Gama e Silva
José Massoli
Ioneo Perondi
Inégono Perondi
Irpo Perondi
Victor Manoel Prattini
Francisco Medaglia
Pela Cia. Prada Industria e Comercio — Angel Oreste Ferraris
Dr. Plinio de Goes Valeriani
Syrio Ignatios
José Marques Castelhano
Joaquim Marques Castelhano.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andadina S|A., — em organização — para a assembléia geral a se realizar às 12 horas do dia 12 de abril de 1948, na séde social da S|A. Central Eletrica Rio Claro, à rua 4, esquina da Avenida 4, na cidade de Rio Claro, deste Estado, com a seguinte ordem do dia:

Louvação de tres peritos para procederem à avaliação de bens moveis e imoveis a serem conferidos como capital.

São Paulo, 29 de março de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

2.a CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Textil Assumpção S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à praça Antonio Prado n. 9, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição do donselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa.) DR. JOSE' CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente.
DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO JR. — Diretor-Superintendente
RUY ASSUMPÇÃO
DR. PEDRO CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO
Diretores.

Cia. Imobiliaria e Mercantil Anchieta

RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCICIO DE 1947

Srs. Acionistas,

Apresentando-vos os balanços relativos aos dois semestres do exercicio findo, encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1947, respectivamente, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, ficamos ao vosso completo dispôr para todo e qualquer esclarecimento que quizerdes nos solicitar.

São Paulo, 3 de março de 1948.

OTAVIO DA ROCHA MIRANDA — Presidente
ARTHUR BRANDI — Diretor
LICIO DA ROCHA MIRANDA — Vice-Presidente
A. DE SAMPAIO FERRAZ — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	15.530.236,20	
Obras em Construção	285.882,60	
Moveis e Utensilios	13.500,00	
Cauções	1.300,00	
Compromisso Compra de Imoveis	3.200.000,00	19.030.918,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	8.690,30	
Contas à Receber	120.000,00	128.690,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Prestamistas:		
Cessão	1.639.278,60	
Jabaquara	3.109.421,80	
Mirandopolis	186.120,90	4.934.821,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		92.658,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		200.000,00
	Cr$	24.387.088,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva	137.087,40	18.137.087,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	2.145,00	
Obrigações a Pagar	3.237.000,00	3.239.145,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Compromisso Compra Imoveis		1.200.000,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		200.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros Suspensos:		
Saldo exercicio de 1946	1.387.200,00	
Saldo deste semestre	223.656,40	1.610.856,40
	Cr$	24.387.088,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Pelos debitos das seguintes contas:			
a Juros e Descontos — Pagos	166.790,00		
Gratificações	17.450,00		
Comissões	7.450,00		
Seguros	2.362,70		
Ordenados	82.980,00		
Honorarios	102.000,00		
Impostos	83.038,80		
Quotas de Previdencia	12.464,10		
Conservação de Imoveis	79.093,40		
Alugueres Pagos	12.870,00		
Despesas Gerais	120.617,80	687.116,80	
Moveis e Utensilios — Depreciação		1.500,00	688.616,80
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo transferido			223.656,40
		Cr$	912.273,20

CREDITO

Pelos saldos credores das seguintes contas:		
Juros e Descontos	486.831,30	
Renda Administração	30.000,00	
Alugueres Recebidos	158.280,00	
Locação de Móveis	114.000,00	789.111,30
Terrenos Vendidos		123.161,90
	Cr$	912.273,20

OTAVIO DA ROCHA MIRANDA — Presidente
LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente
ARTHUR BRANDI — Diretor
A. DE SAMPAIO FERRAZ — Diretor
FRANCISCO MARCONDES DE FARIA — Contador — N. 1.162 DEC — N. 2.157 CRC

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	15.394.138,90	
Obras em Construção	394.659,90	
Moveis e Utensilios	12.150,00	
Cauções	1.600,00	
Compromisso Compra Imoveis	3.200.000,00	19.002.548,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	75.000,00	
Obrigações a Receber	72.876,80	147.876,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Prestamistas:		
Cessão	1.132.120,80	
Mirandopolis	1.111.076,20	
Jabaquara	3.127.160,70	
Vila Primavera	40.310,00	5.410.667,70
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		11.657,70
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		200.000,00
	Cr$	24.772.751,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva	230.600,00	18.230.600,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	16.634,60	
Contas a Pagar	2.145,00	
Obrigações a Pagar	2.361.000,00	2.379.779,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Compromisso Compra Imoveis		800.000,00
A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		
Lucros Suspensos:		
Saldo exercicio 1946	1.387.200,00	
Saldo deste exercicio	1.775.171,40	3.162.371,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		200.000,00
	Cr$	24.772.751,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Pelos debitos das seguintes contas:		
Despesas Gerais	79.239,60	
Alugueres Pagos	12.870,00	
Conservação de Imoveis	102.460,00	
Quotas de Previdencia	9.444,50	
Impostos	228.860,40	
Honorarios	102.000,00	
Ordenados	83.580,00	
Comissões	95.385,00	
Juros e Descontos — Pagos	128.439,30	
Gratificações	24.400,00	866.678,80
Moveis e Utensilios — Depreciação		1.250,00
FUNDO DE RSERVA		
Transferido de acordo com n/Estatutos	93.512,60	
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transferido	1.775.171,40	1.868.684,00
	Cr$	2.736.712,80

CREDITO

Pelos saldos credores das seguintes contas:		
Locação de Moveis	114.000,00	
Alugueres Recebidos	338.280,00	
Renda Administração	22.000,00	
Juros e Descontos	427.373,70	901.653,70
Terrenos Vendidos		1.611.402,70
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo do 1.o semestre		223.656,40
	Cr$	2.736.712,80

OTAVIO DA ROCHA MIRANDA — Presidente
LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente
ARTHUR BRANDI — Diretor
A. DE SAMPAIO FERRAZ — Diretor
FRANCISCO MARCONDES DE FARIA — Contador — N. 1.162 DEC — N. 2.157 CRC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado as contas, os balanços e demonstrações das contas de Lucros e Perdas, da Cia. Imobiliária e Mercantil Anchieta, relativos aos dois semestres do exercicio de 1947, e verificado sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que ditos documentos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de março de 1948

NELSON DE ALMEIDA
FREDERICO BOKEL
ARRIGO ZANIN

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

RUA GLICERIO N.º 301 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o Balanço Gêral e Contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, que mereceram parecer favoravel do Conselho Fiscal desta Sociedade.

Pelos anexos ora submetidos à vossa apreciação, constatareis que não obstante as depreciações do exercicio, que somaram Cr$ 1.997.336,50, o lucro liquido partilhavel do ano findo, foi de Cr$ 6.590.667,90, ou seja, o maior obtido pela Sociedade até hoje, desde a existencia.

Esse lucro liquido foi assim distribuido:

Fundo de Reserva Legal	Cr$	329.533,40
Gratificações Especiais	Cr$	329.533,40
Fundo de Reserva Especial	Cr$	1.318.133,60
Dividendos	Cr$	1.800.000,00
Porcentagem da Diretoria	Cr$	1.647.667,00
Lucros Suspensos	Cr$	1.165.800,50
Total	Cr$	6.590.667,90

Cumpre-nos agradecer a todos os auxiliares da Companhia, indistintamente, pelo esforço e zelo com que desempenharam os seus encargos.

Para qualquer outra informação que desejardes, além das que constam do Balanço e deste relatorio, estamos a vossa disposição.

São Paulo, 4 de Março de 1948.

ANNITA PASTORE D'ANGELO, Diretora-Presidente — DR. AGOSTINHO JANEQUINE, Diretor-Gerente — FELICIO MASI SOBRINHO, Diretor Sub-Gerente

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

I) — IMOBILIZADO				
a) — Imobilizações Efetivas				
1 — MAQUINISMOS				
Matriz	8.247.849,50			
Santa Cruz do Sul	587.316,90	8.835.166,40		
2 — AUTOMOVEIS				
Matriz e Filiais	3.337.903,10			
Santa Sruz do Sul	63.100,00			
Porto Alegre	40.000,00	3.441.003,10		
3 — IMOVEIS				
Santa Cruz do Sul		2.329.566,00		
4 — MOVEIS E UTENSILIOS				
Matriz, Filiais e Loja	871.965,50			
Santa Cruz do Sul	201.157,00			
Porto Alegre	49.622,90	1.122.745,40		
5 — MARCAS DE FABRICA		1.000.000,00		
6 — FERRAMENTAS E UTENSILIOS		337.322,00		
7 — GASTOS DE INSTALAÇÃO		149.771,00		
8 — OBRAS E CONSTRUÇÕES				
Santa Cruz do Sul		56.525,60		
9 — SEMOVENTES				
Santa Cruz do Sul		15.300,00		
10 — INSTALAÇÃO CASA FUNCIONARIOS				
Santa Cruz do Sul		12.343,20		
11 — AMBULATORIO		8.317,00		
12 — BIBLIOTECA		2.193,00		
13 — VEICULOS				
Santa Cruz do Sul		2.000,00	17.314.252,70	
b) — Vinculações				
14 — CAUÇÕES DIVERSAS			40.475,20	17.354.727,90
II) — DISPONIVEL				
a) — Disponibilidades Imediatas				
15 — CHEQUES A RECEBER			627.208,90	
16 — CAIXA				
Matriz		243.853,30		
Santa Cruz do Sul		14.586,40		
Porto Alegre		7.816,40	266.256,10	
17 — FILIAIS E LOJA			147.717,10	
18 — BANCOS				
Matriz		15.502,60		
Santa Cruz do Sul		2.822,10		
Porto Alegre		13.213,70	31.538,40	1.072.720,50
III) — REALIZAVEL				
a) — Devedores				
19 — FORNECEDORES FUMOS SAFRA 1948				
Santa Cruz do Sul		1.797.471,50		
20 — CONTAS DE MOVIMENTO		1.271.338,60		
21 — DEVEDORES POR DUPLICATAS		372.093,90		
22 — FORNECEDORES FUMOS SAFRA 1947				
Santa Cruz do Sul		20.187,20		
23 — AJUSTES A LIQUIDAR SAFRA 1946				
Santa Cruz do Sul		14.022,20	3.475.113,40	
b) — Existencias				
24 — MATERIA PRIMA				
Matriz	16.635.053,90			
Santa Cruz do Sul	3.447.556,20			
Porto Alegre	243.106,10	20.325.716,20		
25 — CIGARROS		2.734.806,90		
26 — PEÇAS E ACESSORIOS PARA MAQUINAS		786.204,30		
27 — MERCADORIAS DIVERSAS				
Santa Cruz do Sul		340.815,30		
28 — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOS		329.732,40		
29 — CIGARROS EM MANIPULAÇÃO		322.624,30		
30 — SELOS DE CONSUMO		269.740,00		
31 — CARBURANTES E LUBRIFICANTES		91.482,60		
32 — MADEIRAS E CAIXÕES		66.633,10		
33 — CAPAS DE FUMOS USADAS				
Santa Cruz do Sul		32.586,60		
34 — COMBUSTIVEIS		6.040,80		
35 — PÓ DE FUMO		4.831,50		
36 — PEÇAS PARA AUTOS E MAQUINAS				
Santa Cruz do Sul		3.177,10		
37 — BRINDES		1.032,00	25.315.423,10	
c) — Investimentos				
38 — OBRIGAÇÕES DE GUERRA			8.100,00	28.798.636,50
IV — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
a) — Valores de Aplicação				
39 — ESTAMPILHAS PARA VENDAS MERCANTIS				
Matriz		9.149,30		
Santa Cruz do Sul		832,90	9.982,20	
b) — Pagamentos Antecipados				
40 — PREMIOS DE SEGUROS PARA 1948				
Matriz		159.585,00		
Santa Cruz do Sul		14.848,10	174.433,10	
c) — Despesas Diferidas				
41 — DIVERSOS E MATERIAL PARA ESCRITORIO		77.051,10		
42 — IMPRESSOS E MATERIAL PARA ESCRITORIO				
Santa Cruz do Sul		10.636,30	87.687,40	272.102,70
V) — COMPENSADAS				
a) — Valôres em Poder das Filiais e Loja				
43 — CIGARROS FILIAIS E LOJA		2.871.546,90		
44 — CARBURANTES E LUBRIFICANTES FILIAIS		69.965,50		
45 — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOS FILIAIS		62.589,60		
46 — PÓ DE FUMO FILIAIS E LOJA		6.485,00		
47 — BRINDES LOJA		1.032,00	3.011.619,00	
b) — Valôres de Terceiros				
48 — AÇÕES CAUCIONADAS			30.000,00	
c) — Responsabilidade com Terceiros				
49 — AVAIS			3.050.000,00	6.091.619,00
TOTAL DO ATIVO .... Cr$				53.589.806,60

PASSIVO

VI — NÃO EXIGIVEL				
a) — Patrimonio Liquido				
50 — CAPITAL		15.000.000,00		
51 — FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		2.472.031,80		
52 — FUNDO DE RESERVA LEGAL		727.621,20		
53 — LUCROS SUSPENSOS		1.299.652,80		
54 — LUCROS SUSPENSOS BALANÇO 31/12/45		338.160,50	19.837.466,30	
b) — Provisões				
55 — FUNDO DE DEPRECIAÇÕES			5.902.790,30	25.740.256,60
VII) — EXIGIVEL				
a) — Responsabilidades a Curto Prazo				
56 — CONTAS DE MOVIMENTO				
Acionistas	5.801.390,90			
Outros credores	4.286.421,10	10.087.812,00		
57 — TITULOS A PAGAR		5.278.659,10		
58 — CREDORES POR FORNECIMENTOS		1.671.771,90		
59 — SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR		808.034,10		
60 — FORNECEDORES FUMOS SAFRA 1947				
Santa Cruz do Sul		66.274,00		
61 — ALUGUEIS A PAGAR		48.500,00		
62 — AJUSTES A LIQUIDAR SAFRA DE 1945				
Santa Cruz do Sul		19.679,50	17.980.730,60	
b) — Responsabilidade a Prazo Indeterminado				
63 — DIVIDENDOS		1.800.000,00		
64 — PORCENTAGEM DA DIRETORIA		1.647.667,00		
65 — GRATIFICAÇÕES ESPECIAIS		329.533,40	3.777.200,40	21.757.931,00
VIII) — COMPENSADAS				
a) — Valôres em Poder das Filiais e Loja				
66 — CIGARROS MATRIZ		2.871.546,90		
67 — CARBURANTES E LUBRIFICANTES MATRIZ		69.965,50		
68 — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOS MATRIZ		62.589,60		
69 — PÓ DE FUMO MATRIZ		6.485,00		
70 — BRINDES MATRIZ		1.032,00	3.011.619,00	
b) — Valôres de Terceiros				
71 — CAUÇÕES DA DIRETORIA			30.000,00	
c) — Responsabilidade com Terceiros				
72 — AVALISTAS			3.050.000,00	6.091.619,00
TOTAL DO PASSIVO .... Cr$				53.589.806,60

ANNITA PASTORE D'ANGELO, Diretora-Presidente — DR. AGOSTINHO JANEQUINE, Diretor-Gerente — FELICIO MASI SOBRINHO, Diretor Sub-Gerente — OCTAVIO VITIELLO, Contador — Reg. n.o 56.053

Fabrica de Cigarros Sudan S/A.

RUA GLICERIO N.º 301 — SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

PERDAS		
DESPESAS GERAIS		
Matriz, Filiais e Loja		
Honorarios da Diretoria, Ordenados e Comissões, Alugueis, Carburantes e Lubrificantes, Consertos e Peças para Autos, Propaganda, Despesas de Viagens e Diarias, Frêtes e Transportes, Aposentadoria, Bonificações, Comissões Diversas, Seguros contra Fogo e Acidentes no Trabalho, etc., etc.		15.893.715,90
IMPOSTOS		
Matriz, Filiais e Loja		
Imposto sobre Vendas Mercantis, Industrias e Profissões, Patentes Federais, Imposto de Renda e outros ..		3.517.490,40
JUROS		
Juros de operações bancarias e creditos de acionistas, em conta corrente		1.296.082,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES		
Depreciação de 10% sobre Cr$ 8.835.166,44, valor da conta Maquinismos em 31/12/47	883.516,60	
Depreciação de 25% sobre Cr$ 3.441.003,10, valor da conta Automoveis em 31/12/47	860.250,80	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 1.122.745,40, valor da conta Moveis e Utensilios em 31/12/47	112.274,50	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 337.322,00, valor da conta Ferramentas e Utensilios em 31/12/47	33.732,20	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 149.771,00, valor da conta Gastos de Instalação em 31/12/47	14.977,10	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 2.000,00, valor da conta Veiculos em 31/12/47	200,00	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 8.317,00, valor da conta Ambulatorio em 31/12/47	831,70	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 12.343,20, valor da conta Instalação Casa Funcionarios em 31/12/47 ..	1.234,30	
Depreciação de 10% sobre Cr$ 2.193,00, valor da conta Biblioteca em 31/12/47	219,30	1.907.236,50
DIVERSAS CONTAS		
Valor dos cigarros mofados recolhidos e inutilizados	443.081,10	
Diversos	321.265,50	764.346,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sobre Cr$ 6.590.667,90, lucro liquido do exercicio, de acôrdo com o artigo 35, n.o 1, dos Estatutos Sociais		329.533,40
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
20% sobre Cr$ 6.590.667,90, lucro liquido do exercicio, de acôrdo com o artigo 35, n.o 3, dos Estatutos Sociais		1.318.133,60
GRATIFICAÇÕES ESPECIAIS		
5% sobre Cr$ 6.590.667,90, lucro liquido do exercicio, para ser distribuido a titulo de gratificação especial, a empregados da Sociedade, a criterio da Diretoria, como reconhecimento de bons serviços por eles efetivamente prestados, de acôrdo com o artigo 35, n.o 2, dos Estatutos Sociais		329.533,40
DIVIDENDOS		
Quinto dividendo à razão de 12%, ou seja, Cr$ .... 600,00 por ação		1.800.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
25% sobre Cr$ 6.590.667,90, lucro liquido do exercicio, de acôrdo com o artigo 35, n.o 5, dos Estatutos Sociais		1.647.667,00
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transferido para esta conta		1.299.652,80
Soma .. .. Cr$		30.102.391,60

LUCROS		
Saldo do Exercicio Anterior		133.852,30
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto sobre Vendas		
Resultado do Exercicio		29.086.808,60
DIVERSOS		
Fretes Rodoviarios Matriz	337.680,00	
Descontos por antecipação de pagamentos	185.434,60	
Juros creditados	3.589,10	
Outras contas	305.077,00	831.730,70
Soma .. .. Cr$		30.102.391,60

ANNITA PASTORE D'ANGELO, Diretora-Presidente — DR. AGOSTINHO JANEQUINE, Diretor-Gerente — FELICIO MASI SOBRINHO, Diretor Sub-Gerente — OCTAVIO VITIELLO, Contador — Reg. n.o 56.053

CERTIFICADO DE AUDITOR

O Dr. ANTONIO THOMAZ DE FAVERY, infra assinado, PERITO EM CONTABILIDADE e ECONOMISTA, legalmente habilitado, C E R T I F I C A que o Balanço Geral da FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A. levantado em 31 de Dezembro de 1947 e que faz parte integrante deste certificado, exprime com rigorosa exatidão a verdadeira situação da Sociedade, de acôrdo com os livros legais e documentos examinados através da revisão total realizada durante o exercicio ora findo e do relatorio circunstanciado de todas as atividades economico-financeiras da Empresa.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948.

DR. ANTONIO THOMAZ DE FAVERY

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A. EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

Os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias procederam ao exame do Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercicio de 1947.

Cotejando as demonstrações apresentadas com os livros e documentos constantes dos arquivos da Sociedade, e, por terem encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que o referido Balanço e Contas devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, tendo em vista tambem o Relatorio e Certificado final apresentado pelo Auditor Sr. Dr. Antonio Thomaz de Favery, peças essas que se acham coladas às folhas 24 deste livro de Atas e que rubricamos por fazerem parte integrante deste parecer.

O Conselho Fiscal tem a satisfação de consignar aqui um voto de louvor aos Srs. Diretores da Sociedade pelos trabalhos da sua gestão administrativa que no exercicio ora findo superou de um modo extraordinario todos os resultados economicos financeiros até aqui obtidos pela Sociedade, oferecendo para o mesmo exercicio um lucro liquido de Cr$ 6.590.667,90.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948.

(a) Dr. HENRIQUE VILLABOIM
EUGENIO DO VALLE QUARESMA
Dr. ALFREDO EGYDIO
ORLANDO SALLES DE GODOY
Dr. JOSE' FERRAZ DE SIQUEIRA

CERTIFICO, que a presente é copia fiel e autentica do parecer lavrado às folhas 23 verso, do Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal da Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A., registrado na Junta Comercial de São Paulo sob n.o 2.021.

São Paulo, 11 de Março de 1948

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A.
FELICIO MASI SOBRINHO
Diretor-Sub-Gerente

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMISSÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.o a 15 de Maio proximo, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, à razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo e a diferença de dividendo de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferencias de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.

LANIFICIO SANTA BRANCA S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA A OITO DE MARÇO DE 1948

Aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na séde do "LANIFICIO SANTA BRANCA S. A." — à rua Almirante Calheiros, n. 237, reuniram-se em assembléia geral ordinaria todos os seus acionistas, como tudo se verifica de suas assinaturas no livro de presença a folhas 14, com as declarações exigidas por lei, havendo os senhores acionistas satisfeito, previamente, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quinto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Luigi Enrico Sacchi, conhecido simplesmente por Luiz Sacchi, que é como se assina, que convidou a mim Emilio Ippólito, para secretaria-la. Constituida a mesa, o presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia, que fôra regularmente convocada pelos anuncios publicados nos "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 5, 6 e 7 de fevereiro ultimo, sendo que de sua ordem do dia constava a seguinte materia: a) — exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1947, que foi publicado nos "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 22 e 28 de fevereiro, respectivamente. A seguir, o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavám sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação, depois do que foram todos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Disse, depois, o sr. presidente que, na forma do disposto na letra "c" do artgio 26.o dos estatutos, cumpria à assembléia resolver sobre a aplicação do saldo dos lucros, tendo, então, por proposta da Diretoria, ficado resolvido, pela unanimidade dos acionistas, que sejam distribuidos, a titulo de dividendos, Cr.$ ... 380.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros) e Cr.$ 6.826,90 (seis mil oitocentos e vinte e seis cruzeiros e noventa centavos) sejam levados para a conta de Fundo de Reserva. Passando ao segundo item da ordem do dia, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: para efetivos: Emilio Ippolito, brasileiro, casado, residente nesta capital, à alameda Fernão Cardim n. 98; Harry M. Mitchell, inglês, residente nesta capital, à avenida Atlantica n. 796 e Sebastião Carneiro Giraldes, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Carlos Stein n. 91, com a remuneração anual de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um e, para suplentes: Jeronimo Ponzio Ippolito, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Bartira n. 505, Edgard Grindrod, inglês, residente à rua São Bento n. 200, 3.o andar e Batista Bernardi, brasileiro, residente nesta capital, à rua Teodoro de Carvalho n. 52. A seguir, como nada mais houvesse a tratar e ninguem tenha querido fazer uso da palavra, o sr. presidente suspendeu a presente assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. Eu, secretario a redigi e assino.

(a.a.) Emilio Ippolito
L. Sacchi
C. Casnati
M. Scotti — Walter Mossi
Dr. E. Faria Cotrim
R. Scotti
L. Casnati
Fausto Leonidas Bochino
Arthur De Vecchi
Emilio Ippolito.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que o LANIFICIO SANTA BRANCA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.194, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de março deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA PAULISTA

CONSTRUTORA E COMERCIAL

Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.o a.
Telefone 4-7070 — S. Paulo

EDITAL

VENDA PELA BOLSA OFICIAL DE VALORES DE 1.850 AÇÕES DA SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA PAULISTA — CONSTRUTORA E COMERCIAL — SAIP

A SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA E COMERCIAL — SAIP, com séde nesta capital, à Praça Ramos de Azevedo, 209, 8.o andar, salas 806|10, faz publico que o corretor oficial sr. JAIME NOVAIS FILHO, designado pela Camara Sindical, em deferimento de petição desta Sociedade, nos termos da letra "b", do art. 76, da Lei de Sociedades Anonimas, procederá no dia 26 de abril do corrente ano, na Bolsa Oficial de Valores, à venda e publico leilão, por conta e risco do acionista constituido em móra, dr. José Ribeiro de Oliveira, 1.850 (mil oitocentos e cincoenta) ações desta Sociedade, de ns. 1.240 a 3.890, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00, integralizadas com 44,8 %, devendo o comprador pagar ainda a esta empresa 20 % correspondente a duas chamadas de capital, não realizadas pelo mencionado acionista.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem ignorar possa, mandou-se publicar a presente.

São Paulo, 24 de março de 1948.

A Diretoria:
JOSE' DE ARAUJO CINTRA
ULPIANO PINTO DE SOUZA.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Industria Pelosini S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n. 65, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

A DIRETORIA.

S. A. FIAÇÃO SANTA CECILIA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à Avenida do Estado n. 7748, nesta capital, no dia 10 de abril proximo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

— autorização à Diretoria para alienar ou gravar, de qualquer onus, os bens sociais, em garantia de dividas proprias ou de terceiros.

São Paulo, 31 de março de 1948.

ACHILLES LIMA — Diretor Presidente.

J. COIMBRA S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da J. Coimbra S. A. — Comercio e Industria convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à av. Rangel Pestana n. 2.066 a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa.) A DIRETORIA.

Cia. Nacional de Fibras S/A.

COMUNICADO

A Diretoria da Cia. Nacional de Fibras S. A. comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição nos escritorios da sociedade, à rua de São Bento, 329, 10.o andar, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 29 de março de 1948.

A DIRETORIA.

COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos srs. acionistas que, a partir de 6 deste mês, pagaremos o 7.o dividendo, referente ao exercicio de 1947, à razão de Cr.$ 100,00 por ação integralizada e Cr.$ 37,50 por ação com 50 % realizado em abril de 1947, em nosso escritorio à rua Dr. Miguel Couto, 58.

São Paulo, 1.o de abril de 1948.

A DIRETORIA.

TECELAGEM AIDA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Tecelagem Aida S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n. 72, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

São Bernardo do Campo, 30 de março de 1948.

A DIRETORIA.

Casa Jundiaiense de Materiais Agricolas e de Construções S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Casa Jundiaiense de Materiais Agricolas e de Construções S. A. a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, na rua Vigario João José Rodrigues n. 940, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Jundiaí, 30 de março de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Na séde da Companhia, à rua dos Gusmões, 457, a partir de hoje, será pago o dividendo referente ao 2.o semestre do exercicio de 1947 a razão de Cr.$ 40,00 por ação. O imposto sobre a renda, será descontado na fonte

São Paulo, 30 de março de 1948.

CARLOS OSCAR REICHENBACH
Diretor-Presidente.

S/A. AUTO-ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 30 de abril corrente, às 16,30 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 293 (terraço dos fundos) cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, deliberando a respeito;

b) eleição da nova Diretoria para o quatrienio 1948-52;

c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) assuntos de interesses sociais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Caso não se verifique numero legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 14 de maio pf., no mesmo local e horario, com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 1 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

RIO, 1 (ASAPRESS) — NOTICIA-SE QUE O SR. ADHEMAR DE BARROS, EM COMUNICAÇÃO COM UMA ALTA PATENTE DA INTIMIDADE DO GENERAL DUTRA, SUGERIRA A IDEIA DE PEDIR UM ANO DE LICENÇA, AUSENTANDO-SE PARA O ESTRANGEIRO.

AGEM OS "COMANDOS"

APREENDIDAS QUASE TRINTA TONELADAS

de macarrão argentino e queijo podres

APROVEITAMENTO DE MACARRÃO DE PROCEDENCIA ARGENTINA, DETERIORADO,PARA FARINHA DE TRIGO DISTRIBUIDA A PANIFICADORAS E PASTIFICIOS — DEPOIS DE ISAAC CASOI, A INTEROCEANICA EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA. — 16.350 QUILOS DE MACARRÃO E 8 MIL DE QUEIJO — HA MESES VEM PONDO NO MERCADO FARINHA DE MACARRÃO PODRE — ESTRANHA DECLARAÇÃO DO CONTADOR DA FIRMA, QUE AFIRMOU TER ESSA EMPRESA ORDEM DE MEDICOS SANITARISTAS PARA REAPROVEITAR, PARA CONSUMO PUBLICO, MERCADORIA DETERIORADA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 2 de Abril de 1948 | N. 28.218

Voltaram os "comandos" sanitarios à orientação antiga, o que já noticiamos ontem. Isto é consequencia da ação dos jornalistas que participam da espetacular campanha e que procuraram o diretor do S. P. A. P. fazendo ver que tudo deveria voltar á situação antiga para que o povo continuasse a ser defendido como o vem sendo nestes tres meses de diligencias. A noticia de ontem confirmamos hoje e podemos adiantar mais que varios medicos que ainda não participaram dos "comandos" entrarão nessas diligencias imediatamente, devendo ser distribuida uma circular ás autoridades sanitarias para que haja uniformização de atitudes. Intimações e inutilizações, isto, principalmente, visando instruir os novos mdicos. Evidentemente, com uniformidade, não haverá choque entre autoridades. Basta o cumprimento exato do codigo sanitario, o que vem sendo cumprido, aliás, pelos medicos de maior destaque na campanha. Atitude elogiavel a do dr. Nicolino Morena e que beneficiará a ação dos "comandos".

20 MIL QUILOS DE MACARRÃO ARGENTINO PODRE

Depois da diligencia na casa do envenenador Isaac Casoy, que nestes dias verá decretada, como se espera, a sua prisão preventiva, os "comandos" tiveram, ontem, provavelmente, a sua maior vitoria, sendo das mais graves a irregularidade constatada. Ha dias, o dr. Hernani Marx apreendeu e inutilizou cerca de 20 mil quilos de sardinhas completamente deterioradas e ontem, só num deposito, alem de milhares de quilos de queijo podre e bichado, foram apreendidos cerca de 20 mil quilos de macarrão. Os "comandos" agem ha quase tres meses e em dois dias, apreende-se uma centena de toneladas de generos deteriorados, envenenadores! E' o cumulo.

O "comando" estava chefiado pelo dr. Orlando Vairo, autoridade cujos serviços têm sido de uma eficiencia incontestavel.

Foram seus auxiliares João Faila, José Iolando Camargo e Azer Alves da Silva. A autoridade ontem lavrou um brilhantissimo tento, sendo muito bem coadjuvada pelos fiscais.

Por denuncia detalhada de nossa reportagem, o "comando" partiu para a avenida Presidente Wilson, 5989, da firma Interoceanica Importadora e Exportadora Ltda., onde, segundo um leitor, havia enorme "stock" de macarrão completamente podre. Em lá chegando, o "comando" surpreendeu varios empregados rasgando embalagem de papel de macarrão de procedencia argentina, ensacando-os em sacas de algodão, de 50 quilos. O citado armazem permanece sempre com as portas fechadas, procedendo-se àquela operação. O macarrão estava visivel e flagrantemente deteriorado, embolorado e bichado. Existiam cerca de 20 toneladas dessa mercadoria, que foram apreendidas com outros produtos.

MACARRÃO PODRE PARA FARINHA DE TRIGO

Gravissima a irregularidade, o crime, melhor diriamos, desses envenenadores do povo, dignos de cadeia e de execução, caso assim agissem em certos paises. Ainda mais grave se torna o caso, considerando-se que o mesmo produto já fôra condenado e liberado por um medico, segundo, como se verá adiante, perentorias declarações do contador da empresa. Todo o macarrão existente foi condenado pelo chefe do "comando" de ontem e nenhum leigo o adquiriria para o seu consumo. Moido e com a adição de raspa de mandioca, facilmente encontra mercado, porque assemelha-se a uma farinha em boas condições. Logo, existe má fé, fraude e, provavelmente, cumplices no caso. As proprias declarações do contador da firma, o unico que se apresentou para prestar declarações à autoridade sanitaria, comprovam — além do corpo de delito, que é o volume apreendido — a fraude, o crime de reaproveitamento de mercadoria podre e embolorada. O macarrão argentino, em estado normal, é vendido a 8 e a 9 cruzeiros o quilo, isto o miudo e o comprido. A farinha do macarrão podre apreendido é vendida, conforme documentos que possuimos, a 285 cruzeiros a saca, encontrando entre padarias e pastificios compradores. Resta acrescentar ainda que o transporte para os moinhos, destes para os depositos dos compradores, a moagem, ensacamento, etc., oneram o produto. Assim, a farinha de macarrão deteriorado e com raspa de mandioca, chegava ao preço de menos de quatro cruzeiros o quilo. Cabe na cabeça de alguem que comerciante, seja ele quem fôr, mesmo louco, venda farinha de macarrão podre a 4 ou 4,50 o quilo, quando poderia vender esse mesmo macarrão a 6 ou 7 cruzeiros? E' ou não é uma prova evidente, clara, sem contestação, do seu mau estado.

APREENDIDOS 16.350 QUILOS DE MACARRÃO E 8 MIL DE QUEIJO

Na referida firma, foram apreendidos: 16.350 quilos de macarrão argentino deteriorado, 79 sacas de farinha de trigo, desse mesmo macarrão, com 50 quilos, totalizando 3.950 quilos, 629 formas de queijo tipo "parmezão" — "Reggianite", 890 formas de queijo "Sbriiunz", totalizando 7.914 quilos, 16 duzias e 10 garrafas de azeite "Ceparo", de fabricação da firma "Ceparo Hinhos e Cia.", de Mendoza, Argentina e varias latas de conservas deterioradas. Como dissemos, o queijo, a farinha de trigo e o macarrão, estavam deteriorados completamente. Quanto ao azeite argentino, as garrafas todas apresentam visiveis indicios de violação, pois os selos das tampinhas de folha já não existiam. O encarregado do armazem tentou justificar, afirmando que os selos foram comidos pelos ratos... Mas, teve que "engulir a pilula" quando fizemos ver que nenhuma das garrafas tinha selos e que elas estavam envolvidas em papel de seda e papelão que não tinham sinais de roidas de ratos... Dessa mercadoria foram apreendidas amostras para analises. Tudo o que foi apreendido, excluido o azeite, que depende da analise para se constatar a fraude ou não, será removido hoje para inutilização.

HA MESES VEM PONDO NA PRAÇA FARINHA PODRE

O encarregado do deposito não sabia explicar coisa alguma e tão pouco responder ao medico, de forma que foram intimados, telefonicamente, a comparecer ao local, responsaveis pela firma. Compareceu o sr. Fabio Bruno, contador da empresa. Interrogado pelo medico, afirmou que todo o macarrão fôra examinado por um medico, ha cerca de tres ou quatro meses e que o condenara. No outro dia, entretanto, conseguira ordem, por escrito, para aproveitar o mesmo macarrão para moagem e venda como farinha de macarrão. O dr. Vairo pediu a exibição da ordem, pois era por demais grave a afirmação, de vez que os criminosos contaram com a conivencia de uma autoridade sanitaria. Retirou-se o sr. Bruno para, após uma hora, exibir um documento que se relacionava a queijo e não a farinha e ao macarrão. Foi quando a autoridade, pretendendo pôr em pratos limpos a situação podendo tratar-se de uma calunia, apertou, sendo auxiliado pelos jornalistas, o referido contador. Declarou, este ultimo, textualmente:

— "Dr. Eu garanto que existe uma ordem por escrito do dr. Hernani Marx para aproveitar esse macarrão, isto depois que visitou a casa. O macarrão está bom e por isso conseguiu a firma a ordem..."

O dr. Vairo retrucou, exigindo a exibição da ordem e o sr. Bruno declarou:

— "Essa ordem existe, eu garanto; ela está em poder do dr. Hernani Marx e do dr. Nicolino Morena..."

E' bastante estranho esse particular. Primeiro porque um medico jamais poderia permitir, ou antes, tornar-se conivente do crime de aproveitamento de macarrão podre para consumo publico e segundo porque se ha essa tal ordem,

(Continua na 2.a página).



O dr. Waldomiro Lobo da Costa, quando falava ao "Correio Paulistano".



Ao alto, à esquerda, o sr. Fabio Bruno, contador da firma Interoceanica Expor tadora e Importadora Ltda., ladeado pelo dr. Orlando Vairo e nosso reporter, quando afirmava que tinha autorização para moer o macarrão completamente p odre para ser aproveitado como farinha; à direita, fiscais e reporter examinando um dos milhares de queijos completamente podres; nota-se numa das pratelei ras quantidade desse produto e a outra, onde havia queijo tambem deteriorado, segundo foi apurado, já vazia. Em baixo, a lacração, pelas autoridades, de um a das 79 sacas de macarrão completamente deteriorado; finalmente, à direita, empregados surpreendidos quando rasgavam pacotes d e macarrão de embalagem de papel, para ensacamento.

O ASPECTO JURIDICO DA MOMENTOSA QUESTÃO

Não pode o advogado suspenso exercer as funções de prefeito municipal

COMO SE ENQUADRA A QUESTÃO NA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO E NA CARTA FEDERAL — "NÃO PODE TER O GOZO DE DIREITOS — CIVIS OU POLITICOS — QUEM ESTA' PRIVADO DA CAPACIDADE LEGAL EXIGIDA PARA EXERCE-LOS", DECLARA O DR. WALDOMIRO LOBO DA COSTA

A noticia da pena de suspensão das atividades profissionais imposta pela Ordem dos Advogados de São Paulo ao prefeito Paulo Lauro continúa ecoando profundamente na opinião publica, cujo espanto cresceu ante a confirmação do fato pelo proprio punido. Muito se tem discutido sobre o sensacional episodio, sendo geral a lastima pela má sorte que os fados parecem ter reservado à capital paulista.

O ADVOGADO SUSPENSO JURIDICAMENTE NÃO PODE DIRIGIR A PREFEITURA!

Cuidando a opinião popular apenas do aspecto moral da questão, buscou a reportagem ouvir, ontem, um estudioso do Direito, que pudesse abordar o seu aspecto juridico, falando em tese. Ao dr. Waldomiro Lobo da Costa fez o reporter a pergunta seguinte, que o destacado jurista respondeu como adiante se vê:

— Existe, além do impedimento moral, algum impedimento juridico para o exercicio das funções de prefeito por advogado proibido, temporariamente, de exercer a advocacia?

— Parece-me que a resposta só pode ser afirmativa, acentuou o entrevistado. A Constituição do Estado, no art. 77, e a Lei Organica dos Municipios, no art. 48, exigem, como condição essencial à legitimidade do exercicio do cargo de prefeito, a de encontrar-se o titular em pleno gozo dos seus direitos civis e politicos. Desde que por sentença definitiva seja ele privado de um só dos direitos integrantes de seu patrimonio juridico, fóra de duvida é que não mais preencherá o referido requisito. A capitis diminutio sofrida afetará, irremediavelmente, a capacidade indispensavel á legitimidade do exercicio de mandato ou de cargo de simples nomeação.

— A Carta Federal — prossegue o dr. Lobo da Costa — declarando o direito politico individual inerente ao livre exercicio de qualquer profissão licita, condiciona-o, todavia, ao fato da capacidade do agente, conforme ao que a lei estabelecer. Essa capacidade, em se tratando da profissão de advogado, é estabelecida pela lei que instituiu a Ordem dos Advogados do Brasil e a erige em "orgão de seleção, defesa e disciplina da classe dos advogados em toda a Republica". Enquanto não admitido a registro nos quadros da Ordem, não pratica o advogado ato valido por faltar-lhe ainda a necessaria capacidade profissional. Logo, se o registro lhe é cancelado ou tem os seus efeitos temporariamente suspensos, óbvio é que o advogado atingido pela punição perderá, consequentemente, enquanto subsistir a pena, a primitiva capacidade adquirida.

Não vejo, pois, como se possa entender que o advogado, eleito ou nomeado para o cargo de prefeito municipal e declarado, pelo Orgão competente, incapaz de exercer a profissão, continue na plenitude do gozo de direitos civis e politicos imprescindiveis ao exercicio daquela função publica.

Não pode ter o gozo de direitos — civis ou politicos — quem está privado da capacidade legal exigida para exerce-los" — terminou o conhecido jurista.

Não ha perturbação da ordem em S. Paulo

Comunica-nos o Departamento de Ordem Politica e Social:

"Elementos interessados em criar um estado de confusão e um ambiente de inquietação que lhes favoreçam escusos designios, procuraram lançar, na tarde de hoje, junto ao comercio, a industria e a outros stores de atividades, noticias tendenciosas, segundo as quais se prepara, para amanhã, um movimento coletivo de paralização do trabalho, com graves perturbações da ordem.

Este Departamento cumpre o dever de afirmar que tais noticias são absolutamente destituidas de fundamento e visam apenas fazer o jogo de interessados a serviço da agitação.

Assegura, ainda, que o ambiente, tanto nesta capital, como em todo o Estado, é de absoluta tranquilidade e inteira normalidade em todos os setores e que a Policia está aparelhada para garantir as instituições e defender a normalidade da produção e do trabalho em todo o Estado, e agirá, com o maximo rigor, contra quem quer que, integrado nesses interesses, tentem provocar qualquer movimento que importe em perturbação da ordem e atente contra a liberdade de trabalho. São Paulo, 1.o de abril de 1948. — WALTER AUTRAN — Delegado auxiliar da 5.a Divisão Policial".

O CASO DA EXPORTAÇAO DO BABAÇU

RIO, 1 (ASAPRESS) — Os industriais que empregam amendoas do babaçú reclamaram providencias do governo, acerca do cumprimento do acordo entre o governo federal e o do Maranhão, relativamente à exportação do produto, queixando-se que vêm tendo dificuldades em conseguir o coco do babaçú, em face dos altos preços oferecidos pelos EE. UU.

Fomos informados que a CCP já determinou providencias para por em execução o acordo, tendo solicitado providencias à Carteira de Exportação do Banco do Brasil no sentido de que só seja consentida a exportação de babaçú uma vez que esteja abastecido convenientemente o mercado interno.

O vice-presidente da CCP, com esse objetivo, manteve entendimentos com o ministro da Fazenda.

Será pedida a intervenção em São Paulo

Moção a ser assinada por todos os parlamentares oposicionistas

O sr. Antonio Feliciano, deputado pessedista federal, e que há pouco tempo denunciou na Camara as exigencias do sr. Hugo Borghi ao chefe do Executivo antes de sua nomeação para a Secretaria da Agricultura, estava sendo, ontem, ansiosamente esperado na Assembléia Legislativa. Sua chegada deu-se depois das 18 horas e imediatamente entrou a conferenciar com os lideres das bancadas oposicionistas.

Segundo conseguimos apurar, a presença do sr. Antonio Feliciano na Camara Estadual estava ligada, diretamente, aos entendimentos com todos os parlamentares no sentido de ser entregue, dentro de poucos dias, ao presidente da Republica, uma moção pedindo a intervenção em nosso Estado, baseada nos numeros I e V do artigo 7.o da Constituição Federal.

Soubemos, ainda, que a moção já está redigida tendo sido entregues copias aos lideres das bancadas oposicionistas para estudo e assinatura de todos os parlamentares que as integram, aqui na Camara Estadual. O citado documento tambem será assinado pelas bancadas paulistas, com assento na Camara Federal e no Senado.

Com o objetivo de acompanhar as "demarches" que antecederão a entrega do documento em causa, seguiram ontem para o Rio de Janeiro os srs. Oliveira Costa e Luiz Augusto de Matos, deputados pessedistas.

AVENTURAS DE D. PASCACIO

